

PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE: INVESTIGAÇÃO NA FORMAÇÃO

Anabela Pereira
Sara Monteiro
Rosa Gomes
(Organizadoras)



2022

PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE: INVESTIGAÇÃO NA FORMAÇÃO

Anabela Pereira
Sara Monteiro
Rosa Gomes
(Organizadoras)

e-Book

2022

Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro

Ficha técnica

Título

Psicologia Clínica e da Saúde: investigação na formação

Organizadoras

Anabela Pereira, Sara Monteiro e Rosa Gomes

Capa, projeto gráfico e paginação

Rosa Maria Gomes

Edição

UA Editora

Universidade de Aveiro

Serviços de Documentação, Informação Documental e Museologia

1ª Edição

janeiro de 2022

ISBN

978-972-789-730-8

DOI

<https://doi.org/10.48528/0ewy-m689>

Os autores mantêm os direitos de autor, tendo concedido o direito de publicação, para este livro, sob a licença Creative Commons, a CC BY

Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UIDB/00194/2020.



Índice

PREFÁCIO	11
INTRODUÇÃO	13
DISSERTAÇÕES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA UC DISSERTAÇÃO	15
CONSUMO DE DROGAS LÍCITAS E NÃO LÍCITAS NO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO	16
<i>Calado, Catarina Ribau</i>	
PREVALÊNCIA DA AUTOMEDICAÇÃO EM ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO	18
<i>Morais, Ana Catarina Coelho</i>	
ESTUDO DE FACTORES DE VULNERABILIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE DEMÊNCIAS: ESCOLARIDADE, ACTIVIDADES PROFISSIONAIS E ACTIVIDADES LAZER	20
<i>Ribeiro, Ana Maria Ferreira</i>	
MOTIVAÇÃO PARA A MUDANÇA DE COMPORTAMENTOS DE SAÚDE	22
<i>Lemos, Leonilde Rodrigues de</i>	
CARACTERIZAÇÃO DO VOLUNTARIADO HOSPITALAR EM CONTEXTO ONCOLÓGICO: RELAÇÃO COM AS FUNÇÕES MOTIVACIONAIS, O BEM-ESTAR PSICOLÓGICO E A QUALIDADE DE VIDA	25
<i>Gonçalves, Eliana Cardoso</i>	
PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: IMPACTO NO DESEMPENHO COGNITIVO E NA SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA	27
<i>Castro, Ana Elisa Marques</i>	
ÁLCOOL E SUBSTÂNCIAS PSICOACTIVAS NO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO	29
<i>Rocha, Alexandra Maria Ribeiro da</i>	
INTERVENÇÃO PSICO-EDUCATIVA EM SOBREVIVENTES DE CANCRO DA MAMA	31
<i>Araújo, Filipa Anjos de</i>	
SAÚDE SEXUAL E BEM-ESTAR NAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MENTAL	33
<i>Pinto, Joana Cristina Ferreira</i>	
SINTOMAS DE HIPERATIVIDADE/DÉFICE DE ATENÇÃO E PADRÕES DE SONO: ESTUDO EM CRIANÇAS DOS 1º E 2º CICLOS	36
<i>Almeida, Anabela da Conceição Salvador de</i>	
QUESTIONÁRIO DE CRONÓTIPO EM CRIANÇAS: ADAPTAÇÃO PORTUGUESA DO CHILDREN'S CHRONOTYPE QUESTIONNAIRE	39
<i>Couto, Diana Almeida</i>	
PADRÕES DE SONO EM CRIANÇAS COM HIPERACTIVIDADE/DÉFICE DE ATENÇÃO: ESTUDO NUMA AMOSTRA CLÍNICA	42
<i>Parchão, Carla Maria Carvalho</i>	
CARACTERIZAÇÃO DE ADULTOS COM LESÃO MEDULAR EM REGIME DE INTERNAMENTO: RELAÇÃO ENTRE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL, LOCUS DE CONTROLO E QUALIDADE DE VIDA	45
<i>Pedro, Ana Sara Sousa</i>	
SONO E INDICADORES DO FUNCIONAMENTO NEUROPSICOLÓGICO EM CRIANÇAS	47
<i>Costa, Ana Rita Queiroz Seabra da</i>	
ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA PERTURBAÇÃO DE EXCITAÇÃO GENITAL PERSISTENTE	49

<i>Veríssimo, Ana Catarina Pereira Nunes</i>	
PERTURBAÇÃO OBSESSIVO-COMPULSIVA E SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA: RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA	51
<i>Luz, Adriana Quintal Vieira da</i>	
TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL EM SOBREVIVENTES DE CANCRO DA MAMA	54
<i>Pinto, Ana Alexandra Garcia</i>	
IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DO SONO EM UNIVERSITÁRIOS	56
<i>Vieira, Armanda Filipa Rachado</i>	
TERAPIA PSICO-EDUCATIVA EM MULHERES SOBREVIVENTES DE CANCRO DA MAMA	59
<i>Gonçalves, Débora José Teixeira</i>	
FUNÇÕES MOTIVACIONAIS E PERSONALIDADE EM VOLUNTÁRIOS HOSPITALARES - RELAÇÃO COM O BEM-ESTAR PSICOLÓGICO E A QUALIDADE DE VIDA	61
<i>Ribeiro, Lúcia Pinto</i>	
ATENÇÃO E MEMÓRIA DE TRABALHO EM IDOSOS: A INFLUÊNCIA DE DISTRATORES	63
<i>Rodrigues, Pedro Filipe da Silva</i>	
FATORES DE RISCO PARA A SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA EM JOVENS ADULTOS.....	66
<i>Relvas, Raquel Patrícia Santos</i>	
MOTIVAÇÃO NA ESQUIZOFRENIA E DEPRESSÃO: ESTUDO DAS NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS E DOS NÍVEIS DE AUTODETERMINAÇÃO EM AMOSTRAS PSIQUIÁTRICAS	68
<i>Sousa, Rita Flávia Moreira de</i>	
A DOENÇA ONCOLÓGICA NOS JOVENS ADULTOS PORTUGUESES: UM ESTUDO COM ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR	70
<i>Morgadinho, Rita Sousa</i>	
SOFRIMENTO EMOCIONAL, STRESS E DEPRESSÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....	72
<i>Cristovão, Filipa Catarina Caetano</i>	
ENVIESAMENTO ATENCIONAL NO ABUSO DE SUBSTÂNCIAS	74
<i>Rodrigues, Humberto Mendes Faria</i>	
O PSICOTERAPEUTA ENQUANTO PSICÓLOGO "QUO VADIS": UM PROCESSO REFLEXIVO	77
<i>Gomes, Luís Filipe Ribeiro</i>	
ESTUDOS DE VALIDADE DA VERSÃO PORTUGUESA DA EDAH DE FARRÉ E NARBONA: DADOS DE UMA AMOSTRA CLÍNICA.....	79
<i>Delgado, Mariana Marques</i>	
CAPACIDADE PARA O TRABALHO EM CUIDADORES FORMAIS DE IDOSOS.....	82
<i>Simões, Marta Sofia Rosa</i>	
A INFLUÊNCIA DE ODORES CORPORAIS NA RESPOSTA SEXUAL EM HUMANOS	84
<i>Oliveira, Patrícia Alves</i>	
CASAS EM PROCESSO DE ADOÇÃO E QUALIDADE DE SONO	86
<i>Capão, Sandra Mónica Rodrigues de Almeida</i>	
STRESS DO CUIDADOR INFORMAL E SOLIDÃO DO IDOSO: PSICOLOGIA E ÉTICA	88
<i>Figueiredo, Amorim Rosa de</i>	
EAP: VERSÃO PORTUGUESA, ESTÁDIOS DA PUBERDADE E SINTOMAS PSICOLÓGICOS	90

<i>Crisóstomo, Ana Catarina Oliveira</i>	
SONO, QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE MENTAL EM ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR	93
<i>Meia-Via, Ana Maria Soares</i>	
FATORES DETERMINANTES DAS PREFERÊNCIAS FACIAIS EM POTENCIAIS PARCEIROS	96
<i>Lopes, Andrea Alexandra Landeiro</i>	
DOR PSICOLÓGICA E IDEAÇÃO SUICIDA EM ESTUDANTES.....	98
<i>Pereira, Ariana Andreia Martins</i>	
MOTIVAÇÕES DO UNIVERSITÁRIO VOLUNTÁRIO: RELAÇÃO COM O BEM-ESTAR PSICOLÓGICO, QUALIDADE DE VIDA E PERSONALIDADE	101
<i>Ferreira, Cátia Patrícia Silva</i>	
FATORES RELEVANTES NA ADESAO AO PROCESSO DE REABILITAÇÃO.....	103
<i>Costa, Helena Maria Branquinho Tavares</i>	
CARACTERIZAÇÃO DE UMA AMOSTRA DE CUIDADORES FORMAIS DE IDOSOS: CAPACIDADE PARA O TRABALHO, RISCOS PSICOSSOCIAIS E QUALIDADE DE VIDA PROFISSIONAL	105
<i>Santos, Jennifer Cristina Gomes Alfaiate</i>	
VULNERABILIDADES PARA A DEMÊNCIA EM IDOSOS: ESCOLARIDADE, ATIVIDADES PROFISSIONAIS E ATIVIDADES DE LAZER	107
<i>Tavares, Liliana Ferreira</i>	
SOBRECARGA OBJETIVA E/OU SUBJETIVA DO CUIDADOR INFORMAL: A SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE MENTAL E PERCEÇÃO DO SUPORTE SOCIAL.....	109
<i>Castro, Lisneti Maria de</i>	
ADAPTAÇÕES PORTUGUESAS DAS GSES E GCTI: ESCALAS DE AUTO-RELATO DO ESFORÇO E DOS PENSAMENTOS ANTES DE DORMIR.....	112
<i>Meia-Via, Mariana Soares</i>	
BIOFEEDBACK NA PREVENÇÃO DA ANSIEDADE EM ALUNOS UNIVERSITÁRIOS	115
<i>Chaló, Paulo Alexandre Ferreira</i>	
O RECONHECIMENTO DE FACES NA ALEXITIMIA	117
<i>Mendes, Rebeca Macedo</i>	
QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE MENTAL EM CUIDADORES FORMAIS DE IDOSOS	119
<i>Saúde, Sandra Neves Martins dos Santos Ferreira</i>	
FUNÇÕES MOTIVACIONAIS E PERSONALIDADE EM UNIVERSITÁRIOS VOLUNTÁRIOS: RELAÇÃO COM A SATISFAÇÃO E A PERSISTÊNCIA.....	121
<i>Reis, Sarah Liliana Pereira</i>	
ANSIEDADE SOCIAL E AVALIAÇÃO DE EXPRESSÕES FACIAIS DE EMOÇÃO.....	123
<i>Fonseca, Andreia Patrícia Pereira da</i>	
BIOSSÍNTESE MORFO-ANALÍTICA: AVALIAÇÃO DE UMA BREVE INTERVENÇÃO	125
<i>Lima, José Evilázio</i>	
VALIDAÇÃO DA ESCALA DE EXPERIÊNCIAS SUBJETIVAS DE PSICOSE	128
<i>Martins, Filipa Alexandra Ferreira</i>	

QUALIDADE DE VIDA E ESPIRITUALIDADE EM DOENTES PSIQUIÁTRICOS	130
<i>Silva, João Pedro Costa Barbosa Ferreira da</i>	
ESQUIZOFRENIA: EFICÁCIA DE UM PROGRAMA DE PSICOEDUCAÇÃO COM FAMILIARES	132
<i>Pinho, Lara Manuela Guedes</i>	
SAÚDE MENTAL E COMPORTAMENTOS DE RISCO NO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR	135
<i>Sarmento, Maria Constança de Barbosa Mendonça de Morais</i>	
INTELIGÊNCIA E INSUCESSO ESCOLAR.....	138
<i>Fernandes, Maria de Fátima Valente Martins</i>	
DISTRESS PSICOLÓGICO: CONTRIBUTOS PARA A ADAPTAÇÃO PORTUGUESA DO SQ-48	140
<i>Varela, Ana Luísa Teiga da Costa Pereira</i>	
AUTOCONCEITO, DISRUPÇÃO E INTERESSES	143
<i>Vicente, Rita Heloísa de Sousa</i>	
ADAPTAÇÃO PORTUGUESA DO CHILDREN'S SOMATIZATION INVENTORY: INVENTÁRIO DE SOMATIZAÇÃO PARA CRIANÇAS (ISC-24).....	145
<i>Ferreira, Sónia Isabel Fontes</i>	
O IMPACTO DOS FATORES PSICOSSOCIAIS NA SAÚDE MENTAL.....	147
<i>Pinheiro, Ana Filipa</i>	
ALEXITIMIA E AVALIAÇÃO DA VALÊNCIA E AROUSAL DE EXPRESSÕES EMOCIONAIS	149
<i>Pedro, Tânia Margarida Jesus</i>	
ENVIESAMENTO ATENCIONAL NA ANSIEDADE SOCIAL: EFEITO DA CARGA PERCETIVA.....	151
<i>Neiva, Tiago Joel Sá</i>	
PERFECCIONISMO E DISTRESS PSICOLÓGICO: PREVENÇÃO NO ENSINO SUPERIOR.....	153
<i>Oliveira, Carla Andreia Rocha de</i>	
AJUSTAMENTO PSICOLÓGICO DE CASAIS EM PROcriação MEDICAMENTE ASSISTIDA.....	155
<i>Bártolo, Ana Cláudia Pereira</i>	
O EFEITO DA CONTAMINAÇÃO NA MEMÓRIA: UMA PERSPETIVA FUNCIONALISTA.....	157
<i>Esteves, Joana Sofia da Silva</i>	
ANSIEDADE, DEPRESSÃO E <i>STRESS</i> EM DOENTES COM DOR CRÓNICA	159
<i>Almeida, João Henrique Gonçalves de</i>	
QUALIDADE DE VIDA E AJUSTAMENTO EMOCIONAL EM DOENTES COM CANCRO GINECOLÓGICO E MAMA	162
<i>Castelo Branco, Elizabeth Ordens</i>	
INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA EM SOBREVIVENTES DE CANCRO DA MAMA: A INTERVENÇÃO DE GRUPO COM ESTRATÉGIAS BASEADAS EM MINDFULNESS.....	165
<i>Lima, Mariana Cristina Marques</i>	
QUALIDADE DE SONO EM PACIENTES COM DIABETES <i>MELLITUS</i> TIPO 2	167
<i>Cunha, Filipa Santos</i>	
SAÚDE MENTAL EM TEMPO DE CRISE: UM ESTUDO NO CONCELHO DE ÁGUEDA.....	170
<i>Fonseca, Gil Nadais Resende da</i>	

CATEGORIZAÇÃO SOCIAL E VIÉS ATENCIONAL NO RECONHECIMENTO DE FACES	172
<i>Nóbrega, Bárbara Joana Sousa</i>	
FUNCIONAMENTO SEXUAL E QUALIDADE DE VIDA EM SOBREVIVENTES DE CANCRO GINECOLÓGICO E DA MAMA.....	175
<i>Aires, Ana Filipa Catarino</i>	
O EFEITO DA CONTAMINAÇÃO NA MEMÓRIA PARA OBJETOS	177
<i>Rebelo, Daniela Soraia Figueiredo</i>	
ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO DE ADULTOS IDOSOS DEPENDENTES DE SUBSTÂNCIAS	180
<i>Tomé, Ana David Silva Diniz</i>	
SOFRIMENTO EMOCIONAL NA DEFICIÊNCIA VISUAL.....	182
<i>Teixeira, Ana Sofia Gonçalves</i>	
OS EFEITOS DA INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM SOBREVIVENTES DE CANCRO DA MAMA: INTEGRAÇÃO DA PSICOEDUCAÇÃO COM A FISIOTERAPIA	184
<i>Caetano, Ilda Teresa Dias</i>	
AJUSTAMENTO PSICOSSOCIAL E ADESÃO TERAPÊUTICA EM DOENTES ONCOLÓGICOS: ESTUDO EM DOENTES COM CANCRO COLO- RECTAL	186
<i>Tavares, Silvana Cristina da Costa</i>	
CORRELATOS PSICOFISIOLÓGICOS DA PERCEÇÃO DO MEDO: ABORDAGEM MULTISENSORIAL	188
<i>Amoroso, Tatiana Alexandra Gonçalves</i>	
BURNOUT, COPING E QUALIDADE DE VIDA PROFISSIONAL DO CUIDADOR FORMAL EM CONTEXTO DE REABILITAÇÃO.....	190
<i>Prata, Lúcia Isabel Narciso</i>	
NOVAS SUB-ESCALAS DO HALSTEAD CATEGORY TEST: ESTUDO COM UMA AMOSTRA NORMATIVA	192
<i>Reis, Raquel Soraia Cerqueira Peixoto Ala dos</i>	
O IMPACTO DOS FATORES PSICOSSOCIAIS NA SAÚDE MENTAL.....	194
<i>Gomes, Ana Filipa Pinheiro</i>	
SONO PERCEBIDO, ESFORÇO PARA DORMIR E PENSAMENTOS PRÉ-SONO EM IDOSOS	196
<i>Silva, Ana Margarida Vieira da</i>	
POSFÁCIO	199
ANEXO 1	200
ANEXO 2	203

Prefácio

Os docentes do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro que coordenaram o Mestrado em Psicologia, especialização em Psicologia Clínica e da Saúde da Universidade, decidiram, com o apoio da sua Universidade, publicar e, assim, tornar acessível a todos os interessados, cerca de oito dezenas de dissertações que foram desenvolvidas, apresentadas e defendidas perante júri, nesta universidade, entre 2009 e 2014. Neste manual são apresentados os resumos de cada dissertação, preenchendo assim, cerca de 200 páginas. Cada um dos resumos junta o *link* que permite aceder à dissertação apresentada e defendida em júri.

As dissertações que aqui são apresentadas constituem uma forma acessível para escolher o material de investigação produzido pela psicologia da saúde na Universidade de Aveiro, que ajuda outros estudantes, professores e investigadores, em geral, a aceder ao material que foi produzido nesta universidade no campo da psicologia da saúde e que assim são publicados em regime de acesso aberto.

O acesso aberto é um movimento de investigadores de todo o mundo lançado em 2002, para poder consultar referências que lhes interessam. Há poucos anos atrás para se aceder às publicações tinha que se encomendar, e chegavam pelo correio em cópia, em formato de papel e tinham que ser pagas à revista científica onde estava publicada. Com as novas tecnologias o procedimento para se aceder às publicações é mais fácil, mas muitos investigadores que querem publicar em acesso aberto têm, com muita frequência, que pagar o APC (*article processing charge*), que em muitos casos, e para o ordenado médio de Portugal é um valor elevado.

A Europa lançou em 2018 o “*Plan S*”, uma iniciativa em que Portugal está incluído. O *Plan S* estrutura-se à volta de dez princípios, em que, o fundamental, era que em 2021, toda a investigação subsidiada por fundos públicos ou privados deveriam ser publicados em revistas ou plataformas de acesso aberto, ou colocadas de modo imediatamente acessível em repositórios de acesso aberto, sem limitações. Em Portugal, ainda estamos longe desse ponto dado que muitas das revistas científicas exigem pagamento ou para aceder ao artigo pretendido ou para publicar o artigo.

O Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) é uma iniciativa nacional de acesso aberto, que visa armazenar, preservar e promover o acesso ao conhecimento científico produzido em Portugal. O RCAAP permite aceder a milhares

teses e dissertações, assim como artigos de revistas científicas, comunicações, entre outras tipologias, produzidas em Portugal. Embora nem todos os materiais do RCAAP estejam em acesso aberto, envia os interessados para a fonte, nomeadamente para os autores a quem solicitar o material pretendido.

A vantagem, que saudamos, do procedimento adotado por este grupo e pela sua universidade deveria ser reproduzido por outras escolas que, assim, tornariam acessíveis e divulgariam o trabalho que é realizado na escola e que nem sempre é publicado em revistas científicas ou em livros, ou que, quando é publicado exige o APC, a assinatura da revista ou a compra do artigo pretendido. Por outro lado, a dissertação está muito mais detalhada e com mais informação do que as publicações que resultam dela.

Assim, recomendamos este manual e salientamos o procedimento que vai de encontro à modernidade e ao futuro das publicações científicas. O esforço dos organizadores do manual, que também tiveram um papel importante no mestrado, é de saudar. Desejaríamos que no futuro este procedimento se tornasse uma prática usual e, melhor, formal, nas escolas do ensino superior de modo a tornar facilmente acessível aos investigadores a investigação que é feita no nosso país.

José L. Pais Ribeiro, PhD
Presidente da Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde
WJCR-ISPA, I. Universitário, Lisboa
FPCE, U. Porto, Porto

Introdução

O mestrado em Psicologia, especialização em Psicologia Clínica e da Saúde da Universidade de Aveiro, curso de pós-graduação de 2º ciclo, criado com a implementação do processo de Bolonha (reforma do ensino superior português no âmbito do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, que previa que os estabelecimentos de ensino superior promovessem, até ao final do ano letivo 2008/2009, a adequação dos cursos) funcionou ao longo de cinco anos letivos, desde 2009/2010 a 2013/2014. O mestrado em Psicologia foi registado pela Direção-Geral do Ensino Superior, com o n.º R/B -Cr 30/2009 e publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 6, de 11 de janeiro de 2010, através do Despacho n.º 686/2010 (anexo 1). Aquando da sua criação, a Psicologia Clínica e da Saúde era uma especialização do mestrado em Psicologia da Universidade de Aveiro, que contava ainda com outras duas especializações: especialidade em Psicologia Escolar e da Educação e especialidade em Sexologia. Estas, por motivos diversos não vieram a ser implementadas na UA, pelo que foi apenas o mestrado em Psicologia, especialização em Psicologia Clínica e da Saúde, que teve candidaturas abertas no ano letivo 2009/2010 e anos subsequentes.

O número de créditos necessário à obtenção do grau ou diploma foi de 120 ECTS, de acordo com o sistema europeu de transferência de créditos, com a duração normal de 2 anos letivos ou 4 semestres, distribuídos pelas seguintes áreas científicas: Psicologia 96 ECTS, Ciências Sociais 6 ECTS, Ciências e Tecnologias da Saúde 6 ECTS e uma unidade curricular de Opção 12 ECTS.

A especialização em Psicologia Clínica e da Saúde pretendeu ser uma forma de formação em continuidade e complemento ao primeiro ciclo, como especialização profissionalizante, com o objetivo de preparar os psicólogos para o exercício profissional na área da Psicologia Clínica e da Saúde. Este curso pretendia proporcionar uma base sólida de conhecimentos e competências neste âmbito de especialização, através de uma efetiva interdisciplinaridade, de uma sólida preparação teórica, de investigação laboratorial e de campo, bem como de avaliação e intervenção em contextos profissionais.

Efetivamente, o plano deste curso de mestrado (anexo 2) foi valorizado pela Ordem dos Psicólogos Portuguesa, responsável pela certificação profissional dos Psicólogos que exercem em Portugal.

O curso foi posteriormente acreditado condicionalmente a 25 de março de 2014, por um período de um ano, conforme decisão do Conselho de Administração (CA) da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), ACEF/1112/10887, tendo sido determinadas as seguintes condições a cumprir: no imediato (a) limitar as condições de ingresso a licenciados(as) em Psicologia, pois os objetivos do ciclo de estudos incluem a formação de psicólogos(as) profissionais; (b) alterar a denominação do ciclo de estudos para "Psicologia da Saúde e Reabilitação Neuropsicológica", adequando assim o âmbito do ciclo de estudos à área de excelência dos docentes em termos de investigação e intervenção. No prazo de um ano (c) reforçar o corpo docente próprio qualificado na área do ciclo de estudos, de modo a cumprir os requisitos legais, tendo em conta toda a oferta formativa da Instituição em Psicologia, sem prejuízo de uma consideração em concreto do seu plano de formação; (d) reestruturar o plano de estudos e os conteúdos das diferentes unidades curriculares, de acordo com as recomendações da Comissão de Avaliação Externa (CAE). No prazo de 3 anos (e) desenvolver uma atividade de investigação sustentada, resultando em publicações em revistas internacionais, com revisão por pares. Atualmente e atendendo às sugestões da A3ES o curso mudou de nome para mestrado em Psicologia da Saúde e Reabilitação Neuropsicológica encontrando-se em pleno funcionamento.

Ao longo do seu período de funcionamento, o Mestrado em Psicologia na especialidade em Psicologia Clínica e da Saúde foi frequentado por 141 estudantes, dos quais 56% (79) são diplomados, tendo concluído o ciclo de estudos.

As Autoras enquanto membros da Direção de Curso e responsáveis pelo apoio técnico administrativo do mesmo, pretenderam contribuir para a divulgação de ciência e dar a conhecer a complexidade da investigação realizada na área da psicologia clínica e da saúde, no âmbito do referido curso. Os trabalhos empíricos realizados em vários locais de intervenção desde contextos de saúde, educação ou na comunidade foram facilitados pela realização dos estágios curriculares. As temáticas dos trabalhos integram as áreas da Psicologia Aplicada e da Psicologia Básica e em alguns casos, da interface entre ambas. Esperamos que a diversidade e complexidade dos assuntos estudados e aqui apresentados possam contribuir para o conhecimento da área da Psicologia Clínica e da Saúde.

Dissertações desenvolvidas no âmbito da UC

Dissertação

CONSUMO DE DROGAS LÍCITAS E NÃO LÍCITAS NO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO

Calado, Catarina Ribau

orientadora [Monteiro, Sara](#)
URL <http://hdl.handle.net/10773/7611>
ano 2011

RESUMO

O consumo de drogas lícitas e não lícitas está presente em todos os países do mundo, abrangendo várias idades e estádios de desenvolvimento. Uma grande preocupação com o uso destas substâncias é, atualmente, notória entre os estudantes, nomeadamente os universitários. Estes passam por uma etapa caracterizada por alterações na habitação, educação e relacionamentos amorosos, mudanças essas, muitas vezes, mediadas por comportamentos de risco. O presente estudo tem como principal objetivo delinear o perfil do consumo (uso ocasional, abuso ou dependência) de substâncias psicoativas numa amostra de estudantes universitários e investigar as possíveis relações entre este consumo e a sintomatologia depressiva. Para tal, foi realizado um estudo descritivo, do qual faz parte uma amostra de 511 estudantes universitários, com idades compreendidas entre os 18 e os 51 anos. Os instrumentos utilizados para este fim foram: um inquérito por questionário referente aos dados sociodemográficos e culturais, o “Questionário de Caracterização da População” – ECRIP, desenvolvido pela rede IREFREA e o Inventário de Depressão de Beck II (BDI-II). Dos resultados obtidos destacam-se: a cannabis como a droga preferida pelos jovens, sendo consumida, na sua maioria, de forma recreativa e esporádica; o consumo de drogas associado aos fatores socioeducativos e culturais, sobretudo no que concerne à escolaridade do pai [$X^2(3)=15,229$, $p=0,002$, $p < 0,05$]; os comportamentos de risco existentes no âmbito do consumo de substâncias psicoativas, pelos jovens inquiridos, como na estimulação ou desinibição das práticas sexuais; e ainda o facto dos inquiridos considerarem as drogas como potenciadoras das relações sociais [$X^2(1)=6,648$, $p=0,01$, $p < 0,05$], sobretudo com indivíduos do género oposto. Na análise da eventual relação entre a depressão e o consumo de drogas, os dados não permitem inferir a existência de uma relação direta, mantendo-se assim a dúvida de muitos autores. Deste modo, o presente estudo torna-se pertinente na medida em que permite compreender as características de consumo e o

perfil da população de interesse, de forma a poder adequar e melhorar a resposta às necessidades reais destes indivíduos.

Palavras-chave: Adulter Emergente, Universidade, Drogas Lícitas e Ilícitas, Comportamentos de Risco.

Abstract

The consumption of licit and illicit drugs is present in every country in the world, covering different ages and stages of development. Nowadays, students, especially college ones, are really concerned about the use of drugs. These students go through a process characterized by changes in housing, education and loving relationships, these changes often mediated by risk behaviors. This study's main objective is to delineate the profile of consumption (occasional use, abuse or dependence) and substance abuse in a sample of university students and to investigate possible links between this consumption and depressive symptoms. To this end, a descriptive study, which is part of a sample of 511 college students, aged between 18 and 51 years. The instruments used for this purpose were: a survey concerning the demographic and socio-cultural, the "Characterization Questionnaire of Population" - ECRIP, developed by the network IREFREA and Beck Depression Inventory II (BDI-II). The results obtained are: cannabis is the drug chosen by the majority of young people, mostly sporadic and recreationally; drug use associated to socio-cultural factors, especially with regard to the father's education [$\chi^2(3)=15,229$, $p=0,002$, $p < 0,05$]; risk behaviors existing in the consumption of psychoactive substances by young people surveyed, such as stimulation or disinhibition of sexual practices, and also the fact that the respondents consider drugs as an enabler of social relations [$\chi^2(1)=6,648$, $p=0,01$, $p < 0,05$], especially with individuals of the opposite gender. Analysing the possible relationship between depression and drug use, the data do not indicate the existence of a direct relationship, therefore many authors remain doubtful. Thus, this study becomes relevant because it allows the consumer to understand the characteristics and the profile of the population of interest, in order to be able to adapt and improve the real needs of these individuals.

Keywords: Emerging Adulthood, University, Licit and Illicit Drugs, Risk Behaviors.

PREVALÊNCIA DA AUTOMEDICAÇÃO EM ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Morais, Ana Catarina Coelho

orientadora [Pereira, Anabela](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/6010>
ano 2011

RESUMO

Sendo um problema de saúde pública mundial e uma prática bastante atual nos dias de hoje, a automedicação constitui-se como um dos principais comportamentos de risco. Nesse sentido, o presente estudo objetiva caracterizar o padrão de medicamentos não prescritos na população estudantil da Universidade de Aveiro. Para isso, realizou-se um estudo descritivo e transversal numa amostra de conveniência, constituída por 511 alunos, aos quais foi realizado em contexto de sala de aula um questionário para obtenção de informação relativa ao consumo de medicamentos não prescritos. A prevalência da automedicação foi de 44.2% e revelou-se independente do sexo, da idade e das habilitações académicas. O estudo revelou ainda que os estudantes da área da saúde se automedicam com mais frequência e que os estudantes que recorrem à automedicação o fazem por influência de familiares, amigos ou outra pessoa (53.4%) e/ou por prescrições anteriores do próprio (52.3%). O presente estudo pretende contribuir para o aumento de conhecimento sobre o uso de medicamentos não prescritos. Além disso, são referidas também algumas implicações visando a promoção da saúde do estudante universitário.

Palavras-chave: Automedicação, Uso de Medicamentos, Ensino Superior, Jovem Adulto, Estudantes.

Abstract

As a worldwide public health problem and a fairly current practice today, self-medication was established as a major health risk behavior. Thus, this study pretends to characterize the pattern of consumption of non-prescribed drugs among the student population at the University of Aveiro. A descriptive and transversal study

was made in a convenience sample consisting of 511 students, with questionnaires being accomplished in the context of classroom a questionnaire to obtain data on consumption of non-prescribed drugs. The prevalence of self-medication was 44.2% and proved to be independent of sex, age and academic qualifications. The survey also revealed that health students self-medicate themselves more frequently and that students who self-medicate do it under the influence of family, friends or someone else (53.4%) and/or previous prescriptions of their own (52.3%). This study intends to contribute to increasing knowledge about the use of non-prescription medicines. Moreover, in the course of this work are also referred to some implications in order to promote college student health.

Keywords: Self-medication, Drug Use, Higher Education, Young Adult, Students.

ESTUDO DE FACTORES DE VULNERABILIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE DEMÊNCIAS: ESCOLARIDADE, ACTIVIDADES PROFISSIONAIS E ACTIVIDADES LAZER

Ribeiro, Ana Maria Ferreira

orientadora [Monteiro, Sara](#)
URL <http://hdl.handle.net/10773/7279>
Ano 2011

RESUMO

A demência constitui um problema médico e social em crescimento, com um impacto devastador sobre as pessoas afetadas e seus respectivos familiares/cuidadores. Com efeito, o conhecimento da relação entre a escolaridade, as atividades profissionais, as atividades de lazer e o quadro demencial pode ser de extrema importância para o processo de diagnóstico precoce preventivo. Neste trabalho, através de um design transversal, apresenta-se uma investigação empírica com 61 idosos, 23 com diagnóstico clínico de demência e 38 sem diagnóstico clínico de demência, em que se procurou avaliar os principais efeitos da escolaridade, das ocupações profissionais e do lazer no desenvolvimento de demências. Este estudo contempla apenas um momento de avaliação, tendo sido a informação recolhida a partir dos instrumentos de avaliação selecionados para o efeito: Exame do Estado Mental (Mini Mental State Exam – MMSE; Folstein, Folstein, & McHugh, 1975; versão portuguesa: Guerreiro et al., 1994); Escala de Avaliação Clínica da Demência (Clinical Dementia Rating – CDR; Morris, 1993; versão portuguesa: Garrett et al., 2008). Dos nossos resultados, destacaríamos que: (a) existe uma relação significativa entre a escolaridade e o desenvolvimento de demências; (b) verifica-se a existência de uma relação significativa entre as ocupações profissionais e o desenvolvimento de um quadro demencial, em que o grau de demência é menor para os especialistas das profissões intelectuais e científicas; (c) as atividades de lazer parecem ser um fator de proteção no desenvolvimento de demências e (d) apenas o lazer surge como variável preditora, no entanto, as restantes variáveis parecem influenciar o surgimento de um quadro demencial, uma vez que aumentam a qualidade do ajustamento do modelo logístico, pelo que funcionam como variáveis latentes. A interpretação dos resultados, bem como as possíveis implicações destes em termos de prevenção e intervenção, são discutidos à luz da literatura relevante.

Palavras-chave: Demência, Nível de Escolaridade, Atividades Profissionais, Atividades de Lazer.

Abstract

Dementia is a growing medical and social problem with a devastating impact on the people affected and their respective families/care-takers. Therefore, having knowledge of the relationship between levels of education, professional activities and leisure activities with the dementia framework may be of extreme importance in early preventative diagnosis. In this project, by means of a transversal design, an empirical study was carried out to evaluate the principal effects of levels of education, professional occupations and leisure in dementia development. The research included the participation of 61 elderly persons, 23 clinically diagnosed with dementia and 38 without a clinical diagnosis of dementia. This research takes into consideration one moment of the evaluation; the information having been gathered using evaluation instruments selected to this effect: Exame do Estado Mental (Mini Mental State Exam – MMSE; Folstein, Folstein, & McHugh, 1975; versão portuguesa: Guerreiro et al., 1994); Escala de Avaliação Clínica da Demência (Clinical Dementia Rating – CDR; Morris, 1993; versão portuguesa: Garrett et al., 2008). From the results, it is highlighted that: (a) there exists a significant correlation between the level of education and dementia development; (b) there exists a significant correlation between professional occupation and the dementia development framework in which the degree of dementia is less for individuals who are specialists in intellectual or scientific professions; (c) leisure activities seem to be a protection factor in the development of dementia; and (d) only leisure emerges as a predictor variable. However, the remaining variables seem to influence the appearance of dementia, being that they increase the adaptation quality of the logistic model, and therefore function as latent variables. The interpretation of the results, as well as their possible implications with regard to prevention and treatment, are discussed in light of the relevant literature.

Keywords: Dementia, Level of Education, Professional Activities, Leisure Activities.

MOTIVAÇÃO PARA A MUDANÇA DE COMPORTAMENTOS DE SAÚDE

Lemos, Leonilde Rodrigues de

orientadora [Pereira, Anabela](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/7861>
ano 2011

RESUMO

Perante a importância da promoção, em contextos escolares, da motivação e da capacitação para estilos de vida saudáveis, este trabalho propõe-se analisar a relação entre a motivação para a mudança de comportamentos para a saúde, segundo o Modelo Transteórico da Mudança, e os comportamentos de saúde actuais dos alunos da Escola Profissional de Torredeita, uma escola privada de ensino profissional no Concelho de Viseu. Para o efeito apresenta-se uma revisão da literatura sobre a relação entre os jovens e a saúde, os modelos e teorias de mudança de comportamentos para a saúde e a educação para a saúde. Este estudo divide-se em 3 momentos: na fase I, após a tradução e adaptação da University of Rhode Island Change Assessment Scale, 238 alunos (48,3% do sexo feminino e 51,7% do sexo masculino; 60,5% portugueses, 38,2% da CPLP e 1,3% de outras nacionalidades) participaram no estudo dando a conhecer os seus estilos de vida, qualidade de vida, comportamentos de saúde e motivação para mudança. A fase II consistiu em duas intervenções pontuais de educação para a saúde, em contexto escolar, dirigidas aos alunos do 10º ano. Na fase III, procedeu-se a uma nova avaliação de forma a perceber o impacto das intervenções. Os resultados revelam que não se verificam diferenças significativas em quase nenhuma das dimensões, segundo o género. Salienta-se que os rapazes se situam mais preponderantemente no estágio da Pré-contemplação ($p=0,006$). Os alunos da CPLP demonstram percepções mais negativas quanto à qualidade de vida relacionada com a saúde e revelam ter com menos frequência comportamentos de saúde e de evitamento de risco relativos à Nutrição ($p=0,045$), ao Auto-cuidado ($p=0,000$), à Segurança motorizada ($p=0,006$) e ao total de Atitudes e Comportamentos de Saúde ($p=0,000$), comparativamente aos alunos portugueses. Não se verificam correlações significativas entre os estádios motivacionais, a Prontidão para a Mudança e os estilos de vida, qualidade de vida e comportamentos

de saúde. É confirmada a hipótese de que as intervenções tradicionais pontuais não têm efeito a curto prazo nos comportamentos de saúde e na motivação para a mudança. Os presentes resultados têm implicações para as estratégias de intervenção em educação para a saúde, em contexto escolar.

Palavras-chave: Motivação para a Mudança, Modelos e Teorias de Mudança de Comportamentos para a Saúde, Modelo Transteórico da Mudança, URICA, Jovens, Educação para a Saúde.

Abstract

Given the importance of promotion, in school contexts, motivation and empowerment to healthy lifestyles, this paper aims to analyze the relationship between motivation to behavioral health change, according to the transtheoretical model of change, and nowadays health behaviors of the Escola Profissional de Torredeita students, a private vocational school near Viseu. For this purpose it is presented a literature review about health behavioral change models, the relationship between young people and health and education to health. This study is divided into 3 phases: in phase I, after the translation and the adaptation of the University of Rhode Island Change Assessment Scale, 238 students (48.3% female and 51.7% male; 60.5% Portuguese, 38.2% of CPLP and 1.3% of other nationalities) took part by answering about their lifestyles, quality of life, health behaviors and motivation to change. Phase II consisted in two health education interventions, in school context, addressed to 10th grade students. In phase III, a new assessment was made to analyze the impact of the interventions. The results show that there aren't significant differences in all dimensions taking gender into consideration. Pointing out that boys are more prominently on Pre-contemplation stage ($p = 0,006$). CPLP students demonstrate more negative perceptions about their quality of life related to health and reveal less frequent health behaviors and risk avoidance related to Nutrition ($p = 0,045$), Auto-Care ($p = 0,000$), Motorized Safety ($p = 0,006$) and total Attitudes and Health Behaviors ($p = 0,000$), comparing with Portuguese students. There are no significant correlations between motivational stages, the readiness for the change and lifestyles, quality of life and health behaviors. To sum up, it is confirmed the hypothesis that traditional sporadic interventions have no short term effect on health behaviors as on motivation to change. These results have implications on intervention strategies concerning education to health in school's context.

Keywords: Change Motivation, Models and Behavior Changes Theories,
Transtheoretical Model of Change, URICA, Youth, Health Education.

CARACTERIZAÇÃO DO VOLUNTARIADO HOSPITALAR EM CONTEXTO ONCOLÓGICO: RELAÇÃO COM AS FUNÇÕES MOTIVACIONAIS, O BEM-ESTAR PSICOLÓGICO E A QUALIDADE DE VIDA

Gonçalves, Eliana Cardoso

orientadoras [Monteiro, Sara & Pereira, Anabela](#)

url <http://hdl.handle.net/10773/7583>

ano 2011

RESUMO

Tendo em conta o crescente número de indivíduos que se propõem a realizar atividades de voluntariado, têm sido desenvolvidos estudos no sentido de perceber quem são estas pessoas, quais as suas características e o que as motiva. Estudos sobre voluntários portugueses são muito escassos. Assim, este estudo tem por objetivo a caracterização de uma amostra de voluntários oncológicos portugueses relativamente a características sociodemográficas, características específicas do voluntariado hospitalar, funções motivacionais para o voluntariado, bem-estar psicológico, qualidade de vida e a análise da relação entre estas variáveis. A amostra é constituída por 53 voluntários hospitalares da Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Centro, a realizar voluntariado no Instituto Português de Oncologia de Coimbra, tendo sido recolhida durante março de 2011. A bateria de instrumentos de avaliação psicológica foi constituída pelas seguintes medidas: questionário sociodemográfico e de caracterização do voluntariado, Inventário de Motivações para o Voluntariado (IMV; Gonçalves, Monteiro, & Pereira, 2011), Escala de Medida de Manifestação de Bem-Estar Psicológico (Monteiro, Tavares, & Pereira, 2006) e WHOQOL-BREF (Vaz Serra et al., 2006). Os resultados permitem-nos traçar um perfil geral do voluntário, em congruência com as características dos estudos internacionais mais recentes, salientando-se que a função motivacional valores é a que mais motiva os voluntários e a função carreira a que menos motiva. Adicionalmente, importa referir que os voluntários da nossa amostra parecem demonstrar uma boa adaptação psicológica, com valores de bem-estar-psicológico e de qualidade de vida superiores aos valores das amostras de validação dos instrumentos originais.

Palavras-chave: Voluntariado, Voluntariado Hospitalar, Motivações para o Voluntariado, Bem-estar Psicológico, Qualidade de Vida.

Abstract

Taking into account the increase the number of people who proposes to carry out voluntary activities, very scientific studies have been development in order to understand who these people are, what are their features and what motivates them. There are few studies about the portuguese volunteers, so, this study has the objective to know a sample of cancer portuguese volunteers. Characterize the sample on a socio-demographic way, but also with the specific characteristics of a hospital volunteer and analyse the relationship for the psychological well-being and quality of life. This sample is composed for volunteers from hospital of the Portuguese League Against Cancer – Núcleo Regional do Centro, to perform volunteer work in a Portuguese Institute of Oncology of Coimbra, collected in March of 2011 and is composed for 53 volunteers. The battery of psychological assessment instruments was composed for one socio-demographic questionnaire and about characterization of volunteering, the Inventory Motivations for Volunteering (Clary et al., 1998), Measurement Scale Demonstration of a Psychological Well-Being (Monteiro, Tavares, & Pereira, 2006) and the WHOQOL-BREF (Canavarro et al., 2006). The results aims to draw a general profile about the volunteer, just like the characteristics of recent international studies, these point to the function values of the IMV is which more motivates volunteers and the career function less. Additionally, we can't help mentioning that volunteers of our sample seem to prove a good psychological adaptation, with psychological well-being and the quality of life values, higher than the values of the samples of originals instruments.

Keywords: Volunteering, Hospital Volunteerings, Motivations for Volunteering, Welfare and Life Quality.

PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: IMPACTO NO DESEMPENHO COGNITIVO E NA SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA

Castro, Ana Elisa Marques

orientadora [Monteiro, Sara](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/7007>
ano 2011

RESUMO

O crescente envelhecimento da população a nível mundial tem despertado um grande interesse nesta área. A institucionalização dos idosos está associada ao agravamento do seu estado de saúde, à incapacidade funcional e ao comprometimento cognitivo. A prevenção do declínio no funcionamento cognitivo das pessoas idosas pode ser obtida através da implementação de Programas de Estimulação Cognitiva (PEC). O objetivo deste estudo é verificar o impacto do PEC no desempenho cognitivo e na sintomatologia depressiva de um grupo de idosos institucionalizados após 16 sessões de estimulação cognitiva. A amostra é constituída por idosos da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis. O grupo experimental é composto por 8 idosos (6 mulheres e 2 homens) com uma média de idades de 73.75 anos (DP=8.57) e o grupo controlo é composto por 7 idosos (5 mulheres e 2 homens) com uma média de idades de 79.14 anos (DP=8.53). A avaliação do PEC foi feita através da aplicação da Sub-Escala Cognitiva da Escala de Avaliação da Doença de Alzheimer (ADAS-Cog) e da Escala de Depressão Geriátrica (GDS), no pré e no pós-teste. Os resultados desta investigação evidenciaram: (a) uma diferença estatisticamente significativa no desempenho cognitivo do grupo experimental do pré-teste (M=17, DP=5.53) para o pós-teste (M=11.25, DP=4.84) ($t(8)=13.96, p\leq 0.001$); (b) uma diminuição estatisticamente significativa no desempenho cognitivo do grupo controlo do pré-teste (M=20.28, DP=6.47) para o pós-teste (M=18.14, DP=5.79) ($t(7)=3.38, p\leq 0.05$); (c) a ausência de diferenças estatisticamente significativas no que se refere à sintomatologia depressiva em ambos os grupos; (d) uma alteração categorial no grupo experimental relativamente à sintomatologia depressiva, com uma diminuição de 10.37 no pré-teste (limiar entre a depressão e a ausência de depressão) para 9 no pós-teste (ausência de depressão). Este estudo confirma a importância da implementação de

PEC nas instituições e centros de dia, de modo a prevenir e/ou atenuar o prejuízo cognitivo dos idosos e consequentemente melhorar a sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Estimulação Cognitiva, Idosos, Institucionalização, Desempenho Cognitivo, Depressão.

Abstract

The worldwide crescent aging population has increased the interest in this area. The institutionalization of the elderly is associated with worsening of their health status, functional disability and cognitive impairment. Several studies have shown a relationship between depressive symptoms and poor cognitive performance. The prevention of cognitive decline in older people may be achieved through the implementation of Cognitive Stimulation Programs (CSP). The aim of this study consisted in verifying the effects of exposure to 16 sessions of CSP on the cognitive and depressive symptoms of an institutionalized elderly group. The sample consisted of 15 elderly institutionalized at Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis. The experimental group was composed of 8 elderly (6 women and 2 men) with a mean age of 73.75 years (SD = 8.57) and the control group was composed of 7 elderly patients (5 women and 2 men) with a mean age of 79.14 years (SD = 8.53). The evaluation of the CSP was made by applying the Cognitive subscale of the Scale for Assessment of Alzheimer's Disease and the Geriatric Depression Scale at pre and posttest. The research results showed: (a) a statistically significant difference in cognitive performance in the experimental group from pretest (M = 17, SD = 5.53) to posttest (M = 11.25, SD = 4.84) ($t(8) = 13.96, p \leq 0.001$); (b) a statistically significant decrease in cognitive performance in the control group from pretest (M = 20.28, SD = 6.47) to posttest (M = 18.14, SD = 5.79) ($t(7) = 3.38, p \leq 0.05$); (c) the absence of statistically significant differences with regard to depressive symptoms on both groups; (d) a categorical change in the experimental group with regard to depressive symptoms with a decrease of 10.37 in the pretest (threshold between depression and no depression) to 9 in the posttest (absence of depression). This study confirms the importance of implementation of the CSP in institutions and day centers in order to improve the quality of life and prevent or alleviate cognitive impairment of elder people.

Keywords: Cognitive Stimulation, Elderly, Institutionalization, Performance Cognitive, Depression.

ÁLCOOL E SUBSTÂNCIAS PSICOACTIVAS NO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO

Rocha, Alexandra Maria Ribeiro da

orientadores [Pereira, Anabela & Mendes, Fernando](#)

url <http://hdl.handle.net/10773/6358>

ano 2011

RESUMO

O consumo de álcool e de outras substâncias psicoactivas entre os jovens constitui um problema de saúde pública. O objetivo do presente trabalho consiste em identificar características associadas ao consumo de bebidas alcoólicas nos estudantes universitários e investigar a relação entre o consumo de álcool e o consumo de outras substâncias psicoactivas. Neste estudo participaram 511 estudantes universitários, sendo 62.8% do sexo feminino e 37.2% do sexo masculino com a média de idades de 22.1 anos, os quais responderam ao teste AUDIT, que permite avaliar o tipo de consumo de álcool, e ao questionário RECREATIONAL-PREV (adaptado pelo IREFREA Portugal), sobre comportamentos de risco e saúde. Os resultados revelaram a inexistência de consumo excessivo de álcool, no entanto 15.3% da amostra apresentou um consumo nocivo. Verificaram-se diferenças de consumo entre os géneros, sendo que o sexo masculino apresentou um maior número de casos de consumo nocivo e de dependência. Os resultados obtidos indicaram diferenças de consumo entre os estudantes que vivem em residência familiar e aqueles que se encontram deslocados e constatou-se a existência de uma relação entre as saídas noturnas dos estudantes e o consumo de bebidas alcoólicas e uma relação entre o consumo de álcool e de tabaco, cannabis e heroína. Esperamos, assim, contribuir para um maior conhecimento sobre esta temática e para o reforço da necessidade de implementação de medidas ao nível da prevenção e da educação para a saúde junto da população universitária.

Palavras-chave: Álcool, Substâncias Psicoactivas, Estudante Universitário, AUDIT, RECREATIONAL-PREV.

Abstract

The consumption of alcohol and other psychoactive substances among young people constitutes a public health problem. The aim of this study is to identify characteristics associated with alcohol consumption in college students and investigate the relationship between alcohol consumption and the consumption of others psychoactive substances. Participated in these study 511 students, 62.8% females and 37.2% males, mean age of 22.1 years, by completing the AUDIT test, which evaluates the type of alcohol consumption, and the RECREATIONAL-PREV questionnaire, about risk behaviors and health. The results revealed no evidence of excessive alcohol consumption, however 15.3% of the sample had a harmful use. There were differences in consumption between the sexes, while males had a higher number of cases of harmful use and dependence. The results indicated differences among students living in the family home and those who are displaced and found the existence of a relationship between the night out of students and the consumption of alcohol and tobacco, cannabis and heroin. We hope to contribute to a better understanding of this issue and the need to strengthen implementation of measures on prevention and health education from the university population.

Keywords: Alcohol, Psychoactive Substances, College Student, AUDIT, RECREATIONAL-PREV.

INTERVENÇÃO PSICO-EDUCATIVA EM SOBREVIVENTES DE CANCRO DA MAMA

Araújo, Filipa Anjos de

orientadoras [Monteiro, Sara & Pires, Ana](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/6240>
ano 2011

RESUMO

O cancro da mama é a neoplasia maligna mais comum entre as mulheres no mundo ocidental industrializado com elevadas taxas de mortalidade em todo o mundo. Os progressos técnicos e científicos na deteção precoce e tratamento do cancro da mama têm conduzido a uma diminuição significativa da mortalidade, determinando o aumento do número de sobreviventes. O cancro da mama assume uma preponderância cada vez maior, devido às repercussões para os sobreviventes aos mais diversos níveis: físico, psicológico, emocional, familiar e social. O presente estudo tem como objetivo perceber, clarificar e interpretar a forma como a aplicação de um programa psico-educativo está relacionada com variáveis como as estratégias de *coping*, psicopatologia e qualidade de vida, em sobreviventes de cancro da mama. Treze mulheres sobreviventes de cancro da mama, pertencentes à delegação de Aveiro do “Movimento Vencer e Viver”, do Núcleo Regional do Centro, da Liga Portuguesa Contra o Cancro (M=63,38; DP= 6,31) foram recrutadas e aplicou-se um protocolo psico-educativo de grupo para mulheres sobreviventes de cancro da mama. O impacto da intervenção psico-educativa foi avaliado através da administração dos instrumentos CCQ, EORTC, QLQ-C30, suplemento BR23 e EADH, no pré e pós intervenção. Dos resultados verificados destacamos que: (a) não foram observadas diferenças estatisticamente significativas ao nível das estratégias de *coping*, psicopatologia e qualidade de vida, entre os dois momentos de avaliação; (b) houve uma redução da ansiedade e uma melhoria ao nível da sintomatologia depressiva do primeiro para o segundo momento; (c) houve um aumento do funcionamento físico e emocional e da função cognitiva, e uma diminuição da fadiga do primeiro para o segundo momento. Em suma, o presente estudo revelou-se útil na medida em que verificou que é possível alcançar ganhos terapêuticos com a implementação de uma intervenção psico-educativa em mulheres sobreviventes de cancro da mama.

Palavras-chave: Mulheres Sobreviventes de Cancro da Mama, Programa Psico-Educativo, *Coping*, Psicopatologia, Qualidade de Vida.

Abstract

Breast cancer is the most common malignancy among women in industrialized Western world with high rates of mortality throughout the world. The technical and scientific progresses in early detection and treatment of breast cancer have led to a significant reduction in mortality, which increased the number of survivors. Breast cancer is of increasing domination due to the repercussions for the survivors at different levels: physical, psychological, emotional, social and family. This study aims to understand, clarify and interpret how the application of a psycho-educational program is related to variables such as coping strategies, psychopathology and quality of life in survivors of breast cancer. Thirteen women survivors of breast cancer, belonging to the delegation of Aveiro “Beat Movement and touch”, the Nucleus of the Centre of the Portuguese League against Cancer (M= 63.38, SD= 6.31) were recruited and applied protocol is a psycho-educational group for women survivors of breast cancer. The impact of psycho-educational intervention was assessed by administration of CCQ instruments; EORTC, QLQ-C30, BR23 and EADH add pre and post intervention. Of the findings highlighted that: (a) were not statistically significant differences in terms of coping strategies, psychopathology and quality of life between the two time points, (b) there was a reduction in anxiety and an improvement in the symptomatology depressing the first to the second moment, (c) there was an increase in physical functioning and emotional and cognitive function, fatigue and decrease in the first and the second time. In summary, this study was useful in that it found that treatment gains can be achieved with the implementation of a psycho-educational intervention for women survivors of breast cancer.

Keywords: Women Survivors of Breast Cancer, Psycho-educational Program, Coping, Psychopathology, Quality of Life.

SAÚDE SEXUAL E BEM-ESTAR NAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MENTAL

Pinto, Joana Cristina Ferreira

orientador [Nobre, Pedro](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/7672>
ano 2011

RESUMO

A Deficiência Mental (DM) foi sendo negligenciada ao longo dos tempos, começando a ganhar maior visibilidade nos últimos anos. Assim, surgiram alguns estudos, no sentido de melhorar a compreensão e melhorar a Qualidade de Vida das pessoas com DM. A saúde sexual foi um dos pontos que mereceu atenção, tendo sido verificada uma grande falta de conhecimento, poucas experiências positivas e sentimentos negativos, no que toca à sexualidade, nesta população. A grande expansão deste tema, deu-se quando surgiram casos de SIDA e frequentes abusos sexuais nas pessoas com DM, daí surgiram alguns programas de educação sexual. Até então, a sexualidade era reprimida pelos seus cuidadores e familiares, o que ainda hoje se pode verificar. Desta forma, no presente trabalho e após uma primeira abordagem teórica da temática, apresentamos os resultados de um estudo empírico, por nós desenvolvido, cujo objetivo principal assentou na identificação de associações entre indicadores de Saúde Sexual e Bem-Estar das pessoas com DM. Paralelamente, verificamos os níveis de conhecimento, experiência, necessidades e atitudes sexuais, bem como, a vulnerabilidade ao abuso sexual e respostas assertivas em situações de coação sexual. O estudo envolveu 86 pessoas com DM moderada (49 homens e 37 mulheres), com idade igual ou superior a 18 anos. Os instrumentos utilizados foram o Sexuality Knowledge, Experience and Needs Scale for People with Intellectual Disability (SexKen-ID), que avalia questões relacionadas com a saúde sexual, e o Personal Wellbeing Index – Intellectual Disability (PWI-ID), que avalia o Bem-Estar Pessoal. Os resultados sugerem que as pessoas com DM apresentam níveis baixos de conhecimento, de experiência, necessidades elevadas e sentimentos negativos face à sexualidade. No que diz respeito a situações de abuso sexual, indicaram uma baixa capacidade de responder de forma assertiva. Não foram encontradas correlações estatisticamente significativas entre a sexualidade e o Bem-Estar das

peessoas com DM. De um modo geral, este estudo pretende contribuir para o aumento do conhecimento sobre diferentes aspetos da sexualidade nas pessoas com DM, tendo em conta a escassez de estudos nesta área. Esperamos, assim, contribuir para o desenvolvimento de programas de promoção do Bem-Estar e da Educação Sexual, baseados na evidência científica.

Palavras-chave: Saúde Sexual, Sexualidade, Bem-Estar, Qualidade de Vida, Deficiência Mental.

Abstract

The Intellectual Disability (ID) has been neglected over the years and began to gain more visibility in recent years. Thus, some studies have emerged in this population in order to better understand and improve their quality of life. Sexual health was one of the points that deserve attention, having been shown a great lack of knowledge, few positive experiences and negative feelings from these people regarding sexuality. The great expansion of this theme began when the first HIV cases appeared followed by the frequent sexual abuse in this population and so some sex educational programs took place. Until then, sexuality was repressed by caregivers and relatives of people with ID, which can still be seen today. Moreover, in this study, after a first theoretical approach of the theme, we present the results of an empirical study developed by us. The main purpose was the identification of associations between indicators of sexual health and Wellbeing of people with ID. In parallel we sought levels of knowledge, experience, needs and sexual attitudes and the vulnerability to sexual abuse and assertive responses to situations of sexual coercion. A total of 86 persons with moderate intellectual disability (49 men 37 women) and aged superior or equal to 18. The instruments were Sexuality Knowledge, Experience and Needs Scale for People with Intellectual Disability (SexKen-ID), which assesses issues related to sexual health, and the Personal Wellbeing Index – Intellectual Disability (PWI-ID), that evaluates the Personal Wellbeing. The results suggest that people with ID have low levels of Knowledge, experience, high needs and negative feelings towards sexuality. About sexual abuse, in general terms, they indicated, a low capacity to respond assertively. There were no statistically significant correlation between sexuality and Wellbeing of persons with ID. In general, this study aimed to contribute to increased knowledge about different aspects of sexuality in people with ID, taking into account the scarcity of studies in this area. We hope we can give an important contribution to the development

of programs to promote the Wellbeing and Sexual Education Based on scientific evidence.

Keywords: Sexual Health, Sexuality, Wellbeing, Quality of Life, Intellectual Disability.

SINTOMAS DE HIPERATIVIDADE/DÉFICE DE ATENÇÃO E PADRÕES DE SONO: ESTUDO EM CRIANÇAS DOS 1º E 2º CICLOS

Almeida, Anabela da Conceição Salvador de

orientadores [Gomes, Ana & Silva, Carlos](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/7294>
ano 2011

RESUMO

A Perturbação de Défice de atenção/Hiperatividade (PHDA) caracteriza-se pela desatenção, hiperatividade e impulsividade. As relações entre PHDA e os hábitos, comportamentos de sono têm recebido crescente atenção por parte da comunidade científica. Contudo, poucos estudos até ao momento têm considerado os diferentes tipos de sintomas que caracterizam a PHDA. O presente estudo tem como objetivo analisar os sintomas de défice de atenção e hiperatividade e problemas de comportamento em crianças do 1º e 2º ciclo e a sua relação com os hábitos, comportamentos e problemas de sono, tendo em consideração os diferentes tipos e combinações de sintomas que de PHDA: défice de atenção (DA); hiperatividade-impulsividade (HI); défice de atenção com hiperatividade-impulsividade (DA+HI), bem como a eventual coexistência de problemas de comportamento (PC). A amostra final compreendeu 562 crianças (49% Feminino e 51% Masculino), com idades entre os 6 e os 13 anos. (Sexo Feminino: média =9,31 e DP=1,84; Sexo Masculino: média: 8,99 e DP=1,77). Os instrumentos usados foram um questionário de sono de Clemente e Azevedo (cf. Clemente, 1997), respondido pelos pais e a EDAH-Escala para Avaliação da Perturbação de Défice de Atenção / Hiperatividade, versão portuguesa (Lopes, 2008; Allen-Gomes, Lopes & Silva, 2010), respondida pelos professores. A análise dos resultados revelou que para a maioria das variáveis de sono, não se registaram variações significativas ao longo de grupos com pontuações crescentes nas escalas da EDAH, merecendo apenas destaque a associação das pontuações de HI com uma menor disposição para ir para a cama à hora de deitar. Seguidamente, examinámos os padrões de sono somente em crianças que apresentavam elevado risco de sintomatologia de PHDA (pontuações acima do percentil 95 nas escalas da EDAH de interesse e abaixo do percentil 90 nas restantes). Do total de crianças, foram identificadas 15 com elevado risco de DA, 7 com elevado risco de HI, 6 com risco

elevado de HI + DA, 9 com risco elevado de HI + PC e 8 com risco elevado de PC. Comparando cada um destes grupos com crianças «sem sintomas de risco», destacam-se, entre outros resultados, que o grupo com elevado risco de HI tem significativamente mais dificuldade em retomar o sono e o grupo com elevado risco para H+DA dorme significativamente menos em noites de escola e acorda significativamente mais vezes durante a noite. Em conclusão, em amostras de crianças da população escolar, sintomas de PHDA mostram-se pouco relacionados com os seus padrões de sono. No entanto, as poucas diferenças encontradas apontam sempre para um pior sono em crianças com sintomas de PHDA. Assim, provavelmente os pais beneficiariam de informação sobre como ensinar os filhos a dormir melhor. Os nossos resultados foram obtidos em contexto escolar, pelo que não podem ser generalizados para amostras clínicas.

Palavras-chave: Sintomatologia de Défice de Atenção e Hiperatividade, Padrões de Sono.

Abstract

The attention-deficit hyperactivity disorder (ADHD) is characterized by inattention, hyperactivity and impulsivity. The relations between ADHD and the sleeping habits and behaviors have been receiving growing attention from part of the scientific community. Nevertheless, up to now, few studies have given importance to the different types of symptoms that characterize ADHD. The present study aims at analysing the symptoms of (ADHD), and behavior problems in children from 1st to 6th school years and its relation with sleeping habits, behaviors and problems, considering the different types and combinations of ADHD symptoms: attention deficit (AD); hyperactivity-impulsivity (HI); attention deficit with hyperactivity-impulsivity (AD+ HI), as well as the eventual coexistence of behavior problems (BP). The final sample included 562 children (49% Female e 51% Male), aged between 6 and 13 years old (Female: average =9,31 e DP=1,84; Male: average = 8,99 e DP=1,77). The instruments, were a questionnaire about children sleep-wake patterns (cf. Clemente, 1997), answered by the parents and the EDAH Attention-Deficit Hyperactivity Disorder Evaluation Scale, Portuguese version (Lopes, 2008; Allen-Gomes, Lopes and Silva, 2010), answered by the teachers. Results revealed that for most of the sleeping variables, no significant variations were registered among groups with growing scores in the ADHD scales, except that lower HI scores were significantly associated with higher willingness to go to bed at night. Next, we examined sleep, patterns only in children presenting highest risk

of ADHD symptoms (punctuations above the percentile 95 in specific ADHD scales and below the percentile 90 in the remaining scales). In our sample, 15 children were identified with elevated risk of AD, 7 with elevated risk of HI, 6 with elevated risk of AD+HI, 9 with elevated risk of HI+ BP and 8 with elevated risk of BP. Comparing each one of these groups with children « without risk symptoms», a few significant results emerged: the group with elevated risk of HI has significantly more difficulty resumption sleep the middle of the night and the group with elevated risk of AD +HI sleeps significantly less in school nights and wakes up significantly more often during the night. In conclusion, in school children community samples, ADHD symptoms showed few significant associations with sleep patterns. Although in small number the differences found indicated more, sleep complaints in children with ADHD symptoms. Thus, parents would probably benefit from a sleep education to learn how to improve their children night sleep. Our results were obtained in a school sample, thus, they cannot be generalized for clinical samples.

Keywords: Symptoms of Attention Deficit and Hyperactivity, Sleep Patterns.

QUESTIONÁRIO DE CRONÓTIPO EM CRIANÇAS: ADAPTAÇÃO PORTUGUESA DO CHILDREN'S CHRONOTYPE QUESTIONNAIRE

Couto, Diana Almeida

orientadores [Gomes, Ana & Silva, Carlos](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/7488>
ano 2011

RESUMO

Os Ritmos Circadianos apresentam uma complexa e organizada hierarquia (Borisenkov, 2010; Hofstra, & de Weerd, 2008), têm uma periodicidade próxima de um dia e esta designação foi primeiramente utilizado por Franz Halberg em 1959, para descrever ritmos endógenos com um período próximo de 24h. O estabelecimento da fase circadiana por parte do relógio biológico constitui uma estratégia adaptativa importante (Marques, & Menna-Barreto, 2003). O Tipo Diurno tem a ver com um padrão individual de distribuição dos parâmetros circadianos pelo nictómero (Gomes, 2005); é uma característica individual relativamente estável, especificamente relacionada com a acrofase dos ritmos circadianos. Hörne e Ostberg (1976, cf. Evans, 2010) definiram 5 categorias de Tipos Diurnos, distribuídas ao longo de um continuum, em que cada categoria apresenta características distintivas. O Questionário de Cronótipo em Crianças (QCTC) constitui uma adaptação portuguesa do Children's Chronotype Questionnaire (CCTQ), publicado em 2009 por H. Werner, M. K. LeBourgeois, A. Geiger e O. Jenni. O CCTQ é um questionário composto por 27 itens, destina-se a ser respondido por pais e encarregados de educação de crianças entre os 4 e os 11 anos de idade e permite determinar 3 medidas: Ponto Médio de Sono em Dias Livres (e o Ponto Médio de Sono corrigido em Dias Livres), Matutividade/Vespertinidade e Cronótipo. Inicialmente foram pedidas autorizações à entidade portuguesa responsável pela administração de questionários em meio escolar, bem como aos Agrupamentos de Escolas onde se pretendia recolher a amostra. Foi elaborada uma primeira tradução, que foi submetida à análise de diversos peritos; com base nas suas sugestões, foi criada uma nova versão, que foi administrada num conjunto de pais para "Reflexão Falada" (Almeida & Freire, 2008). Finalmente, com base nos seus comentários, foi concebida a versão experimental portuguesa e administrada em dois Agrupamentos de Escolas. A amostra foi

constituída por 397 crianças, 187 (47,1%) do sexo masculino e 209 (52,6%) do sexo feminino, dos 4 aos 11 anos de idade, que frequentavam desde o Jardim de Infância até ao 6º ano de escolaridade. Apresentam-se e discutem-se os resultados encontrados no nosso estudo e a sua comparação com os resultados obtidos por Werner e colaboradores, assim como as principais limitações encontradas e sugestões para futuros trabalhos.

Palavras-chave: Cronótipo em Crianças, Tipo Diurno, Questionário, Caracterização Psicométrica.

Abstract

Circadian Rhythms show a complex and organized hierarchy (Borisenkov, 2010; Hofstra, & de Weerd, 2008), have a frequency close to one day and this designation was first used by Franz Halberg in 1959 to describe endogenous rhythms with a period near to 24h. The establishment of the circadian phase by the biological clock is an important adaptive strategy (Marques, & Menna-Barreto, 2003). Diurnal Preference is related with the pattern of distribution of individual circadian parameters on the light/dark cycle (Gomes, 2005); more exactly, it is a relatively stable individual characteristic, defined by the acrophase of the circadian rhythms. Hörne and Östberg (1976, cf. Evans, 2010) defined five categories of Diurnal Preference, distributed along a continuum, in which each class has distinctive categories. The Questionário de Cronótipo em Crianças (QCTC) is an adaptation to the Portuguese population of the Children's Chronotype Questionnaire (CCTQ), published in 2009 by H. Werner, M. K. LeBourgeois, A. Geiger and O. Jenni. The CCTQ is a questionnaire comprising 27 items, answered by parents of 4- to 11-year-old children, and consists of 3 scales: Midsleep Point on Free Days (and Corrected Midsleep Point on Free Days), Morningness/Eveningness and Chronotype. Firstly, it was requested permission to the responsible Portuguese entity for administration of questionnaires in schools, as well as to school clusters where it was intended to collect the sample. A first translation was prepared, which was analysed by various experts; based on their suggestions, it was created a new version, which, in turn, was given to a group of parents. Finally, based on their comments, the Portuguese experimental version was prepared and administered in two school clusters. The sample included 397 children, 187 (47,1%) males and 209 (52,6%) females, aged 4 to 11 years-old, who attended school from kindergarten to 6th grade. Comparisons between the results obtained by Werner and

colleagues and the results obtained in this study are presented, as well as the main constraints encountered and suggestions for future studies.

Keywords: Children's Chronotype, Diurnal Preference, Questionnaire, Psychometric Characterization.

PADRÕES DE SONO EM CRIANÇAS COM HIPERACTIVIDADE/DÉFICE DE ATENÇÃO: ESTUDO NUMA AMOSTRA CLÍNICA

Parchão, Carla Maria Carvalho

orientadora [Gomes, Ana](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/7513>
ano 2011

RESUMO

Este estudo teve por finalidades conhecer hábitos, comportamentos e problemas de sono numa amostra clínica de crianças com Perturbação de Hiperatividade/Défice de Atenção (PHDA), saber se existem diferenças nos padrões de sono entre as que tomam medicação (metilfenidato) e as que não tomam e ainda comparar a amostra clínica com um grupo de controlo. Métodos: Foi solicitado aos pais, que preenchessem o Questionário sobre o Padrão Sono-Vigília de Crianças em idade escolar (PSVC) adapt. de Clemente e col. (1997). Deste estudo fizeram parte 30 crianças (5-13 anos de idade; 83,3% sexo masculino e 16,7% sexo feminino) diagnosticadas com PHDA pelo Departamento de Pedopsiquiatria de Saúde Mental da Infância e da Adolescência, bem como um grupo de controlo de 30 crianças emparelhado por sexo, idade e ano de escolaridade. Resultados: Na amostra clínica com PHDA (n = 30) começámos por encontrar prevalências mais elevadas do que seria de esperar para uma série de dificuldades e queixas de sono, visivelmente superiores às que têm sido obtidas através do mesmo instrumento noutros estudos portugueses em amostras escolares (Bos et. al, 2009; Clemente, 1997; Aparas, 2008), nomeadamente no que respeita a: precisar de adormecer na cama dos pais, de algo especial, de luz acesa, ou da presença dos pais no quarto para adormecer; recusar e estar pouco disposto a ir para a cama; precisar de mais de 30 min para adormecer e acordar duas ou mais vezes durante a noite; revelar sintomas sugestivos de pesadelos, enurese noturna, bruxismo noturno, sonilóquio, medo do escuro e, sobretudo, de ressonar alto (26.7%). De seguida, nas análises inferenciais, a comparação da amostra clínica com o grupo de controlo (n = 30) revelou várias diferenças estatisticamente significativas ($p < .05$): as crianças com diagnóstico de PHDA deitam-se mais tarde, resistem mais e mostram-se menos dispostas em ir para a cama, demoram mais tempo para adormecer, adormecem mais vezes na cama dos pais e precisam mais vezes de algo

especial para adormecer, apresentam uma duração de sono significativamente inferior à semana, menos 1 hora por noite (e tendem a dormir menos ao fim de semana, menos 30 min por noite, $p < .10$), apresentam com maior frequência sintomas de ressonar, pesadelos, sonilóquio e medo do escuro, bem como mais sonolência diurna. Considerando somente a amostra clínica, crianças medicadas com metilfenidato ($n = 13$), comparativamente com as não medicadas ($n = 17$), tendem a deitar-se mais tarde, tanto à semana como ao fim de semana ($p \sim .05$), tendem a resistir mais e a estar significativamente menos dispostas a ir para a cama ($p < .05$), tendem a ter mais pesadelos ($p < .10$), mas parecem ter maior facilidade em retomar o sono autonomamente durante a noite. Conclusão: Os nossos resultados vão na mesma linha de estudos anteriores em crianças com diagnóstico de PHDA, indicando que estas têm mais problemas de sono. Estes resultados têm implicações importantes para o tratamento de crianças com PHDA.

Palavras-chave: Sono, Perturbações do Sono, Crianças, Perturbação de Hiperatividade/Défice de Atenção.

Abstract

This study aimed: (1) to describe sleep behaviors and problems in school-age children diagnosed with attention deficit / hyperactivity disorder (ADHD), (2) to compare sleep variables in medicated versus non medicated ADHD children, and (3) to compare sleep variables in ADHD versus community children. Parents filled out a questionnaire about sleep-wake patterns (adapt.. Clemente et al. , 1997). Thirteen children (83,3% % male; 16.7% female), 5 to 13 years old, with a diagnose of ADHD took part of the study, (data were collected at the Department of Children and Adolescents Mental Health), plus a control group of 30 children matched for sex, age and school year, selected from a community sample. Our analyses began with the computation of prevalence rates for sleep complaints in our clinical sample of children with ADHD, which were in many cases higher than those reported for non clinical samples by previous Portuguese studies using the same sleep questionnaire (Bos et al., 2009; Clemente, 1997; Aparas, 2008), specially for the following sleep variables: falling asleep in parents bed; needing comforting activities, the parents presence in the room, or lights on, to fall asleep; bedtime refusal and unwillingness to go to bed; more than 30 min to fall asleep; 2 or more night awakenings; nightmares, sleep enuresis, sleep bruxism, sleep talking, fear from darkness and, most notably, loud snoring (26.7%). Next, on inferential analyses, several statistically significant differences ($p < .05$) emerged between this clinical

sample and our control community sample: ADHD children showed later bedtimes, stronger bedtime resistance, and longer sleep latency; they fall asleep into parents bed, and need something special to fall asleep, more often; obtained shorter sleep on school nights (1 hr less per night, in median); had symptoms of snoring, nightmares, sleep talking, and fear from darkness, more often; and showed higher daytime somnolence. Comparing ADHD children taking methylphenidate (n = 13) versus ADHD children not taking medication (n = 17), the former tended to present later bedtimes ($p \sim .05$) and higher bedtime resistance ($p < .05$), tended to show more nightmares ($p < .10$), but appear to return to sleep autonomously more easily. In conclusion, our results are in line with previous findings in children with a diagnose of ADHD, and indicate that these children have more sleep problems than typical development children. These results have important implications for ADHD therapeutics in children.

Keywords: Sleep, Sleep Disturbances, Children, Attention-Deficit Hyperactivity Disorder/ADHD.

CARACTERIZAÇÃO DE ADULTOS COM LESÃO MEDULAR EM REGIME DE INTERNAMENTO: RELAÇÃO ENTRE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL, LOCUS DE CONTROLO E QUALIDADE DE VIDA

Pedro, Ana Sara Sousa

orientadora [Monteiro, Sara](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/7319>
ano 2011

RESUMO

A lesão medular, acarreta a problemática da deficiência, transformando fisicamente o corpo do indivíduo. Nos últimos anos têm surgido alguns estudos portugueses nesta temática. O presente estudo pretende caracterizar a amostra de adultos com lesão medular em regime de internamento relativamente a características sociodemográficas, independência funcional, locus de controlo e qualidade de vida, assim como, a relação entre estas variáveis. A amostra é constituída por 20 adultos com lesão medular em regime de internamento no Centro de Medicina e Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais e a recolha foi efetuada entre setembro e outubro de 2011. A bateria de instrumentos para a recolha dos dados foi constituída pelas seguintes medidas: MIF (Laíns, 1994), Escala de Locus de Controlo na Recuperação (Oliveira & Paixão, 1998), e WHOQOL-BREF (Vaz Serra e tal., 2006). De entre os resultados destacamos: (1) a correlação positiva estatisticamente significativa entre o Domínio físico da QdV e a MIF locomoção e transferências e (2) as diferenças estatisticamente significativas entre a nossa amostra e a amostra de adaptação do WHOQOL-BREF (Vaz Serra, et al., 2006) no domínio físico e na faceta geral. A interpretação destes resultados e de outros, assim como as possíveis implicações destes são discutidas à luz de literatura relevante.

Palavras-chave: Lesão Medular, Independência Funcional, Locus de Controlo, Qualidade de Vida.

Abstract

Spinal cord injury leads to the issue of disability, physically transforming the individual's body. In recent years there have been some studies on this Portuguese topic. This study aims to characterize the sample of adults with spinal cord injuries on an inpatient basis for sociodemographic characteristics, functional independence, locus of control and quality of life, as well as the relationship between these variables. The sample consists of 20 adults with spinal cord injury on an inpatient basis at the Centro de Medicina e Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais and the collection was conducted between September and October 2011. The battery of instruments for data collection consisted of the following measures: MIF (Laíns 1994), escala Locus de Controlo na Recuperação (Oliveira & Paixão, 1998) e WHOQOL-BREF (Vaz Serra, et al., 2006). Among the key results include: (1) a statistically significant positive correlation between the physical domains of QoL and FIM locomotion and transfer and (2) statistically significant differences between our sample and the sample of adaptation of the WHOQOL-BREF (Vaz Serra, et al., 2006) in the physical domain and general facet. The interpretations of these results and others, as well as the possible implications of these are discussed in light of relevant literature.

Keywords: Spinal Cord Injury, Functional Independence, Locus of Control, Quality of Life.

SONO E INDICADORES DO FUNCIONAMENTO NEUROPSICOLÓGICO EM CRIANÇAS

Costa, Ana Rita Queiroz Seabra da

orientadora [Gomes, Ana](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/7322>
ano 2011

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos parece assistir-se a um interesse crescente, a nível internacional, por conhecer as associações entre os padrões de sono das crianças e o seu funcionamento neuropsicológico. O presente trabalho tem por objetivo analisar as relações dos hábitos, comportamentos e problemas de sono em crianças de idade escolar com alguns aspetos do funcionamento neuropsicológico, nomeadamente com a capacidade perceptiva e a memória visual.

Participantes e Métodos: A amostra selecionada incluiu 100 crianças, 47 do sexo masculino e 53 do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 7 e os 11 anos de idade ($M = 7,94$; $DP = 0,92$), que frequentavam o 1º Ciclo do Ensino Básico. Foi aplicado um questionário de sono respondido pelos pais (Questionário sobre o Padrão Sono-Vigília de Crianças em idade escolar (PSVC) (Clemente, 1997) e um teste neuropsicológico (Figura Complexa de Rey, normas e manual portugueses de Rocha e Coelho, cf. Rey, 2002), para medir os padrões de sono e aspetos neuropsicológicos, respetivamente.

Resultados: Foram encontradas algumas associações significativas entre padrões de sono e funcionamento neuropsicológico, discutidas tendo em conta os dados encontrados na literatura. Nem todos os resultados encontrados foram de encontro com o previsto, de acordo com outros estudos. **Conclusão:** O sono está relacionado com o funcionamento neuropsicológico medido pela Figura Complexa de Rey. No entanto, é preciso continuar a investigar para esclarecer o sentido destas associações.

Palavras-chave: Crianças, Padrões de Sono, Funcionamento Neuropsicológico.

Abstract

Introduction: In recent years, it has been noted an increased interest, internationally, in knowing the associations between children's sleep patterns and their neuropsychological functioning. The present study aims to analyse the associations between sleep' habits, behaviors and problems of school-aged children and some aspects of their neuropsychological functioning, namely with their perceptive ability and visual memory.

Participants and Methods: The selected sample involved 100 Portuguese children, 47 male and 53 female, with ages ranging between 7 and 11 years-old ($M = 7,94$; $DP = 0,92$), attending primary school (1st cycle of Basic Education). It was administered a parental questionnaire (Questionário sobre o Padrão Sono-Vigília de Crianças em idade escolar (PSVC) (Clemente et al. 1997) and a neuropsychological test (The Rey Complex Figure, Portuguese manual and norms by Rocha and Coelho, cf. Rey. 2002), in order to measure sleep patterns and neuropsychological aspects, respectively.

Results: It was found some significant associations between sleep patterns and neuropsychological functioning, discussed according to the literature revised. Not all findings meet the expected, according to other studies. **Conclusion:** Sleep is related to neuropsychological functioning as measured by The Rey Complex Figure. However, it is still need to continue investigate in order to clarify the meaning of these associations.

Keywords: Children, Sleep Patterns, Neuropsychological Functioning.

ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA PERTURBAÇÃO DE EXCITAÇÃO GENITAL PERSISTENTE

Veríssimo, Ana Catarina Pereira Nunes

orientador Nobre, Pedro
url <http://hdl.handle.net/10773/7383>
ano 2011

RESUMO

A PGAD é uma condição que raramente é diagnosticada e da qual ainda pouco se conhece. Para as mulheres que diariamente vivem com todos os sintomas de forma intrusiva e incontrolável inerentes à PGAD, esta é causa de um elevado *distress* a nível físico e psicológico. Esta perturbação é caracterizada por uma excitação involuntária na zona genital e que não está associada a desejo sexual e/ou à presença de estímulos sexuais. Nos últimos cinco anos têm existido crescentes estudos empíricos nomeadamente na procura de causas e tratamentos específicos. Desta forma, considera-se a possível inclusão da PGAD como nova entidade clínica de diagnóstico das disfunções sexuais femininas (Balon, 2010). O presente estudo tem como objetivo principal explorar variáveis psicológicas associados à PGAD, nomeadamente traços de personalidade, crenças sexuais e sintomas psicopatológicos. O estudo envolveu 43 mulheres com PGAD e 42 sem história de PGAD (grupo de controlo). Os instrumentos utilizados foram o NEOFFI – Inventário de Personalidade (NEO-FFI; Costa & McCrae, 1992), o Breve Inventário de Sintomas (BSI; Derogatis & Spencer, 1982) e o Questionário de Crenças Sexuais Disfuncionais (SDBQ - versão feminina; Nobre, Pinto- Gouveia, & Gomes, 2003). Os resultados indicaram que as mulheres com PGAD apresentam significativamente menor abertura enquanto traço de personalidade, mais crenças sexuais disfuncionais (e.g. conservadorismo sexual) e maior sintomatologia psicopatológica (e.g. ansiedade, depressão, somatização, psicoticismo) comparativamente ao grupo de controlo. No geral, os resultados obtidos sugerem que as variáveis psicológicas estudadas estão associadas à PGAD, podendo desempenhar um papel na sua etiologia e manutenção.

Palavras-chave: Disfunções Sexuais Femininas, PGAD, Fatores Psicológicos, Personalidade, Crenças Sexuais, Psicopatologia.

Abstract

PGAD is a rare clinical condition characterized by an involuntary arousal in the genital area which is not associated with sexual desire and/or the presence of sexual stimulus. For individuals who experienced PGAD symptoms as intrusive and unwanted, this is the cause of considerable physical and psychological distress. In the last five years, there has been increasing empirical studies on potential causes and treatments for PGAD. Moreover, this condition is considered for possible inclusion as a new clinical diagnosis of female sexual dysfunction (Balon, 2010). The main purpose of the present study was to explore psychological variables associated to PGAD, including personality traits, sexual beliefs, and psychopathological symptoms. The sample was composed of 43 women with PGAD and 42 without history of PGAD (control group). The measures used were: the NEO-FFI – Personality Inventory (NEOFFI; Costa & McCrae, 1992), the Brief Symptom Inventory (BSI; Derogatis & Spencer, 1982) and the Sexual Dysfunctional Beliefs Questionnaire (SDBQ – female version; Nobre, Pinto-Gouveia, & Gomes, 2003). The results indicated that women with PGAD have significantly less openness to experience as a personality trait, more sexual dysfunctional beliefs (e.g. sexual conservatism) and higher psychopathological symptoms (e.g. anxiety, depression, somatisation and psychoticism) compared to the control group. Overall, findings suggest that these psychological dimensions are associated with PGAD and may play a role on its etiology and maintenance.

Keywords: Female Sexual Dysfunctions, PGAD, Psychological Dimensions, Personality, Sexual Beliefs, Psychopathology.

PERTURBAÇÃO OBSESSIVO-COMPULSIVA E SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA: RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA

Luz, Adriana Quintal Vieira da

orientadora [Monteiro, Sara](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/9852>
Ano 2012

RESUMO

A Perturbação Obsessivo-Compulsiva (POC) consiste numa manifestação específica das Perturbações de Ansiedade, definida por obsessões e/ou compulsões recorrentes que causam sofrimento ao doente e/ou seus familiares, prejudicando as rotinas diárias, o emprego, o desempenho social e físico e a qualidade de vida em geral. A Organização Mundial de Saúde (OMS) classifica-a entre as dez maiores causas de doenças incapacitantes e que está frequentemente associada a um sofrimento marcante. Pode ser tão grave que a vida diária da pessoa é dominada pelos sintomas, passando a totalidade do tempo a ser invadida por pensamentos obsessivos e a sentir uma necessidade impulsiva de ritualizar. A literatura indica que doentes com POC que tenham diagnósticos psiquiátricos comórbidos apresentam pior Qualidade de Vida (QdV). Uma das perturbações mais associadas à POC é a Depressão, que, de acordo com alguns estudos, é igualmente preditora da baixa QdV. O objetivo deste estudo é avaliar a POC e a Sintomatologia depressiva em relação à QdV. Pretende-se conhecer o cluster da POC que está mais afetado em relação à QdV e à sintomatologia depressiva; e também a relação entre a severidade da sintomatologia obsessivo-compulsiva com a QdV, bem como a sintomatologia depressiva. A amostra é constituída por 38 doentes do Serviço de Psiquiatria do Hospital de São João, EPE, sendo que 17 são homens (44,7%) e 21 são mulheres (55,3%). Para avaliar a severidade da sintomatologia obsessivo-compulsiva utilizou-se o Yale-Brown Obsessive-Compulsive Scale (Y-BOCS; Goodman et al., 1989; versão experimental de Macedo, Pocinho, Relvas & Azevedo, 1999). Os clusters da POC foram avaliados com o Inventário Obsessivo-Compulsivo do Maudsley (MOCI; Hodgson & Rachman, 1977; versão portuguesa, traduzido e adaptado por Pocinho, Macedo, Azevedo e Relvas, 2011). A sintomatologia depressiva foi avaliada com o Inventário Depressivo

de Beck (Beck et al., 1961; versão portuguesa por Vaz Serra e Pio Abreu, 1973). A QdV foi avaliada através do World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-Bref; versão portuguesa por Vaz-Serra e colaboradores, 2006). Este estudo evidencia o impacto da POC e da sintomatologia depressiva na QdV destes doentes e compara-os quanto à QdV em 2 grupos: 1) doentes com POC e sintomatologia depressiva; 2) doentes com POC sem sintomatologia depressiva. Os principais resultados deste estudo são: 1) a POC compromete claramente uma baixa QdV; 2) a severidade obsessivo-compulsiva relaciona-se com a baixa QdV; 3) a presença de sintomatologia depressiva é outro preditor para a baixa QdV, aumentando a gravidade da sintomatologia obsessivo-compulsiva, bem como a dúvida patológica associada à doença; e 4) quanto maior a pontuação da sintomatologia depressiva, maior a tendência a comportamentos compulsivos. A interpretação dos resultados é discutida à luz de literatura proeminente.

Palavras-chave: Perturbação Obsessivo-Compulsiva, Qualidade de Vida, Sintomatologia Depressiva.

Abstract

OCD is a specific manifestation of Anxiety Disorders, defined by obsessions and/or compulsions that cause recurring pain to the patient and/or their families, harming daily routines, employment, physical and social performance and quality of life in general. World Health Organization (WHO) classifies it among the ten leading causes of disabling diseases and is often associated with a marked distress. It may be so severe that the person's daily life is dominated by symptoms, passing all the time being invaded by obsessive thoughts and feeling an impulsive need to ritualize. The literature indicates that patients with OCD who have comorbid psychiatric diagnoses have worse QoL. One of the most commonly associated disorder with OCD is Depression, which, according to some studies, is also a predictor of lower QoL. The aim of this study is to evaluate POC and Depressive symptoms in relation to QoL. It is intended to meet the cluster of OCD that is most affected in relation to QoL and to depressive symptoms, and also the relationship between the severity of obsessive-compulsive symptoms with QoL and depressive symptoms. The sample consisted of 38 patients from the Psychiatric Service of Hospital de São João, EPE, 17 of them are men (44.7%) and 21 are women (55.3%). To evaluate the severity of obsessive-compulsive symptomatology, we used the Yale-Brown Obsessive-Compulsive Scale (Y-BOCS, Goodman et al., 1989; experimental version by Macedo, Pocinho, Relvas & Azevedo,

1999).). The clusters of OCD were assessed with the Maudsley Obsessive-Compulsive Disorder Inventory (Moci; Hodgson & Rachman, 1977; Portuguese version, translated and adapted by Pocinho, Macedo, Azevedo and Relvas, 2011). Depressive symptoms were assessed with the Beck Depression Inventory (Beck et al., 1961; Portuguese version by Vaz Serra and Pio Abreu, 1973). QoL was assessed using the World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-Bref; Portuguese version by Vaz Serra et al, 2006). This study demonstrates the impact of OCD and depressive symptoms on patients' QoL and compares them in 2 groups: 1) patients with OCD and depressive symptoms, 2) patients with OCD without depressive symptoms. The main results of this study are: 1) POC clearly committed a low QoL; 2) severity of obsessiveness-compulsiveness related to a low QoL; 3) appearance of depressive symptoms is another predictor for low QoL, increasing severity of obsessive-compulsive symptomatology, as well as pathological doubt associated with the disease; and 4) the higher the score of depressive symptoms, the greater the tendency to compulsive behaviors. Result interpretation is discussed in light of prominent literature.

Keywords: Obsessive-Compulsive Disorder, Quality of Life, Depressive Symptoms.

TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL EM SOBREVIVENTES DE CANCRO DA MAMA

Pinto, Ana Alexandra Garcia

orientadoras [Monteiro, Sara & Torres, Ana](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/9853>
Ano 2012

RESUMO

Atualmente o cancro da mama é a doença oncológica com maior taxa de incidência em indivíduos do sexo feminino, em Portugal. Paralelamente ao crescimento do número de casos de cancro da mama, observa-se o aumento da investigação e compreensão desta patologia, o que tem resultado em ganhos quer ao nível da intervenção, quer do estado físico, psicológico e de qualidade de vida destas doentes. Além de que se tem verificado o aumento do estatuto de sobrevivência. O presente estudo tem como objetivo compreender e avaliar as implicações da intervenção de grupo cognitivo-comportamental nas estratégias de *coping*, na sintomatologia psicopatológica e na qualidade de vida, em mulheres sobreviventes de cancro da mama. Pretende ainda perceber de que forma o otimismo se relaciona com a sintomatologia psicopatológica e com a qualidade de vida destas mulheres. A amostra do estudo é constituída por sete mulheres sobreviventes de cancro de mama, pertencentes a uma extensão da zona centro, do “Movimento Vencer e Viver”, da “Liga Portuguesa Contra o Cancro”, que foram sujeitas a intervenção de grupo cognitivo-comportamental. Para avaliar os efeitos da intervenção as participantes responderam a um protocolo de avaliação, constituído pelos seguintes instrumentos: EADH, TOV_R, CCQ, EORTC QLQ-C30, suplemento BR23 antes da intervenção e imediatamente após o término da mesma. Os resultados revelaram benefícios da intervenção relativamente às estratégias de *coping* e à manutenção da qualidade de vida. Relativamente ao otimismo, verificou-se que é protetor de sintomatologia psicopatológica, observando-se também uma tendência para melhoria da qualidade de vida. O presente estudo mostrou que a terapia de grupo cognitivo-comportamental é importante na manutenção da QdV, e na compreensão e promoção do otimismo em mulheres sobreviventes do cancro na mama.

Palavras-chave: Terapia de Grupo, Cognitivo-Comportamental, Cancro da mama.

Abstract

Currently breast cancer is a cancer with highest incidence in Portuguese female. Parallel to the growing number of breast cancer cases, there is further research and understanding of this pathology, which has resulted in gains in terms of intervention, physical, psychological and quality of life. Therefore it has been observed an increase on survival status. This study aims to evaluate and to understand the implications of the group cognitive-behavioral for coping strategies in psychopathological symptoms and quality of life in surviving breast cancer women`s. The aim is also to understand how optimism is related to psychopathological symptoms and quality of life for these women. The sample consist on seven breast cancer survivors women`s, belonging to an extension of the Zone Centre of “Movimento Vencer e Viver”, of “Liga Portuguesa Contra o Cancro” which were subject to an cognitive-behavior group intervention. To evaluate the effects of the intervention, participants answered to evaluation protocol constituted by the following psychological measures: EADH, TOV_R, CCQ, EORTC QLQ-C30, BR23 supplement, before and immediately after the intervention. The results showed benefits of intervention in relation to coping strategies and maintenance of the quality of life. For the optimism that there is protector psychopathological symptoms, is also observed a tendency to improved quality of life. The present study showed that treatment of cognitive-behavioral group is important in maintaining quality of life, understanding and promotion of optimism in women survivors of breast cancer.

Keywords: Group Therapy, Cognitive-behavioral, Breast Cancer.

IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DO SONO EM UNIVERSITÁRIOS

Vieira, Armanda Filipa Rachado

orientadora [Gomes, Ana](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/10027>
Ano 2012

RESUMO

De acordo com a literatura, entre estudantes universitários são comuns hábitos de sono pouco adequados e diversas queixas relacionadas com o sono. Estas dificuldades de sono podem ter um impacto significativo em várias áreas da vida dos universitários (e.g., pobre desempenho académico). A literatura acerca dos resultados alcançados com programas de educação de sono em contexto universitário, apesar de escassa, aponta para melhorias significativas da qualidade do sono dos conhecimentos sobre higiene de sono e, eventualmente, dos comportamentos de sono. Assim, tendo em conta que os problemas de sono parecem ser comuns em estudantes universitários e os diversos efeitos que a falta de sono provoca, a curto e a longo prazo, planeou-se desenvolver um programa de educação do sono com base na literatura atual. O presente trabalho teve como objetivos a implementação e avaliação de um programa de educação do sono. Também pretendemos averiguar em que medida pode constituir uma vantagem o facto de um programa de educação de sono contemplar, para além das indispensáveis noções básicas sobre o sono, conteúdos específicos sobre regras de higiene de sono. Participaram nos dois momentos do estudo um total de 72 alunos dos cursos de 1º e 2º ciclo em psicologia da Universidade de Aveiro, com idades compreendidas entre os 18 e os 42 anos ($M=21,11$; $DP=4,03$), dos quais 88,9% eram do sexo feminino e 11,1% do sexo masculino. Estes alunos pertenciam a dois subgrupos, sendo que 33 participaram numa sessão sobre «noções de sono» e 39 numa sessão sobre «noções + higiene de sono» (em ambos os casos, uma única sessão). Como instrumentos, foram utilizados, no pré e no pós-teste, um questionário sobre padrões de sono e vigília em estudantes do ensino superior (cf. Gomes, 2005; Gomes et al., 2011), um questionário de conhecimentos e conceções sobre o sono (versão experimental, Gomes, 2006), o inventário de sintomas psicopatológicos (versão portuguesa de Canavarro, 1999, cf.

Canavarro, 2007) e ainda, imediatamente após a sessão de educação de sono, perguntas selecionadas de um questionário de avaliação do programa (Dias & Pereira, 2005, cf. Dias, 2008) Após a aplicação do programa encontraram-se algumas alterações significativas, traduzidas em mudanças favoráveis nalguns hábitos de sono e no aumento dos conhecimentos sobre o mesmo. Quanto aos sintomas psicopatológicos não houve qualquer alteração digna de nota. As mudanças foram em maior número e mais evidentes no grupo que participou na sessão sobre «noções+higiene de sono», do que no grupo da sessão «noções de sono». A implementação de um programa de educação do sono na universidade, parece-nos de todo pertinente de forma a sensibilizar os jovens para futuros problemas de sono, que possam ser causados por uma inadequada higiene de sono.

Palavras-chave: Sono, Educação do Sono, Estudantes Universitários.

Abstract

According to the literature, inadequate sleep-wake patterns and sleep complaints are relatively common among university students. These sleep difficulties may have a significant impact in many areas of life (e.g., poor academic performance). The literature on the results achieved with sleep education programs in the academic context, although scanty, points to significant improvements in quality and sleep hygiene awareness. Thus, given that sleep problems seem to be common in college students and the various effects that lack of sleep in the short and long term, our aims were to develop and evaluate the outcomes of a sleep education program based on current literature. Another aim was to test whether adding sleep hygiene rules to the contents of a sleep education session would be associated with further outcomes. The final sample participating in both moments of the study comprised 72 psychology students at the University of Aveiro, aged between 18 and 42 years ($M = 21.11$, $SD = 4.03$), of which 88.9% were female and 11.1% were male. These students corresponded to two subgroups, of whom 33 received a module on sleep notions and 39 a module on sleep notions and sleep hygiene. We used both on pre and on post test, a questionnaire about sleep-wake patterns in students of higher education (cf. Gomes, 2005; Gomes et al., 2011), a questionnaire to assess sleep knowledge (experimental version, Gomes, 2006), the Brief Symptom Inventory Portuguese version: Canavarro, 1999, cf. Canavarro, 2007). Immediately after the sleep session, participants answered also to selected items from a questionnaire evaluating the program (Dias and Pereira, 2005, cf. Dias, 2008). We found some statistically

significant changes before and after the application of the program, which was associated into changes in sleep habits and on increased knowledge about sleep. Changes were more accentuated and in greater number on the group who participated in the session comprising sleep notions and sleep hygiene, in comparison to the group who participated at the session covering sleep notions only. As for psychopathological symptoms, except in one specific subscale, there were no statistically significant changes. The implementation of a sleep education program at the University, seems to us important in order to rise awareness in young people for future sleep problems, which may be caused by inadequate sleep hygiene.

Keywords: Sleep, Sleep Education, University Students.

TERAPIA PSICO-EDUCATIVA EM MULHERES SOBREVIVENTES DE CANCRO DA MAMA

Gonçalves, Débora José Teixeira

orientadoras [Monteiro, Sara & Torres, Ana](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/9850>
ano 2012

RESUMO

A doença oncológica tem sido referenciada como um dos principais problemas de saúde do séc. XX. O cancro da mama é o tumor maligno mais prevalente no sexo feminino. Estudos revelam que esta patologia tem sofrido avanços técnicos e científicos, o que tem possibilitado e contribuído para o estatuto de sobrevivência dos portadores da mesma. Esta neoplasia tem impacto e efeitos colaterais graves na vida dos pacientes, nomeadamente a nível físico, psicológico, social e familiar. A seguinte investigação tem como finalidade implementar um protocolo psico-educativo num grupo de mulheres sobreviventes de cancro da mama e verificar a sua eficácia através da avaliação pré e pós intervenção das seguintes variáveis: sintomatologia psicopatológica (ansiedade e depressão), qualidade de vida e espiritualidade das participantes. A amostra foi constituída por seis mulheres sobreviventes de cancro de mama, pertencentes à consulta de follow-up da Unidade de Senologia do Hospital de Braga (M=59.33; DP=13.7). As participantes foram selecionadas e aplicou-se o protocolo psico-educativo de grupo para mulheres sobreviventes de cancro de mama. O estudo da intervenção implementada foi avaliado através da aplicação das seguintes medidas: escala de ansiedade e depressão hospitalar, inventário clínico de autoconceito, questionário da qualidade de vida (EORTC QLQC30) e um suplemento BR-23 e escala da espiritualidade numa fase pré e pós intervenção. Dos resultados obtidos observamos que não houve diferenças estatisticamente significativas ao nível da sintomatologia psicopatológica, da qualidade de vida e da espiritualidade nas duas fases de avaliação. Podemos assim, concluir que a intervenção contribuiu para a manutenção da ausência de sintomatologia psicopatológica e da qualidade de vida das participantes. Também se concluiu que a espiritualidade das participantes se encontra relacionada positivamente com maiores benefícios da sintomatologia ansiosa decorrentes da aplicação da intervenção.

Palavras-chave: Cancro da Mama, Sobrevivência, Protocolo Psico-educativo, Psicopatologia, Qualidade de Vida, Autoconceito, Espiritualidade.

Abstract

Cancer has been referenced as one of the major health problems of the XX century. Breast cancer is the most prevalent malignancy in women's. Several studies show that this pathology has technical and scientific advances, which contributed for the patient survival status. This cancer has serious side effects and impact on patients' lives, including physical, psychological, social and familiar. The following research aims to implement a protocol in a psycho educational program in women breast cancer survivors and verify its effectiveness through pre and post intervention assessment of the variables such as: psychopathological symptoms (anxiety and depression), quality of life and spirituality of the participant's women's. The sample consisted on six breast cancer women's, belonging to the follow-up Senology Unit of hospital de Braga (M=59.33; DP=13.7). Participants are selected and it was applied the psycho-educational group protocol for breast cancer women's. Participants was evaluated with the following measures: scale hospital anxiety and depression, clinical inventory of self, EORTC (cancer quality of life questionnaire core-30), supplement breast cancer (BR-23) and scale of spirituality on pre-and post-phase. From the results, we can observe that there aren't significant statistically differences on variables of psychopathological symptoms and quality of life and spirituality from the beginning to the end of the intervention. Therefore, we can conclude that the intervention contributes for the maintenance of absence of psychopathology and for maintenance of quality of Life. We can conclude that participants' spirituality is positively related to major benefits on anxiety symptoms obtained with intervention.

Keywords: Breast Cancer, Survival, Psycho-educational Protocol, Psychopathology, Life Quality, Self, Spirituality.

FUNÇÕES MOTIVACIONAIS E PERSONALIDADE EM VOLUNTÁRIOS HOSPITALARES - RELAÇÃO COM O BEM- ESTAR PSICOLÓGICO E A QUALIDADE DE VIDA

Ribeiro, Lígia Pinto

orientadora [Pereira, Anabela](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/9889>
Ano 2012

RESUMO

Até ao ano 2008 Portugal apresentava uma das taxas de voluntariado mais baixas da Europa. No entanto, através de ações como o Ano Europeu do Voluntariado (2011), o interesse nesta matéria começou a aumentar, bem como se verificou que cada vez mais as pessoas começaram a prestar a sua ajuda em vários tipos de instituições. Todavia, são ainda escassos os estudos sobre voluntariado em Portugal. Neste sentido, surgiu a necessidade de realizar um levantamento das motivações dos voluntários e suas características de personalidade, na medida em que têm aumentado as preocupações com a qualidade dos serviços oferecidos principalmente pelas organizações prestadoras de cuidados de saúde. Assim, o presente estudo tem como objetivos fazer uma caracterização sociodemográfica de uma amostra de voluntários hospitalares e relacioná-la com as características específicas do trabalho voluntário, funções motivacionais, personalidade, bem-estar psicológico e qualidade de vida. A amostra é constituída por 95 voluntários da Liga dos Amigos de vários hospitais do norte e centro do país. Os instrumentos utilizados para a recolha dos dados foram os seguintes: questionário sociodemográfico e de características específicas do voluntariado, Inventário de Motivações para o Voluntariado (IMV; Gonçalves, Monteiro & Pereira, 2011), NEO-FFI (Magalhães et al., submetido), Escala de Medida de Manifestação de Bem-Estar Psicológico (Monteiro, Tavares & Pereira, 2006) e WHOQOL-Bref (Vaz Serra et al., 2006). Os resultados estão de acordo com a literatura internacional, na medida em que se verificou que os voluntários apresentam como principal função motivacional para o voluntariado a função valores, sendo a menos valorizada a função carreira. De salientar também que os voluntários apresentam características de personalidade como a amabilidade e conscienciosidade, tendo baixos níveis de neuroticismo. Apresentam também bons níveis de qualidade de vida e bem-estar psicológico.

Palavras-chave: Voluntariado Hospitalar, Funções Motivacionais para o Voluntariado, Personalidade, Bem-estar Psicológico, Qualidade de Vida.

Abstract

Until 2008, Portugal had the lowest volunteering rate in Europe. However, through actions like European Year of Volunteering (2011), increased the interest in this area, as well as more people started to give their help in many institutions. However, there are still few studies in Portugal about volunteer work. Thus, emerged the need to conduct a study about volunteers' motivations, in that raised concerns about the quality of services offered mainly by health care organizations. Thus, this study aims to make a sociodemographic characterization of a sample of hospital volunteers and relate it to the specific characteristics of volunteer work, motivational functions, personality characteristics, psychological well-being and quality of life. The sample consists of 95 volunteers from Liga dos Amigos dos Hospitais. The instruments used for data collection were: a sociodemographic and specific features of volunteering questionnaire, Volunteer Functions Inventory (VFI; Gonçalves, Monteiro & Pereira, 2011), NEO-Five Factor Inventory (NEO-FFI; Magalhães et al., submetido), WHOQOL-Bref (Vaz Serra et al., 2006) and Psychological Well-Being Manifestation Scale (Monteiro, Pereira & Tavares, 2006). Results are in agreement with other studies, given that was found that volunteers presented values function as the main reason for volunteer work and career function as the less valued. Volunteers have personality traits such as agreeability and conscientiousness, and low levels of neuroticism. They also have good levels of quality of life and psychological well-being.

Keywords: Hospital Volunteering, Motivational Volunteer Functions, Personality, Psychological Well-being, Quality of Life.

ATENÇÃO E MEMÓRIA DE TRABALHO EM IDOSOS: A INFLUÊNCIA DE DISTRATORES

Rodrigues, Pedro Filipe da Silva

orientadora [Pandeirada, Josefa](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/9894>
ano 2012

RESUMO

O presente trabalho teve como principal objetivo estudar, na população idosa, o efeito de ambientes distrativos em tarefas atencionais e em tarefas de memória de trabalho. Para tal, trinta idosos foram sujeitos à aplicação de duas tarefas atencionais (tarefa de tempo de reação simples e tarefa go/no-go) e a três tarefas de memória de trabalho (aritmética, memória de dígitos e sequência de letras e números). Cada participante realizou as tarefas em ambiente distrativo e em ambiente não distrativo, com um intervalo de 14 a 21 dias entre sessões. A aplicação das tarefas em ambiente distrativo/não distrativo, assim como a ordem de realização das próprias tarefas, foi contrabalanceada entre participantes. Foram também aplicados um questionário sociodemográfico e dois instrumentos de avaliação: um de avaliação objetiva do funcionamento cognitivo (MoCA) e outro de avaliação subjetiva dos lapsos de memória (QLM). Os resultados do estudo indicaram que, relativamente às tarefas atencionais, os participantes tiveram melhor desempenho no ambiente não distrativo do que no ambiente distrativo; contudo, os tempos de reação na tarefa de tempo de reação simples e os tempos de reação nos falsos alarmes da tarefa go/no-go, revelaram-se estatisticamente não significativos. No que toca às tarefas de memória de trabalho, os resultados indicaram que o ambiente influenciou de forma significativa o desempenho dos participantes apenas na tarefa de dígitos na ordem direta. Constataram-se algumas correlações significativas entre os desempenhos nas tarefas utilizadas e os domínios do instrumento MoCA, com particular destaque para as três tarefas de memória de trabalho que se relacionaram fortemente com os resultados do dito instrumento. No que toca à relação entre a avaliação objetiva do funcionamento cognitivo e a avaliação subjetiva dos lapsos de memória, verifica-se uma correlação no sentido esperado: os idosos que têm piores desempenhos nas tarefas de memória de trabalho, percecionaram o seu funcionamento mnésico como pior; contudo, estas

correlações não foram significativas. Estes resultados são discutidos à luz das teorias existentes sobre as alterações cognitivas comumente observadas na velhice. São ainda apresentadas possíveis implicações práticas que este tipo de estudo e resultados poderão ter, assim como sugestões para estudos futuros.

Palavras-chave: Idosos, Atenção, Atenção Seletiva, Memória de Trabalho, Lapsos de Memória, Desempenho Cognitivo, Distratores.

Abstract

The present work aimed to study the effect of distracting environments in attention tasks and working memory tasks in elderly. To this end, thirty elderly performed two attention tasks (simple reaction time task and go/no-go task), and three working memory tasks (arithmetic, memory for digits and sequence of letters and numbers). Each participant performed the tasks in the distracting and a non-distracting environment, with an interval of 14 to 21 days between sessions. The implementation of the tasks in the distracting environment/non-distracting environment, as well as the order of the tasks, was counterbalanced among participants. A sociodemographic questionnaire and two assessment instruments were also used: an objective assessment of cognitive functioning (MoCA) and a subjective evaluation of memory lapses (QLM). The results indicated that for the attention tasks, participants performed better in the non-distracting environment than in the distracting environment. However, the simple reaction times and the reaction times for the false alarms in the go/no-go task did not significantly differ between the nature of the environment. As for the working memory tasks, the results indicated that the environment significantly influenced participants' performance only in the memory for digits tasks in direct order. Significant correlations were found between the results obtained in several domains of the instrument MoCA, with particular emphasis for the three working memory tasks that relate strongly with the results various domains of MoCA. Regarding the relation between the objective assessment of the cognitive functioning and the subjective evaluation of memory lapses, there is a correlation in the expected direction: people with worse performance on working memory tasks, perceived their memory capacity as worse; however, these correlations are not significant. These results are discussed in light of existing theories about the cognitive changes usually observed in the elderly. Practical implications of these results and of the type of study conducted are presented, as well as suggestions for future studies.

Keywords: Elderly, Attention, Selective Attention, Working Memory, Memory Lapses, Cognitive Performance, Distractors.

FATORES DE RISCO PARA A SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA EM JOVENS ADULTOS

Relvas, Raquel Patrícia Santos

orientadora [Monteiro, Sara](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/9893>
ano 2012

RESUMO

O presente estudo pretende analisar a depressão e os fatores de risco para o desenvolvimento desta em Jovens Universitários. Foi avaliada uma amostra 257 universitários a frequentar diferentes anos do ensino superior. A amostra foi construída por 257 jovens adultos (sendo 64 do sexo masculino e 192 do sexo feminino, variando as idades dos indivíduos entre os 18 e os 47 anos. Estes estudantes universitários foram avaliados em diferentes dimensões, segundo um protocolo constituído pelos respetivos instrumentos. A sintomatologia depressiva foi avaliada através da BDI-II (Beck, 1971; versão portuguesa: Ponciano et al.,2004; as atitudes disfuncionais foram avaliadas através da escala Disfuncional Attitudes Scale (DAS; Weissman & Beck, 1978; Versão portuguesa: Pinto Gouveia,1990); a personalidade (extroversão, amabilidade, conscienciosidade, neuroticismo e abertura à experiência) foram avaliados pela escala NEO-FFI (Lima & Simões, 2000); a vulnerabilidade ao stress foi avaliada através do Questionário de Vulnerabilidade ao Stress (Vaz Serra, 2000) e por fim o otimismo disposicional foi avaliado pela escala Life Orientation Test Revised (LOT-R; Scheier, Carver & Bridges, 1994; versão portuguesa: Monteiro, Tavares & Pereira, 2006). Dos resultados obtidos destacamos que: (a) a sintomatologia depressiva apresenta relações significativas com atitudes disfuncionais, neuroticismo, vulnerabilidade ao stress e pessimismo; e (b) apenas a vulnerabilidade ao stress e o neuroticismo aparecem como preditores da sintomatologia depressiva. A discussão destes resultados e as respetivas conclusões são feitas à luz de literatura relevante.

Palavras-chave: Sintomatologia Depressiva em Estudantes Universitários, Atitudes Disfuncionais, Neuroticismo, Vulnerabilidade ao *Stress*, Pessimismo/Otimismo.

Abstract

The present study aims to evaluate depressive symptomatology and risk factors associated with it in University Students. We evaluated a sample of 257 students attending different years of higher education. The sample consisted of 257 young adults (64 males and 192 females), with ages between 18 to 47 years. These students were evaluated on different variables, according to a protocol established by the respective instruments. The depressive symptoms were evaluated by BDI-II (Beck, 1971, Portuguese version: Ponciano et al., 2004); dysfunctional attitudes were evaluated through Dysfunctional attitudes scale (DAS, Weissman & Beck, 1978; Portuguese version: Gouveia Pinto, 1990); personality (extraversion, agreeableness, conscientiousness, neuroticism and openness to experience) assessed by NEO-FFI (Lima & Simões, 2000); the vulnerability to stress was evaluated by Questionário de Vulnerabilidade ao Stress (Vaz Serra, 2000); and finally the dispositional optimism was measured by the scale Life Orientation Test Revised (LOT-R, Scheier, Carver & Bridges, 1994; Portuguese version: Monteiro, Tavares & Pereira, 2006). From the results obtained stands that: (a) depressive symptomatology presents significant connections with dysfunctional behaviors, neuroticism, stress vulnerability and pessimism; (b) only stress vulnerability and neuroticism appear as predictors of depressive symptomatology. The result discussion and conclusions are made based on relevant literature.

Keywords: Depressive Symptomatology in College Students, Dysfunctional Attitudes, Neuroticism, Vulnerability Stress, Pessimism/Optimism.

MOTIVAÇÃO NA ESQUIZOFRENIA E DEPRESSÃO: ESTUDO DAS NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS E DOS NÍVEIS DE AUTODETERMINAÇÃO EM AMOSTRAS PSIQUIÁTRICAS

Sousa, Rita Flávia Moreira de

orientadora [Gomes, Ana](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/9896>
ano 2012

RESUMO

A motivação tem sido uma questão perene no domínio da psicologia e é identificada como um conjunto de determinantes ambientais, de forças internas (necessidades e desejos) e incentivos que movem o organismo (Witter., Porto, Lomônaco., & Bitencourt, 1984). Em 1975 Decy e Ryan, apresentaram um livro intitulado *Intrinsic Motivation*, afirmando que as pessoas para estarem intrinsecamente motivadas necessitam de se sentir competentes e autodeterminadas (cf. Ryan & Deci, 2000). Apresentaram ainda, nesta abordagem o conceito de necessidades psicológicas básicas, apontadas como determinantes do comportamento intrinsecamente motivado. Entretanto as necessidades psicológicas básicas como a autodeterminação estão pouco estudadas em amostras clínicas. Por conseguinte este estudo teve como objetivo principal, avaliar a satisfação das necessidades psicológicas básicas (NPB) e os níveis de autodeterminação, tendo como referencial conceptual a teoria motivacional da autodeterminação de Deci & Ryan em amostras clínicas com diagnóstico de depressão ou de esquizofrenia. Foi recolhida uma amostra total de 91 participantes, com idades entre os 21 e os 71 anos, compreendendo 29 (19 homens e 10 mulheres) com psicose esquizofrénica, 29 (8 homens e 21 mulheres) com depressão, diagnosticados por psiquiatras de um serviço de saúde mental, bem como 33 participantes da comunidade (10 homens e 23 mulheres) sem autorrelato de perturbação mental atual. Entre outros instrumentos, foi utilizada a Escala de satisfação das NPB e a escala de autodeterminação (SDS) nas versões para a população portuguesa (Sousa, Ribeiro, Palmeira, Teixeira, & Silva, submetido). Os resultados demonstram que os participantes com patologia apresentam menores níveis de satisfação da NPB e de autodeterminação que os participantes sem patologia. Discutimos os resultados encontrados e sublinhamos o valor inegável da tradução

destes resultados para a prática clínica, de forma a conseguirmos alcançar intervenções, mas eficazes.

Palavras-chave: Motivação Intrínseca, Necessidades Psicológicas Básicas, Autodeterminação, Depressão, Esquizofrenia.

Abstract

The motivation has been a perennial question in the field of psychology. In 1975 Deci and Ryan, presented a book entitled *Intrinsic Motivation*, saying that people are intrinsically motivated and need to feel competent and self-determined (Ryan & Deci, 2000). They also developed in their approach the concept of basic psychological needs, identified as determinants of intrinsically motivated behavior. Few studies have been published about psychological needs and self determination in clinical samples. Therefore the main objective of the present study was to evaluate the satisfaction of basic psychological needs (NPB) and the levels of self-determination, according to the self-determination motivational theory of Deci & Ryan, in clinical samples with diagnoses of depression or schizophrenia. The final sample comprised a total of 91 participants, age range from 21 to 71 years old, comprising: 29 (19 male and 10 female) with schizophrenic psychosis and 29 (8 male and 21female) with a depression, as diagnosed by psychiatrists at a mental health department, plus 33 (10 male and 23 female) participants from the community without any current self-reported mental disorder. The main instruments used in our study were the BPN satisfaction Scale and the self-determination scale (SDS). Portuguese versions (Sousa Ribeiro, Palm, Teixeira, & Silva, submitted). The results showed that participants with pathology have lower levels of self-determination and of satisfaction of the NPB than the ones without pathology. After discussing our results, we stress the promising potential of translating of these findings into clinical practice, in order to improve intervention strategies.

Keywords: Intrinsic Motivation, Basic Psychological Needs, Self-Determination, Depression, Schizophrenia.

A DOENÇA ONCOLÓGICA NOS JOVENS ADULTOS PORTUGUESES: UM ESTUDO COM ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR

Morgadinho, Rita Sousa

orientadora [Monteiro, Sara](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/9343>
ano 2012

RESUMO

Os adolescentes e jovens adultos (AJA) que são diagnosticados e tratados com cancro têm preocupações e necessidades psicossociais únicas, que os distinguem dos pacientes oncológicos pediátricos e dos adultos mais velhos. Embora se constata uma prevalência da doença relativamente baixa entre os AJA, quando a mesma ocorre o impacto pessoal, social e socioeconómico é desproporcionalmente maior neste grupo em comparação com pacientes mais novos e mais velhos. Verifica-se que os AJA são relativamente pouco estudados e frequentemente pouco representativos nas investigações e na prática oncológica. O presente estudo teve como objetivo analisar a prevalência desta doença nos jovens adultos portugueses estudantes do ensino superior, e o ajustamento psicossocial dos AJA pacientes e sobreviventes de cancro, em comparação com os AJA controlo saudáveis. A amostra é constituída por 1241 alunos do ensino superior português com idades compreendidas entre os 18 e os 39 anos ($M=23.81$; $DP=4.87$). Esta amostra respondeu a um protocolo composto por um questionário sociodemográfico elaborado de acordo com os objetivos deste estudo, o EORTC QLQ-C30 (versão 3), a Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar – EADH, o Questionário de Saúde do Paciente PHQ-9, a Subescala de Crescimento Pessoal da Escala de Bem-Estar Psicológico, e a Subescala de Espiritualidade do WHOQOL-100. De acordo com os resultados obtidos, notamos que a prevalência de cancro é relativamente baixa (3,1%). Atendendo às diferenças entre o grupo de jovens saudáveis e o grupo de jovens com doença oncológica e sobreviventes, apenas observámos diferenças estatisticamente significativas no funcionamento social (componente da QdV). Podemos concluir que o nosso grupo de alunos com doença oncológica e sobreviventes, apresenta um ajustamento psicossocial satisfatório, comparativamente ao grupo de alunos saudáveis. É necessário efetuarem-se mais

estudos para revelar quais os fatores preditivos de ajustamento psicossocial à doença e as ações necessárias para a proteção de jovens adultos que estão em risco.

Palavras-chave: Cancro, Jovens Adultos, Ansiedade, Depressão, Qualidade de Vida.

Abstract

Adolescents and young adults (AYA) who are diagnosed and treated for cancer have distinctive psychosocial concerns and needs that set them apart from pediatric and older adult populations. While cancer is relatively uncommon among AYAs, its personal, societal, and socioeconomic impact is disproportionately greater. Nevertheless AYA are an understudied and often misrepresented population in oncology research and practice. The present study aimed to analyze the prevalence of this disease in Portuguese young adult higher education students and the psychosocial adjustment of AYA cancer patients and survivors comparatively to AYA healthy controls. The sample comprised 1241 Portuguese higher education students aged between 18 and 39 years ($M= 23.81$; $SD= 4,87$). The EORTC QLQ-C30 (version 3), the Hospital Anxiety and Depression Scale (EADH), the Patient Health Questionnaire (PHQ-9), the Personal Growth Subscale (PG) of the scale of Psychological Well-Being, and the Spirituality of the Subscale WHOQOL-100 were used along with a socio demographic questionnaire. According to the results obtained, we note that prevalence of cancer is relatively low (3.1%). Regarding the differences between AYA cancer patients and survivors and healthy controls, statistically significant differences were found in social functioning (component of quality of life). We can conclude that AYA cancer patients and survivors comparatively to AYA healthy controls present a satisfactory psychosocial adjustment. Further research is needed to reveal the predictive factors of psychosocial adjustment and the necessary actions for the protection of young adults who are at risk.

Keywords: Cancer, Young Adults, Anxiety, Depression, Quality of Life.

SOFRIMENTO EMOCIONAL, STRESS E DEPRESSÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Cristovão, Filipa Catarina Caetano

orientadores [Pereira, Anabela & Teixeira, João](#)

url <http://hdl.handle.net/10773/10967>

ano 2012

RESUMO

Os estudantes do ensino superior encontram-se vulneráveis a fatores de stress, devido à fase de desenvolvimento psicossocial e desafios inerentes à vivência universitária. Esta experiência poderá ser vivida como crise e/ou fator de desenvolvimento. O presente estudo pretende caracterizar a saúde mental global, sofrimento emocional, stress e depressão nos alunos do ensino superior. Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de 220 alunos do ensino superior com e sem acompanhamento psicológico. Como instrumentos de avaliação foram utilizados: Questionário de Caracterização Sócio demográfica; Inventário do Stress em Estudantes Universitários (ISEU); Inventário de Saúde Mental (MHI-5); Termómetros Emocionais (ET-5); e o Questionário de Saúde do Paciente (PHQ-9). Os resultados revelam níveis elevados de depressão, stress e sofrimento emocional no ensino superior, com os alunos em acompanhamento psicológico a revelarem dificuldades mais acentuadas. As variáveis saúde mental, depressão, stress e sofrimento emocional estão significativamente correlacionadas. O presente estudo permitiu concluir que uma menor perceção de *distress*, menos sintomatologia depressiva e de stress, assim como uma menor perceção de necessidade de ajuda, traduzidos numa menor necessidade manifesta de acompanhamento psicológico, constituem-se como os principais promotores da saúde mental. Estes resultados têm implicações nas medidas de promoção da saúde mental no ensino superior.

Palavras-chave: Saúde Mental, Sofrimento Emocional, Stress, Depressão, Estudantes do Ensino Superior.

Abstract

Higher education students are vulnerable to stress factors due their psychosocial development stage and, particularly, university life challenges. These situations might be perceived by the students as a crisis and/ or development opportunity. This study aims to characterize the global mental health of higher education students, in terms of emotional distress, stress and depression. Accordingly, a cross-sectional study was conducted with samples of 220 university students receiving and not receiving professional psychological support. The instruments used were: Sociodemographic Form; University Student Stress Inventory (ISEU), Mental Health Inventory (MHI-5), Emotional Thermometers (ET-5), Patient Health Questionnaire (PHQ-9). The results reveal significant high levels of distress, depression and stress in higher education students, specially in students in psychological counselling. All the variables involved are significantly correlated. This study concludes that, less distress, less symptoms of depression and stress, and a lower need of help perception, all of them representing less need of professional psychological support, constitute the fundamental promoters of mental health. These findings have implications in the prevention policies for the promotion of mental health in higher education institutions.

Keywords: Mental Health, Emotional Distress, Stress, Depression, Higher Education Students.

ENVIESAMENTO ATENCIONAL NO ABUSO DE SUBSTÂNCIAS

Rodrigues, Humberto Mendes Faria

orientadora Soares, Sandra
url <http://hdl.handle.net/10773/9821>
ano 2012

RESUMO

De acordo com as teorias atuais do comportamento aditivo, os consumidores de heroína e de outras substâncias tendem a direcionar a sua atenção para estímulos do ambiente associados ao consumo (substância), vulgarmente designado de Enviesamento Atencional (EA). Tendo em consideração a inexistência de estudos para averiguar o EA em populações com historial de dependências (e.g., heroína), e tendo como referência a abordagem da carga cognitiva de Lavie (1995), efetuou-se um estudo para avaliar o papel da carga cognitiva no processamento atencional de estímulos motivacionalmente apetitivos, como é o caso das drogas (e.g., heroína) em indivíduos com registo de dependência (grupo em tratamento e grupo de altas terapêuticas), comparativamente com indivíduos não consumidores. Foi apresentada uma tarefa atencional de discriminação de letras alvo (X ou N) que poderiam surgir isoladamente (condição de baixa carga cognitiva) ou apresentadas num conjunto de outras letras (condição de alta carga cognitiva). A par da apresentação da letra ou do conjunto de letras poderiam ser apresentados (714% dos ensaios) estímulos distratores (imagens emocionais e relacionadas com o consumo de heroína, ou imagens neutras). Com base no modelo da carga cognitiva de Lavie (1995), esperávamos que nos grupos de ex. consumidores, comparativamente com indivíduos sem registo de consumo de drogas, ocorresse um EA apenas na condição de BCC, i.e., maior interferência com a tarefa de atenção (tempos de resposta mais longos e maior taxa de erros) quando surgiam estímulos irrelevantes para a tarefa de atenção (discriminação de letras) mas relacionados com o consumo, comparativamente com estímulos neutros. Esta hipótese não se verificou, dado que não foram encontradas diferenças significativas relativamente ao EA perante as imagens relacionadas com o consumo (i.e., imagens emocionais), comparativamente com os estímulos neutros, na condição de BCC, tal como previa o modelo de Lavie (1995). Os resultados revelaram apenas maior interferência na tarefa na condição ACC (TRs mais longos e TA mais

baixas), que se verificou independentemente do tipo de estímulo ou do grupo. Foi ainda verificada menor interferência com a discriminação de letras nas condições em que não era apresentada qualquer imagem distratora (independentemente do seu conteúdo emocional). Por último, os resultados revelaram maior interferência (TRs mais longos) no grupo de altas terapêuticas, comparativamente com os restantes grupos. Em suma, não foram encontrados resultados estatisticamente significativos relativamente ao EA entre o grupo tratamento e o grupo de altas terapêuticas, comparativamente com grupo controlo. Estes resultados contrariam grande parte dos estudos efetuados para avaliar a atenção seletiva em populações aditas que tem demonstrado consistentemente um EA nesta população.

Palavras-chave: Heroína, Enviesamento Atencional, *Craving*, Atenção Seletiva e Carga Cognitiva.

Abstract

According to current theories related to addictive behavior, heroin and other substances users tend to focus their attention to environmental stimuli associated with the drug use (substance) and commonly referred as Attentional Bias (EA). Given the lack of studies aiming to study the EA in populations with a history of dependencies (e.g., heroin), and taking in knowledge the approach of cognitive load of Lavie (1995), we performed a study to evaluate the role of cognitive load in the attentional processment of stimulus that are motivationally appetitive, such as drugs (e.g., heroin) in subjects with dependency record (treatment group and high therapeutic group) compared to non-consumers subjects. It was presented an attentional task of discrimination of target letters (X or N) that could outcome isolated (low-load cognitive condition) or presented in a set of other letters (high cognitive load condition). Along with the presentation of the letter or the set of letters (~14% of the trials), it could be presented distractor stimuli (emotional images - related to heroin use or neutral pictures). Based on the cognitive load of Lavie (1995) we expected that in the former consumers group, compared to the ones with no history of drug use, should occur a EA inly in the BBC condition, i.e., greater interference with the attention task (longer response times and higher error rate) when irrelevant stimuli appear in the attention task (letter discrimination) but related with the drug use, comparing with neutral stimuli. This hypothesis was not verified since no significant differences were found with regard to EA in front of the images related to drug use (i.e., emotional images), compared to neutral stimuli, in the BBC condition, as the Lavie 81995) model predicted. The results

showed only high interference in the ACC task condition (longer TRs and lower TA), which was found apart of the type of stimulus or group. It was also found less interference with letter discrimination in those conditions in which were not presented any distractive image (apart of its emotional content). At last, the results presented higher interference in the high therapeutic group (TR's longer) compared to other groups. After all, there were no statistically significant results for the EA between the treatment group and the group of high therapeutic, compared with the control group. These results contradict the majority of studies developed to assess selective attention in addicted populations that have consistently shown that exists an EA in this population. Since this is the first study that used the attentional cognitive load paradigm in this type of population, it is important that future studies continue this approach and manipulate the exposure times of the stimuli (and the position of the distractor stimuli in the visual field) emotionally appealing (e.g., heroin) to clarify the stage where the processing at which the EA occurs taking into account different times of abstinence, since these studies are almost non-existent and EA appears to be an important marker for vulnerability for abstinent consumers to relapse.

Keywords: Heroin, Attentional Bias, Craving, Selective Attention, Perceptual Load.

O PSICOTERAPEUTA ENQUANTO PSICÓLOGO "QUO VADIS": UM PROCESSO REFLEXIVO

Gomes, Luís Filipe Ribeiro

orientadoras [Gomes, Ana & Santos, Isabel](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/9834>
ano 2012

RESUMO

Relatório integrador que engloba uma dissertação conceptual e um relatório detalhado da atividade profissional. Este relatório propõe-se dar uma descrição da atividade profissional do mestrando enquanto psicólogo clínico, no exercício da prática privada. Pretende ainda apresentar uma reflexão pessoal sobre a área científica e orientação teórica em que a parte principal desta atividade se tem desenvolvido. A psicoterapia, nomeadamente a Psicoterapia Breve Dinâmica. É por fim um exercício reflexivo e de análise da ligação entre esta mesma forma de psicoterapia e a psicologia experimental, numa observação dos princípios da PBE (prática baseada em evidência). Analisa-se assim o modelo utilizado, suas limitações e méritos, bem como a possível integração de outras técnicas e abordagens que, no entanto, se revelem coerentes e consistentes com o trabalho desenvolvido nos últimos 16 anos.

Palavras-chave: Psicoterapia, Psicologia, Psicologia Clínica, Prática Baseada em Evidência, Integração Profissional.

Abstract

This report aims to give a description of the Masters student professional activity as a clinical psychologist in private practice exercise. It also aims to provide a personal reflection on the scientific and theoretical orientation in which the main part of this activity has been developed: psychotherapy in its Brief Psychodynamic form. It is ultimately an exercise and reflective analysis of the link between this same form of psychotherapy and experimental psychology, in observation of the principles of EBP (evidence based practice). Thus, it analyzes the model used, its limitations and merits, as well as the possible integration of other techniques and approaches that are

nonetheless coherent and consistent with the work that has been done in the last 16 years.

Keywords: Psychotherapy, Psychology, Clinical Psychology, Evidence-based Psychotherapy, Professional Integration.

ESTUDOS DE VALIDADE DA VERSÃO PORTUGUESA DA EDAH DE FARRÉ E NARBONA: DADOS DE UMA AMOSTRA CLÍNICA

Delgado, Mariana Marques

orientadores [Gomes, Ana & Silva, Carlos](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/9823>
ano 2012

RESUMO

O objetivo deste estudo foi fornecer alguns contributos para a validação da EDAH (Evaluación del trastorno por Déficit de Atención con hiperactividade), de Anna Farré Riba e Juan Narbona Garcia, 5ª edição (2003), na sua versão portuguesa: Lopes, 2009; Allen Gomes, Lopes & Silva, 2010. A EDAH é composta por 20 itens, com duas subescalas de 10 itens cada: 1. Hiperatividade/Défice de Atenção e 2. Problemas de Comportamento. Por sua vez, a primeira subescala divide-se em duas subescalas, com 5 itens cada: Hiperatividade-impulsividade e Défice de Atenção. O presente trabalho foi realizado com uma amostra de 68 crianças, entre os 6 e os 12 anos de idade, do 1º ao 6º ano de escolaridade, incluindo dois grupos, um grupo com o diagnóstico clínico de PHDA constituído por 34 crianças e um grupo escolar de comparação, também constituído por 34 crianças, emparelhados por sexo, idade, ano de escolaridade e região geográfica. Para ambos os grupos, cada amostra foi constituída por 30 rapazes (82,2%) e 4 raparigas (11,8%). Os resultados demonstraram que os participantes com o diagnóstico de PHDA obtiveram pontuações significativamente superiores nas diferentes subescalas da EDAH e na escala global, bem como em todos os itens da escala separadamente, comparando com o grupo escolar, o que apoia a sua capacidade discriminativa. Verificou-se ainda que todas as subescalas da EDAH se encontram associadas de forma estatisticamente significativa entre si, observando-se que a subescala Hiperatividade e a subescala Problemas de Comportamento são as que apresentam o maior coeficiente de correlação ($r_s=0.879$). Conclui-se ainda que as subescalas e a escala global da EDAH se associam fortemente com as subescalas e a escala global da Escala de Conners, o que sustenta a validade convergente da escala em estudo. Ao nível da AUC (Area Under the Curve), obtiveram-se valores de precisão moderada (entre .78 e .84). Por fim, verificou-se que a EDAH apresenta uma especificidade superior à sensibilidade em todas as

suas subescalas, quando se adotam os pontos de corte propostos por Farré e Narbona. São, ainda, discutidas vantagens e inconvenientes de se adotar pontos de corte mais ou menos restritivos, conforme os objetivos pelos quais se utiliza a EDAH. Em conclusão, os resultados obtidos apresentam alguns contributos importantes para a validação da versão portuguesa da EDAH, estando em concordância com os dados da literatura.

Palavras-chave: Hiperatividade, Défice de Atenção, EDAH, Validação de Questionários, Especificidade, Sensibilidade.

Abstract

The purpose of this study was to provide a contribution to the validation of EDAH (Evaluación del trastorno por Déficit de Atención con Hiperactividade), of Anna Farré Riba and Juan Narbona Garcia, 5th edition (2003), in its Portuguese version (Lopes, 2009; Allen Gomes, Lopes & Silva, 2010). This scale is composed of twenty items, with two subscales of ten items each: 1st-Hyperactivity / Attention Deficit scale and 2nd-Behavior Problems scale. The former further divides itself in two subscales, each with five items: Hyperactivity-Impulsivity and Attention Deficit. This study was conducted with a sample of 68 children, between 6 and 12 years old, from 1st to 6th grades, including two groups, one group with a clinical diagnosis of ADHD (n=34 children) and a school group (comparison group), with the same number of children, matched for sex, age, school year and geographic region. For both groups, each sample consisted of 30 boys (82.2%) and 4 girls (11.8%). The results showed that participants with the diagnosis of ADHD had significantly higher scores on the different subscales of EDAH and on the global scale, as well as on each of the 20 items composing the scale, comparing with the school group, thus supporting its discriminative power. It was also found that all subscales of EDAH were significantly and highly correlated with each other and that Hyperactivity and Behavior Problems subscales are those with the highest correlation coefficient ($r_s=0,879$). It can also be concluded that global EDAH scale and their subscales are strongly associated with Conner's global scale and its subscales, supporting the convergent validity of the scale of the EDAH. AUCs (Area Under the Curve) values between .78 and .84 indicated moderate accuracy. Lastly, it was found, using the cutoff proposed by Farré e Narbona, the EDAH presents a higher specificity than sensibility in all its subscales. We discuss the advantages and disadvantages of adopting more or less restrictive cutting point, depending on the examiner assessment goals. In conclusion, the results represent some important

contributions to the validation of the Portuguese version of EDAH, and are in accordance with the findings of the literature.

Keywords: Hyperactivity, Attention Deficit, EDAH, Validation of Questionnaires, Specificity, Sensitivity.

CAPACIDADE PARA O TRABALHO EM CUIDADORES FORMAIS DE IDOSOS

Simões, Marta Sofia Rosa

orientadoras [Soares, Sandra & Pandeirada, Josefa](#)

url <http://hdl.handle.net/10773/9830>

ano 2012

RESUMO

O presente estudo exploratório pretendeu avaliar a relação entre variáveis psicopatológicas, vulnerabilidade ao stress e capacidade para o trabalho em cuidadores formais de idosos institucionalizados. A amostra foi recolhida em instituições de terceira idade entre fevereiro de 2011 e março de 2012, sendo constituída por 104 trabalhadores de sete instituições que prestam cuidados a idosos. A recolha da informação realizou-se a partir de questionários de auto - relato. Os instrumentos utilizados foram o BDI, o STAY-1, o STAY-2, o BSI, o 23 QVS, e o ICT. Os resultados mostraram que os cuidadores mais velhos apresentavam piores resultados no índice de capacidade para o trabalho e que quanto maior era o nível de sintomatologia psicopatológica experienciada pelo cuidador formal, menor era a sua capacidade para o trabalho. Constatou-se igualmente que uma maior vulnerabilidade ao stress estava relacionada com um menor índice de capacidade para o trabalho e com níveis superiores de sintomatologia psicopatológica. Quanto às habilitações dos cuidadores, verificou-se que quanto maior o nível de escolaridade, melhor a capacidade para o trabalho. Estes resultados demonstraram a importância da ligação entre a investigação e a intervenção. A avaliação da capacidade para o trabalho poderá constituir um bom indicador para identificar os trabalhadores mais vulneráveis a desenvolver sintomatologia psicopatológica e, neste sentido, as instituições poderão promover ações de formação e estratégias de promoção da saúde para os seus colaboradores. A melhoria da capacidade para o trabalho destes profissionais deverá, em consequência, refletir-se numa prestação de cuidados de maior qualidade para os idosos a seu cargo.

Palavras-chave: Cuidadores Formais de Idosos Institucionalizados, Sintomatologia Psicopatológica, Vulnerabilidade ao Stress, Capacidade para o Trabalho.

Abstract

With this exploratory study we aimed to evaluate the relationship between psychopathological variables, vulnerability to stress and ability to work in formal caregivers of institutionalized elderly. The sample was collected in institutions for the elderly between February 2011 and March 2012, and was consisted of 104 workers from seven institutions that provide care for the elderly. The data collection involved self - report questionnaires. The instruments used in this study were the BDI, STAY-1, STAY-2, BSI, 23 QVS and the ICT. The results showed that older formal caregivers had worse results in the ability to work index and that the greater the level of psychopathological symptoms experienced by the caregiver, the lower was their ability to work. It was also found that a greater vulnerability to stress was associated with a lower capacity for work and higher levels of psychopathological symptoms. Regarding the qualifications of caregivers, it was found that the higher the educational level, the better the ability to work. This study demonstrated the importance of the link between research and intervention. The assessment of work capacity could be a good indicator to identify the caregivers that are more vulnerable to develop psychopathological symptoms, in order that institutions may therefore promote training actions and strategies to support health for its employees. A better ability to work of these professionals should therefore be reflected in the provision of a higher care quality for seniors that are at their responsibility.

Keywords: Formal Caregivers of Institutionalized Elderly, Psychopathological Symptoms, Vulnerability to Stress, Ability to Work.

A INFLUÊNCIA DE ODORES CORPORAIS NA RESPOSTA SEXUAL EM HUMANOS

Oliveira, Patrícia Alves

orientadora [Soares, Sandra](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/9827>
ano 2012

RESUMO

O odor corporal é crucial para o comportamento sexual dos mamíferos e parece contribuir para seleção de um parceiro. Resultados de estudos sugerem que os homens avaliam a informação visual e olfatória como sendo igualmente importante na seleção de um parceiro íntimo, enquanto que as mulheres consideram a informação olfatória como sendo a variável mais importante nesta seleção. Apesar de terem sido investigados os efeitos de fragâncias numa indução de resposta sexual nas mulheres, nenhum estudo foi conduzido com odores corporais abrangendo ambos os sexos. O presente estudo tem como objetivo estabelecer um paradigma experimental onde podem ser especificados os mecanismos pelos quais os odores corporais influenciam a resposta sexual. Para este propósito, investigou-se se os odores corporais influenciam a resposta sexual humana e se esta é dependente do sexo dos participantes. Para testar este efeito, participantes de ambos os sexos visualizaram um filme de cariz sexualmente explícito enquanto expostos a um odor corporal previamente recolhido de uma pessoa do sexo oposto ou expostos a um odor neutro. A resposta sexual subjetiva aquando a exposição ao filme de cariz sexualmente explícito foi avaliada e relacionada com a condição de odor (odor do sexo oposto ou odor neutro). Em suma, o odor corporal influencia a resposta sexual a filmes eróticos. Este efeito parece ser conduzido pela resposta sexual das mulheres e pode ser explicado pelo fato de que, em média, as mulheres percecionam o estímulo de odor corporal como um estímulo desagradável. Os homens não percecionaram os estímulos de odor neutro e odor corporal como diferentes em termos de intensidade e agradabilidade. Estas observações podem explicar o fato da resposta sexual dos homens não diferir entre as condições de odor corporal e odor neutro. Sendo este um paradigma para examinar o efeito de odores corporais na resposta sexual, estudos futuros poderão examinar os efeitos não apenas do sexo dos participantes, mas

também a origem do odor corporal (homem/mulher), expectativas (“homem”/”mulher”), e preferências sexuais.

Palavras-chave: Olfato, Odor Corporal, Resposta Sexual, Ser Humano, Emoções, Psicologia Clínica e da Saúde.

Abstract

Body odor is crucial to mammalian sexual behavior and seems to be used as an aid in mate selection. Findings suggest that males rate visual and olfactory information as being equally important for selecting a lover, while females consider olfactory information to be the single most important variable in mate choice. Although the effects of fragrance on an induced sexual response in females have been investigated no such study has been performed with body odors and with both females and males. The current study's overall aim is to establish an experimental paradigm in which the mechanisms by which body odor can affect the sexual response can be specified. To this end, we investigated if body odors influence the sexual response in humans and whether it is dependent on the sex of the participant. To test this effect, male and female participants watched a sexually explicit movie clip while being exposed to a body odor previously collected from a person of the opposite sex or no odor (blank). The subjective sexual response during the exposure to the sexually explicit movie was assessed and related to the odor condition (opposite sex body odor or blank). Overall, body odor affects the sexual response to erotic film clips. This effect seems to be driven by women's sexual response and may be explained by that women on average perceived the body odor stimulus as somewhat unpleasant. Men did not perceive the blank and the body odor stimulus as different in intensity and pleasantness. These observations may explain why men's sexual response did not differ between the body odor and the blank condition. With this as an experimental paradigm for examining the effect of body odor on the sexual response, future studies can examine the effects not only of the gender of the participants but also the origin of the body odor (male/female), cover story (“male”/”female”), and sexual preference.

Keywords: Olfation, Body Odor, Sexual Response, Human Being, Emotions, Clinical and Health Psychology.

CASAIS EM PROCESSO DE ADOÇÃO E QUALIDADE DE SONO

Capão, Sandra Mónica Rodrigues de Almeida

orientadora [Gomes, Ana](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/9824>
ano 2012

RESUMO

A adoção tem vindo a aumentar ao longo dos tempos, proporcionando qualidade de vida não só aos adotados como às famílias adotantes. Os futuros pais manifestam sérias preocupações e receios antes, durante e mesmo após o processo de adoção estar concluído, o que pode levar a uma menor qualidade de sono. O presente estudo procura compreender se os sujeitos de casais que estão em processo de adoção apresentam uma qualidade de sono mais pobre comparativamente com sujeitos de casais que não se encontram no mesmo processo. No entanto, parece não existirem estudos sobre a presente temática e devido a isso não será possível comparar os resultados segundo a formulação de uma hipótese específica. Ainda assim, esperava-se que os participantes do grupo de casais em processo de adoção apresentassem pior qualidade de sono, avaliada pelo Índice de Qualidade de Sono de Pittsburg (IQSP), do que os grupos de sujeitos com filhos e sujeitos que não têm e não pretendem ter filhos num futuro próximo. Esperava-se ainda que os participantes do sexo feminino tivessem qualidade de sono mais pobre que os do sexo masculino, nos três grupos. A amostra ficou constituída por 88 participantes com idades compreendidas entre 24 e 51 anos, distribuídos em três grupos: grupo Casais com filhos; grupo Casais sem filhos, e grupo Casais em adoção. Constatou-se que os três grupos não se distinguem entre si de modo estatisticamente significativo, em nenhuma das pontuações extraídas do IQSP nomeadamente quanto à eficiência do sono, duração do sono, perturbação do sono, latência do sono, disfunção diária devida ao sono, qualidade global do sono, necessidade de medicação para o sono e valor total da escala. Apesar disso, houve diferenças clinicamente relevantes, nomeadamente quanto ao facto de entre os grupos em processo de adoção, encontrarmos das mais elevadas percentagens de pessoas com sono de pobre qualidade, tendo em conta uma pontuação total no IQSP > 5. Tal como era esperado, os dados sugerem uma tendência para a qualidade de sono ser pior nas mulheres do que nos homens. Apesar

da ausência de significância estatística para as diferenças encontradas, o que é certo, é que entre os participantes em processo de adoção encontram-se das mais elevadas percentagens de pessoas com qualidade de sono pobre. Apontando para o futuro, discutem-se não só sugestões para futuros trabalhos e limitações encontradas, como também sugestões a ter em conta em *setting* clínico.

Palavras-chave: Qualidade de Sono, Adoção, Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh.

Abstract

Adoption has been increasing over time, providing quality of life both to the adopted child and to their adopting parents. Future Parents express serious concern and fears before, during and even after the adoption process has been completed, which can lead to a poorer quality of sleep. This study seeks to screen whether couples who are in the adoption process have poorer sleep than couples who are not in the same process. However, no studies were found on this theme. Still, it is expected that participants in the group of couples in the adoption process have lower sleep quality assessed by Sleep Quality Index of Pittsburgh, than groups of couples with children and couples who do not have and not intend to have children in the near future. It is also expected that female participants have poorer quality of sleep than males in all three groups. The sample consisted of 88 participants aged between 24 and 51 years divided into three groups: couples with children group, couples without children group, and couples in adoption group. It was found that the differences between the three groups were not statistically significant for any of the scores of the PSQI, namely sleep efficiency, sleep duration, sleep disorder, sleep latency, daytime dysfunction due to sleep disorder, overall quality of Sleep, needing sleep medication and the total score. Even though not significant, clinically relevant percentages of men and women reporting poor sleep quality (total PSQI > 5) were found amongst the adoption groups. Pointing to the future, we discuss limitations and suggestions both for future studies and suggestions to be considered in clinical settings.

Keywords: Quality of Sleep, Adoption, Pittsburgh Sleep Quality Index.

STRESS DO CUIDADOR INFORMAL E SOLIDÃO DO IDOSO: PSICOLOGIA E ÉTICA

Figueiredo, Amorim Rosa de

orientadora [Pereira, Anabela](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/11582>
ano 2013

RESUMO

A convivência e a experiência no contacto praticamente diário com idosos residentes em Lares ou ERIS (estruturas residenciais de idosos), bem como com os cuidadores informais e de reuniões de reflexão conjunta, na qualidade de Provedor de uma Santa Casa, colocaram dúvidas sobre os princípios éticos da nossa cultura social do passado e da relação com o presente, bem como sobre o stress em que vivem as famílias portuguesas. Pretende-se, neste trabalho, por estas razões, avaliar os condicionalismos da evolução da família, do idoso e do cuidador informal, da sobrecarga emocional, saúde mental e *stress*, bem como o tipo do núcleo familiar e a sua relação com o internamento dos idosos nos Lares. A amostra deste estudo é composta por 960 utentes institucionalizados com a autonomia inerente às suas idades, a que acrescem 160 com dependência total e incapazes de responder autonomamente às questões formuladas nos inquéritos, e 717 cuidadores informais. Os instrumentos utilizados para a recolha dos dados foram: um questionário sociodemográfico e de caracterização da situação do utente institucionalizado, bem como outro idêntico para o cuidador informal, sendo para este também o Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal (QASCI; Martins, Ribeiro & Garrett, 2004), o Inventário de Saúde Mental – 5 itens (MHI-5; Ribeiro 2001), e os Termómetros Emocionais (Pereira & Teixeira, 2010). Os resultados sugerem que os idosos foram para os Lares aconselhados pelos parentes (cuidadores) ou amigos, mas somente 29.4% referem estar contra sua vontade. Os cuidadores informais apresentam uma maior sobrecarga a nível financeiro, e baixa ou moderada saúde mental. Verifica-se também que são os cuidadores com grau de parentesco mais próximo, por ordem decrescente (cônjuge, irmãos, filhos), os que apresentam maior sobrecarga e pior saúde mental. Na pretensão de colaborar na conduta da nossa sociedade, para a sua adaptação a estas novas realidades, pensamos que, de futuro seria fundamental a promoção de apoio psicológico para a coesão da família, com

ações frequentes de formação aos cuidadores informais, pelos organismos oficiais competentes, no sentido de os fortalecer psicologicamente e para promover a sua colaboração nos cuidados prestados, e pensar noutro tipo de soluções para os cuidados a prestar aos idosos.

Palavras-chave: Família, Idoso, *Stress*, *Burnout*, Cuidador Informal, Ética, Resiliência.

Abstract

Coming into daily contact both with elderly people from Homes (continuing care communities) or ERIS (residential facilities for old people) and caregivers and as a result of joint reflection meetings as the Head of a Santa Casa da Misericórdia has led me to muse not only about the ethical principles of our social culture of the past (and its relations with the present) but also the stress some Portuguese families have to endure nowadays. Thus this piece of work aims to evaluate the conditioning of the evolution of the family, the elderly and the caregiver, their emotional charge, mental health and stress as well as their family pattern and its relation with the confinement of elderly people in Homes. This sample consists of 960 residents of those institutions sporting the level of functioning ability that is typical of their age group, 160 residents who are totally dependent and unable to answer the questions asked in the questionnaires and 717 informal careworkers who have filled in: a sociodemographic and profile questionnaire both for residents and informal careworkers; the "Stress of the Informal Careworker Evaluation Questionnaire" (QASCI; Martins, Ribeiro & Garrett, 2004), for the latter; the "Mental Health Inventory" - 5 items (MHI-5; Ribeiro, 2001), and the "Emotional Thermometers" (Pereira & Teixeira, 2001) The findings suggest that elders are usually advised to move to an eldercare facility by their relatives (caregivers) or friends, but just 29.4% claim to be there unwillingly. Informal careworkers are exposed to a higher level of financial stress and display low to moderate mental health. Those effects are particularly evident in the caregivers who are close relatives of the elderly people, in descending order husbands/wives, brothers/sisters and children. Aiming at improving people's social conduct in a society that should adapt to a new reality, I believe that the promotion of psychological support directed at family cohesion through training of informal careworkers provided by the legal authorities should be a fundamental future strategy in order to strengthen them psychologically and to promote their cooperation with those who take care of their relatives.

Keywords: Family, Elderly, Stress, Burnout, Caregiver, Ethic, Resilience.

EAP: VERSÃO PORTUGUESA, ESTÁDIOS DA PUBERDADE E SINTOMAS PSICOLÓGICOS

Crisóstomo, Ana Catarina Oliveira

orientadora [Gomes, Ana](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/11584>
ano 2013

RESUMO

A adolescência é um período de grandes transformações a variados níveis. A maioria das investigações com esta faixa etária não avalia o desenvolvimento pubertário, tendo apenas em atenção a idade ou ao sexo dos participantes. Assim, este estudo tem como objetivo desenvolver uma versão portuguesa da “Self-rating Scale for Pubertal Development” (SSPD, Carskadon & Acebo, 1993, baseando-se em Petersen et al., 1988) e ainda verificar se existem associações entre alguns sintomas psicopatológicos e o estágio de desenvolvimento pubertário. Usámos dois questionários: a Escala de Autoavaliação de Puberdade (EAP - versão experimental portuguesa do SSPD de Crisóstomo, Couto, Marques & Gomes, 2012) e a versão portuguesa (Gonçalves, Dias & Machado, s/d) do inventário de sintomas psicopatológicos de Achenbach (2001), Youth Self Report (YSR) para idades dos 11-18. A EAP é um questionário breve, de autorrelato, destinado a crianças/jovens a partir dos 9 anos. É uma escala do tipo *Likert*, com 4 opções de resposta na maioria dos itens, contendo duas questões específicas por género. A nossa amostra foi composta por 431 crianças/jovens (49,0% do sexo masculino), com idades compreendidas entre os 9 e os 15 anos de idade, a frequentar do 3º ao 9º ano de escolaridade, que responderam à EAP após o seu acordo e o consentimento informado dos encarregados de educação. Uma subamostra (de 241 participantes, 49% dos quais rapazes) respondeu também ao YSR. Os resultados mostraram que a EAP apresentou características psicométricas satisfatórias com alfas de Cronbach de 0,81 na versão masculina e 0,74 na versão feminina, sugestivos de consistência interna adequada. As correlações item-total corrigido situaram-se entre 0,31 e 0,66. Como espectável, as pontuações médias na EAP mostraram-se estatisticamente correlacionadas com a idade ($r=,691$ nos rapazes e $r=,625$ nas raparigas) e foram significativamente superiores nas raparigas ($2,26 \pm 0,68$) comparativamente com os rapazes ($1,96 \pm$

0,64), $p < 0,001$, o que aponta para a validade da escala. Para além disso verificaram-se várias associações entre o estágio de desenvolvimento pubertário e alguns sintomas psicológicos, principalmente no caso das raparigas. No sexo feminino, o desenvolvimento pubertário associou-se de forma significativa com mais escalas do YSR (I, II, V, VII, VIII, internalização e externalização) do que a idade. Estes resultados vão ao encontro da literatura anterior. Os resultados do presente estudo apontam para a importância de se avaliar o desenvolvimento pubertário aquando da avaliação e intervenção com adolescentes no âmbito da psicologia clínica e da saúde. São ainda discutidas algumas limitações deste estudo e sugestões para investigações futuras.

Palavras-chave: EAP, Desenvolvimento Pubertário, Sintomas Psicopatológicos, Adolescência.

Abstract

Adolescence is a period of great changes at various levels. Most research with this age group does not assess pubertal development, taking only into account the age or sex of participants. Thus, the aims of this study were to develop a Portuguese version of the “Self-rating Scale for Pubertal Development” (SSPD, Carskadon & Acebo, 1993, based in Petersen et al., 1988), and to examine if there were associations between psychopathological symptoms and pubertal development stages. We used two questionnaires: EAP (the Portuguese experimental version of SSPD, Crisóstomo, Couto, Marques & Gomes (2012)) and the Achenbach (2001) inventory Youth Self Report (YSR), Portuguese version of Gonçalves, Dias & Machado (s/d). The EAP/SSPD is a brief self-rating scale for children from the age of 9. It is a 4-point Likert scale with two specific questions by gender. Our sample was composed by 431 children (49,0% male), aged between 9 and 15 years old, and attending 3rd to 9th grades, who completed the EAP after informed consent. A sub-sample (241 participants, 49,0% males) answered also to the YSR. The results showed adequate internal consistency of EAP, as indicated by Cronbach alphas .81 in male version and .74 in female version. Corrected item-total correlations ranged from .31 to .66. As expected, mean EAP scores were both statistically related with age ($r = .691$ in boys, and $r = .625$ in girls), and significantly higher in girls (2.26 ± 0.68) than in boys (1.96 ± 0.64), $p < .001$, thus supporting the validity of the scale. In addition, there were several associations between pubertal development stage and some psychological symptoms, mainly in girls. In female students pubertal development was associated with a higher number of YSR scales (I, II, V, VII, VIII, internalizing and externalizing) than age. These

results are in line with previous literature in the area, and point to the pertinence of considering pubertal status when assessing mental health in adolescents. Some limitations of this study are also addressed, as well as suggestions for future research.

Keywords: SSPD, Pubertal Development, Psychopathological Symptoms, Adolescence.

SONO, QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE MENTAL EM ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR

Meia-Via, Ana Maria Soares

orientadora [Gomes, Ana](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/11539>
ano 2013

RESUMO

De acordo com a literatura, a associação entre qualidade de sono e qualidade de vida (QdV) em amostras clínicas com diagnóstico de distúrbios de sono (e.g., insónia) ou outra condição médica (e.g., cancro) tem sido estudada em várias investigações. Contudo, um reduzido número de estudos focara-se na relação entre qualidade de sono e QdV em amostras de comunidade de jovens adultos saudáveis. O objetivo do presente trabalho foi analisar a relação entre a qualidade de sono subjetiva e as várias dimensões da QdV em estudantes do ensino superior. O objetivo específico secundário foi analisar se a qualidade de sono será ou não um preditor significativo da QdV após um controlo estatístico dos sintomas psicopatológicos. Uma amostra selecionada de 324 estudantes de licenciatura e mestrado (65.7% mulheres e 34.3% homens), com idades compreendidas entre os 17 e os 47 anos ($M=20,89$; $DP= 2,85$) completaram a versão portuguesa para Portugal do Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI) (versão orig. e Port: Buysse et al.,1989), o WHOQOL-Bref (versão Port: Vaz-Serra et al.,2006) para medir a QdV e ainda o Brief Symptom Inventory (BSI) (versão Port: Canavarro, 2007) para medir os sintomas psicopatológicos. Após análise dos resultados, verificou-se que todas as componentes do PSQI estão significativamente associadas (pelo menos $p<.05$) com o domínio geral da QdV e com os domínios físico e psicológico. Quanto ao domínio ambiente da QdV e as componentes do PSQI quatro relações foram estatisticamente significativas; quanto ao domínio relações sociais e as componentes do PSQI, apenas duas relações significativas emergiram. As associações mais fortes foram encontradas entre a componente 1- qualidade de sono subjetiva e o domínio físico da QdV ($r=-.546$, $p<.0001$), seguido do domínio psicológica ($r=-.446$, $p<.0001$). Duas componentes do PSQI, C1-qualidade de sono subjetiva e C7- disfunção diurna, foram sistematicamente relacionadas com todos os domínios do WHOQOL-Bref e a faceta geral. As análises de regressão hierárquicas mostraram que as componentes do PSQI adicionam um contributo significante para a faceta geral da

QdV e para os domínios físico e psicológico, após o controlo dos sintomas psicopatológicos. Os resultados sugerem que numa amostra não-clínica, constituída por adultos/jovens adultos maioritariamente saudáveis, existem associações significativas entre as várias componentes da qualidade de sono e os diversos domínios da QdV e que estas associações ocorrem independentemente dos sintomas psicopatológicos. São discutidas potenciais implicações destes resultados e a potencial relevância de consultas de sono no contexto do ensino superior português.

Palavras-chave: Sono, Qualidade de Vida, Psicopatologia, Estudantes do Ensino Superior.

Abstract

According to literature, the association between sleep quality and quality of life (QoL) in clinical samples diagnosed with sleep disorders (e.g. insomnia) or other medical conditions (e.g. cancer) has been studied in several investigations. However, very few studies have focused on the relationship between sleep quality and QoL in community samples of healthy young adults. The purpose of the present work was to analyze the associations between subjective sleep quality and several dimensions of QoL in higher education students. A secondary specific aim was to examine whether or not sleep quality would be a significant predictor of QoL after statistically controlling for psychopathological symptoms. A selected sample of 324 undergraduate and master degree students (65.7% women and 34.3% men), aged 17 to 47 years-old ($M = 20.89$, $SD = 2.85$) completed the Portuguese versions of the Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI) (orig. and Port. Version by Buysse et al., 1989), the WHOQOL-Bref (Port. version by Vaz-Serra et al., 2006) to measure QoL, and Brief Symptom Inventory (BSI) (Port. version by Canavarro, 2007) to measure psychopathological symptoms. After analyzing the results, it was found that all PSQI components were significantly associated (at least $p < .05$) with the QoL General Facet and with the Psychological and Physical QoL domains. As to the Environment QoL domain and the PSQI components, four statistically significant associations emerged; as to the Social Relationships QoL domain and the PSQI components, only two significant associations emerged. The strongest associations found were between the PSQI Component 1-Subjective Sleep Quality, and the Physical QoL domain ($r = -.546$, $p < .0001$), followed by the Psychological QoL domain ($r = -.446$, $p < .0001$). Two PSQI components, C1-Subjective Sleep Quality and C7-Daytime Dysfunction, were systematically associated with all WHOQOL-Bref domains and general facet. Hierarchical regression analyses further showed that the

PSQI components added significant contributions to the general QoL facet, and to the Psychological and Physical QoL domains, after controlling for psychopathological symptoms. Our results suggest that in a non-clinical sample consisting of adults / young adults mostly healthy, there are numerous significant associations between several components of sleep quality and different facets of QoL, and that these associations emerge regardless of psychopathological symptoms. We discuss possible implications of these results and the potential relevance of sleep consultations in the context of Portuguese higher education.

Keywords: Sleep, Quality of Life, Psychopathology, higher education students.

FATORES DETERMINANTES DAS PREFERÊNCIAS FACIAIS EM POTENCIAIS PARCEIROS

Lopes, Andrea Alexandra Landeiro

orientadora [Santos, Isabel](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/11538>
ano 2013

RESUMO

O presente trabalho visa averiguar se existem diferenças nas preferências por faces de diferentes níveis de confiabilidade em função do contexto relacional, por um lado, e por outro lado, se os níveis de ansiedade social e de depressão estão de alguma forma associados a essas preferências. A amostra contou com 48 jovens universitárias com idades compreendidas entre os 18 e os 32 anos, de duas Universidades – Aveiro e Évora. Foi aplicado um protocolo de avaliação constituído por quatro instrumentos (a Escala de Ansiedade em Situações de Interação Social, a Escala de Fobia Social, o Inventário de Depressão de Beck e o Inventário de Traço de Ansiedade) e uma tarefa (julgamentos de preferência das faces consideradas mais atrativas, para uma relação de curta ou longa duração). O grau de confiabilidade das caras foi manipulado de forma implícita, não sendo referido na tarefa proposta. Os quatro instrumentos visam avaliar sintomas emocionais, comportamentais e cognitivos relacionados com a ansiedade social, a ansiedade-traço e a depressão. Os resultados obtidos indicam que o contexto relacional tem influência nos níveis de confiabilidade preferidos (faces mais confiáveis ou menos confiáveis), o que vem de encontro ao esperado, uma vez que as participantes preferem faces de homens mais confiáveis para uma relação a longo prazo e faces menos confiáveis para uma relação a curto prazo. Pelo contrário, o nível de ansiedade social não se relacionou com as preferências por potenciais parceiros em função de variações subjacentes nos níveis de confiabilidade percebida. Os resultados apontam ainda para uma relação entre os níveis de depressão e os níveis de confiabilidade. No contexto de uma relação a curto prazo, as participantes com maior nível de depressão preferem caras menos confiáveis. Estes resultados contribuem para uma melhor compreensão dos processos subjacente às preferências por diferentes características faciais em potenciais parceiros.

Palavras-chave: Atratividade, Confiabilidade, Preferências por Potenciais Parceiros, Contexto Relacional, Ansiedade Social, Depressão, Perceção de Caras.

Abstract

The present study aimed to investigate whether there are differences in the preferences for faces of different trustworthiness levels as a function of relationship context. Additionally, we investigated if the levels of social anxiety and depression are somehow associated with those preferences. The sample consisted of 48 university students between 18 and 32 years old, from two universities – Aveiro and Évora. We applied an assessment protocol consisting of four instruments (Social Interaction Anxiety Scale, Social Phobia Scale, the Beck Depression Inventory and State-Trait Anxiety Inventory) and a task (preference judgments for the faces considered more attractive for a short or long-term relationship). The degree of trustworthiness of the faces was manipulated implicitly and was not mentioned in the proposed task. The four instruments aimed to assess emotional, behavioral and cognitive symptoms related to social anxiety and depression. The results indicated that the relationship context influences the levels of trustworthiness preferred (faces more trustworthy or less trustworthy), which supports our hypothesis, since participants prefer faces of more trustworthy men for a long term relationship and faces less trustworthy for a short term relationship. However, the level of social anxiety did not correlate with preferences for potential partners as a function of the underlying variations in the levels of perceived trustworthiness. The results also point to a relationship between level of depression and preferred level of trustworthiness. In the context of a short-term relationship, participants with higher levels of depression preferred less trustworthy faces. These results contribute to a better understanding of the processes underlying preferences for different facial characteristics in potential partners.

Keywords: Attractiveness, Trustworthiness, Preferences for Potential Partners, Relational Context, Social Anxiety, Depression, Perception of Faces.

DOR PSICOLÓGICA E IDEAÇÃO SUICIDA EM ESTUDANTES

Pereira, Ariana Andreia Martins

orientadora [Pereira, Anabela](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/11527>
ano 2013

RESUMO

Os estudantes do Ensino Superior, especificamente do curso de Enfermagem (pela sua conhecida natureza multifacetada), apresentam níveis de ansiedade mais elevados quando comparados com outros, sendo a licenciatura de Enfermagem aquela que reúne condições mais suscetíveis para ser considerada ameaçadora e de certa forma indutora de stresse para os seus estudantes. Quando estes níveis de stresse são percebidos negativamente ou se tornam excessivos (*distress* psicológico), podem afetar não só a realização académica como a saúde mental dos estudantes, provocando sintomas depressivos e uma significativa dor psicológica que pode despoletar no jovem adulto pensamentos, desejos e até mesmo planos para terminar com tal sofrimento (Ideação Suicida). O presente estudo teve como objetivo, avaliar a depressão, o *distress* psicológico, especificamente a dor psicológica e ideação suicida em estudantes de Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, ESEnc, comparando estes diferentes níveis com os diferentes anos académicos. A amostra é constituída por 776 alunos, com idades compreendidas entre os 17 e os 58 anos (M=20.78; DP=3.14). Esta amostra respondeu a um protocolo composto por um Questionário Sóciodemográfico; o Questionário de Saúde do Paciente PHQ-SADS, o Inventário de Sintomas Psicopatológicos BSI e a Escala da Dor Psicológica. De acordo com os resultados obtidos, verificou-se ser o sexo feminino, aquele que possui valores mais elevados de *distress* e depressão. Desta forma, também são as raparigas que apresentam maiores níveis de dor psicológica comparativamente com o sexo oposto, o que está relacionado com a forma como estas encaram o ensino superior, desde a entrada até à permanência no mesmo, provocando concomitantemente uma maior percentagem de respostas verdadeiras nas questões relacionadas com a ideação suicida. Importante será referir que é no 1º e 4º ano da licenciatura que se verificam níveis mais elevados de *distress*, sendo o 3º ano aquele que pontua valores mais baixos em todas as variáveis. São sugeridos novos estudos no âmbito do ensino

superior, mais especificamente nas áreas de saúde, para revelar quais os motivos pelos quais estes valores mantêm-se elevados. Seria útil implementar um programa de prevenção junto dos alunos logo na fase de ingresso ao Ensino Superior, de forma a melhor lidar com a ansiedade, diminuindo a dor psicológica dos mesmos e dessa forma prevenir a ideação suicida e possível suicídio consumado nesta população.

Palavras-chave: *Distress* Psicológico, Dor Psicológica, Depressão, Jovem Adulto, Ideação Suicida.

Abstract

Students in Higher Education, specifically in the nursing course (known for its multifaceted nature), have higher levels of anxiety when compared with others, also the degree in Nursing congregates conditions most likely to be considered threatening and somehow stress inducing to their students. When these stress levels are perceived negatively, or become excessive (psychological distress), they can affect not only academic achievement but also mental health of the students, causing significant depressive symptoms and psychological pain that may trigger the adult thoughts, desires and even plans to end such suffering (Suicidal Ideation). The present study aimed to assess depression, psychological distress, more specifically psychological pain and suicidal ideation in nursing students from the Nursing School of Coimbra, ESEnfC, comparing these levels in the different academic years. The sample consisted of 776 students, aged 17 to 58 years ($M = 20.78$, $SD = 3.14$). This sample responded to a protocol which contains a sociodemographic questionnaire, the Patient Health Questionnaire PHQ-SADS, Psychopathological Symptom Inventory BSI and Psychological Pain Scale. According to the results, females have higher levels of distress and depression. Thus, they also have higher levels of psychological pain compared with the opposite sex. This could be related to how they perceive higher education, from the entrance to the residence in the same, concomitantly causing a higher percentage of responses true in matters related to suicidal ideation. Importantly is to be noted that in the 1st and 4th year of the degree is the higher levels of distress occur. Also, the 3rd year reveals lower values for all variables. It is necessary to undertake further studies in the framework of higher education, specifically in health related courses, in order to explore more thoroughly the motives of the results. Moreover, further studies may contribute to a better implementation of prevention programs among students at the beginning of their entrance to Higher Education in

order to avoid future anxiety disorders and psychological pain, and also prevent possible suicide ideation suicide attempts.

Keywords: Psychological Distress, Psychological Pain, Depression, Young Adult, Suicidal Ideation.

MOTIVAÇÕES DO UNIVERSITÁRIO VOLUNTÁRIO: RELAÇÃO COM O BEM-ESTAR PSICOLÓGICO, QUALIDADE DE VIDA E PERSONALIDADE

Ferreira, Cátia Patrícia Silva

orientadora [Pereira, Anabela](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/11579>
ano 2013

RESUMO

O presente estudo pretende analisar as funções motivacionais para o voluntariado em estudantes universitários e a sua relação com o bem-estar psicológico, qualidade de vida e personalidade. A amostra foi construída por 31 voluntários da LUA (sendo 9 do sexo masculino e 22 do sexo feminino, variando as idades dos indivíduos entre os 20 e os 32 anos. Estes estudantes universitários voluntários foram avaliados em diferentes dimensões, segundo um protocolo constituído por um questionário sociodemográfico, Inventário de Motivações para o Voluntariado (IMV; Clary & Snyder, 1998; Versão Portuguesa: Gonçalves, Monteiro e Pereira, 2011), Escala de Medida de Manifestação de Bem-estar Psicológico (EMMBEP; Massé et al., 1998; Versão Portuguesa: Monteiro, Tavares e Pereira, 2006), WHOQOL-BREF (WHOQOL GROUP, 1994; Versão Portuguesa: Vaz Serra et al., 2006) e o NEOFFI (Costa & McCrae, 1989; Versão Portuguesa: Lima & Simões, 2000). Os resultados identificaram o perfil do voluntário como maioritariamente do género feminino (71,0%) e com média de idades de 24 anos. Dos resultados obtidos destacamos a função experiência, seguida da função valores como as mais valorizadas pelos voluntários e a função proteção como a menos valorizada. De salientar também que os voluntários apresentam características de personalidade como a conscienciosidade e extroversão. Encontramos bons indicadores de bem-estar psicológico e qualidade de vida. A interpretação dos resultados bem como as suas implicações são discutidas à luz de literatura relevante.

Palavras-chave: Voluntariado da LUA, Funções Motivacionais para o Voluntariado, Bem-estar Psicológico, Qualidade de Vida, Personalidade.

Abstract

The present study aims to evaluate motivational functions to volunteering in University Students and the relationship with psychological well-being, quality of life and personality. The sample consisted of 33 volunteers from LUA (9 males and 22 females), with ages between 20 to 32 years. These students were evaluated on different variables, according to a protocol established by a sociodemographic Questionnaire, Volunteer Functions Inventory (IMV; Clary & Snyder, 1998; Portuguese version: Gonçalves, Monteiro e Pereira, 2011), Psychological Well-Being Manifestation Scale (EMMBEP; Massé et al., 1998; Portuguese version: Monteiro, Tavares e Pereira, 2006), WHOQOL-BREF (WHOQOL GROUP, 1994; Portuguese version: Vaz Serra et al., 2006) and NEO-Five Factor Inventory (Costa & McCrae, 1989; Portuguese version: Lima & Simões, 2000). The results identified the volunteer profile as majority of females (71.0%) with mean age of 24 years. From the results obtained stands experience function, followed by values function as the most valued by volunteers and protection function, as the less valued. Volunteers have personality traits such as conscientiousness and extroversion. They also have good levels of psychological well-being and quality of life. Interpretations of the results as well as their implications are discussed in the light of relevant literature.

Keywords: LUA Volunteering, Motivational Volunteer Functions, Psychological Well-being, Quality of Life, Personality.

FATORES RELEVANTES NA ADESÃO AO PROCESSO DE REABILITAÇÃO

Costa, Helena Maria Branquinho Tavares

orientador [Silva, Carlos](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/11586>
ano 2013

RESUMO

A adesão ao processo de reabilitação é influenciada por vários fatores. Deste modo, este estudo pretende perceber a relação existente entre algumas variáveis e qual o grau de influência destas, no nível de adesão. A amostra é constituída por 30 participantes, vítimas de acidente vascular cerebral, traumatismo crânio encefálico e lesão medular, em regime de internamento no Centro de Medicina da Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais. A amostra apresenta uma média de idades de 49,6 anos e é maioritariamente masculina. Os resultados apresentam relações positivas e significativas entre o comportamento de adesão e a idade, sexo, motivação intrínseca e qualidade da relação com os terapeutas. Os valores médios indicativos do nível de adesão ao processo de reabilitação são altos e como predictoras destes resultados temos a qualidade da relação com os terapeutas, a competência percebida para os exercícios de reabilitação e a variável sexo, explicando no conjunto cerca de 71% da adesão.

Palavras-chave: Adesão ao Processo de Reabilitação, Motivação, Humor, Relação com os Terapeutas.

Abstract

The adherence to the rehabilitation process is influenced by several factors. Thus, this study aims to understand the relationship between some variables and the degrees of influence of these on the adherence level. The sample consisted of 30 victims of stroke, traumatic brain injury and spinal cord injury. All of them are inpatients of Center for Medical Rehabilitation in the center region of Portugal – Rovisco Pais. The sample had a mean age of 49,6 years and is mostly male. The results show significant and positive

relationships between adherence behavior and age, gender, intrinsic motivation and quality of the relationship with the therapist. Mean values indicative of the level of adherence to the rehabilitation process are high and as predictors of these outcomes, the results suggest the quality with the therapist, the perceived competence for rehabilitation exercises and gender, explaining the whole about 71% of the adherence's variance.

Keywords: Adherence to Rehabilitation Process, Motivation, Mood, Relationship Therapists.

CARACTERIZAÇÃO DE UMA AMOSTRA DE CUIDADORES FORMAIS DE IDOSOS: CAPACIDADE PARA O TRABALHO, RISCOS PSICOSSOCIAIS E QUALIDADE DE VIDA PROFISSIONAL

Santos, Jennifer Cristina Gomes Alfaiate

orientadora [Monteiro, Sara](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/11417>
ano 2013

RESUMO

Portugal apresenta uma população cada vez mais envelhecida, com uma necessidade cada vez maior de institucionalização dos idosos. Neste contexto, os cuidadores formais, enquanto profissionais que garantem a segurança, saúde e bem-estar dos idosos devem ser alvo de atenção. O presente trabalho apresenta a relação entre os riscos psicossociais no trabalho, a capacidade para o trabalho e a qualidade de vida profissional numa amostra de cuidadores formais. Método: Para o efeito um total de 104 cuidadores formais de idosos respondeu aos seguintes instrumentos de avaliação: Questionário Sócio Demográfico, Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT; Silva et al., 2001), Questionário Psicossocial de Copenhaga (COPSOQ; Silva et al., 2011) e Escala de Qualidade de Vida Profissional (ProQOL; Stamm, 2009). Resultados: Os principais resultados demonstram que os riscos psicossociais que mais interferem negativamente com a qualidade de vida profissional e com a capacidade para o trabalho são: o stress; os sintomas depressivos, as exigências quantitativas, emocionais e o ritmo de trabalho. Conclusão: As condições psicossociais no trabalho contribuem para a saúde e qualidade de vida dos profissionais, assim como quanto maior a capacidade para o trabalho, melhor a qualidade de vida do trabalhador. Os principais resultados, a interpretação dos mesmos e reflexões em torno dos mesmos são discutidos à luz da literatura da área.

Palavras-chave: Cuidadores Formais, Idosos, Capacidade para o Trabalho, Riscos Psicossociais, Qualidade de Vida Profissional.

Abstract

Portugal presents an increasingly aging population, with a growing need for institutionalization of the elderly. In this context, formal caregivers, as professionals that ensure the safety, health and well-being of the elderly should be given attention. This paper presents the relationship between psychosocial risks at work, the ability to work and the professional quality of life in a sample of formal caregivers. Method: For this purpose a total of 104 formal caregivers of seniors responded to the following assessment instruments: Socio-Demographic Questionnaire, Index of Work Ability (ICT; Silva et al., 2001), Copenhagen Psychosocial Questionnaire (COPSOQ; Silva et al., 2011), Professional Quality of Life Scale (ProQOL; Stamm, 2009). Results: the main results show that psychosocial risks more negatively interfere with quality of life and ability to work are: stress, depressive symptoms, quantitative demands, emotional and work rate. Conclusion: The psychosocial work conditions contribute to the health and quality of life of staff as well as the greater the capacity for work, the better the quality of life of the worker. The main results, their interpretation and reflections around the same are discussed in the light of literature.

Keywords: Formal Caregivers, Seniors, Ability to Work, Psychosocial Risks, Professional Quality of Life.

VULNERABILIDADES PARA A DEMÊNCIA EM IDOSOS: ESCOLARIDADE, ATIVIDADES PROFISSIONAIS E ATIVIDADES DE LAZER

Tavares, Liliana Ferreira

orientadora [Monteiro, Sara](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/11555>
ano 2013

RESUMO

A demência consiste numa consequência do envelhecimento que resulta num problema de saúde pública. Trata-se de um problema médico e social em crescimento que pode ocorrer em qualquer idade, sobretudo nas mais avançadas. Esta investigação corresponde a um desenho transversal e pretende conhecer se existe uma relação entre o nível de escolaridade, as atividades profissionais, as atividades de lazer e o quadro demencial. Para tal, analisou-se uma amostra de 62 indivíduos, dos quais 17 se encontravam com diagnóstico clínico de demência e 21 sem qualquer demência. Os instrumentos de avaliação administrados foram os seguintes: Exame do Estado Mental (Mini Mental State Exam – MMSE; Folstein, Folstein, & McHugh, 1975; versão portuguesa: Guerreiro et al., 1994); Escala de Avaliação Clínica da Demência (Clinical Dementia Rating – CDR; Morris, 1993; versão portuguesa: Garrett et al., 2008). Dos resultados obtidos, destaca-se a existência de relações estatisticamente significativas entre as atividades de lazer e o desenvolvimento de demências assim como a ausência de diferenças estatisticamente significativas entre o nível de escolaridade, as atividades profissionais e o desenvolvimento de demências. As atividades de lazer revelam ser variáveis importantes no não desenvolvimento de demência, assumindo-se como elementos fundamentais numa intervenção preventiva.

Palavras-chave: Demência, Escolaridade, Atividades Profissionais, Atividades de Lazer.

Abstract

Dementia is a consequence of aging that results in a public health problem. This is a medical problem that growth can occur at any age, especially in the more advanced.

This research represents a cross-sectional design and wants to check if there is a relationship between the level of education, professional activities, leisure activities and dementia. To do this, we evaluated a sample of 62 individuals, of whom 17 were diagnosed with dementia and 21 without dementia. Assessment instruments administered were the following: Mental State Examination (Mini Mental State Exam – MMSE; Folstein, Folstein, & McHugh, 1975; portuguese version: Guerreiro et al., 1994); Rating Scale Clinical Dementia (Clinical Dementia Rating – CDR; Morris, 1993; portuguese version: Garrett et al., 2008). From the results, we highlight the existence of statistically significant relationships between leisure activities and the development of dementia and the absence of statistically significant differences between the level of education, professional activities and the development of dementia. Leisure activities turn out to be important variables in the no development of dementia, taking as fundamental elements in a preventive intervention.

Keywords: Dementia, Education, Professional Activities, Leisure Activities.

SOBRECARGA OBJETIVA E/OU SUBJETIVA DO CUIDADOR INFORMAL: A SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE MENTAL E PERCEÇÃO DO SUPORTE SOCIAL

Castro, Lisneti Maria de

orientadoras [Vagos, Paula & Souza, Dayse](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/11589>
ano 2013

RESUMO

O século XXI está sendo marcado pelo envelhecimento populacional, e como consequência deste aumento de longevidade, tem-se verificado o aumento de doenças crônicas e/ou degenerativas típicas de idades avançadas, que poderão incapacitar os seus portadores, conduzindo à necessidade de cuidados domiciliários e de longo prazo. É neste cenário que surge o cuidador informal, que terá a responsabilidade de cuidar e se envolver em todas as atividades que possam garantir conforto e bem-estar ao familiar que se encontra incapacitado. À medida que a tarefa de cuidador informal se torna mais exigente, maior é a possibilidade dos cuidadores informais manifestarem sintomas de sobrecarga, seja ela objetiva e/ou subjetiva, e de esta sobrecarga interferir na sua saúde mental e suporte social recebido e percebido. Neste sentido, definimos como objetivo principal do nosso estudo compreender as relações entre as sobrecargas objetiva/subjetiva, a sintomatologia psicopatológica e o suporte social percebido por uma amostra de 30 cuidadores informais. Estes cuidadores além de terem participado de uma entrevista semiestruturada responderam aos seguintes instrumentos: Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal; Inventário de Sintomas Psicopatológicos e Escala de Provisões Sociais. Verificamos que a sobrecarga emocional tem influência na saúde mental dos cuidadores informais, em particular nas dimensões de depressão e ansiedade, mas também nas dimensões de sensibilidade interpessoal e hostilidade. Relativamente à sobrecarga manifesta em implicações na vida pessoal, sobrecarga financeira, reações a exigências e mecanismo de eficácia e controlo, verificou-se os mesmos valores de sobrecarga entre os sexos. Em relação ao género e a sintomatologia psicopatológica constatou-se que os cuidadores do sexo feminino quando comparados com os

cuidadores do sexo masculino apresentam valores mais elevados nas dimensões de somatização e obsessão-compulsão. Embora não surgisse associado à sobrecarga, os resultados indicam que a percepção de suporte social se associa de forma positiva com a psicossintomatologia. Deste modo constata-se que os cuidadores informais participantes desta amostra percebem a interferência da sua sobrecarga na sua saúde mental, sendo os cuidadores do sexo feminino os que apresentam índices mais elevados de sintomas psicopatológicos. Os resultados deste estudo sugerem a necessidade de intervenção por parte dos profissionais de saúde de forma que possam garantir saúde, bem-estar e qualidade de vida a este segmento populacional.

Palavras-chave: Cuidador Informal, Sobrecarga Objetiva/Subjetiva, Saúde Mental, Suporte Social, Doenças Crónicas e /ou Degenerativas.

Abstract

One of the marks of the XXI century is aging population. As a result of this increase in longevity, chronic diseases and / or degenerative changes, typical of old age, have also increased. These incapacitating diseases lead to longterm domestic care for the elderly. Upon this background, the informal caregiver will have the responsibility of caring for and taking part in all the activities that will ensure comfort and well being to the incapacitated member of the family. As the task of the informal caregiver becomes more demanding, it is possible that they will show symptoms of overload, either objective or subjective. In this way, the aim of our study was to understand the relationships between overloads, either objective or subjective, and psychopathological symptoms that appear in the caregivers, using a sample of 30 informal caregivers. They have taken part of semi-structured interviews and replied to the following instruments: Questionnaire for the evaluation of surcharge of Informal Caretaker-; Inventory of psychopathological symptoms and Scale of Social Provisions. The main results of this research have shown that emotional overload affects the mental health of informal caregivers, especially depression and anxiety, but also on the sensitivity of human relationships and personal hostilities. In relation to kind, it was found that females exhibit higher levels of psychopathological symptoms as compared with male caregivers, namely somatization and compulsion-obsession. Although it did not appear associated to overload, results show that the perception of social support is connected in a positive way to psycho-symptomatology. So, we noticed on the participating group, that female informal caregivers show higher levels of psychopathological symptoms. The results of this study suggest the need for the intervention of health professionals,

so that this part of the population may enjoy high levels of health, well-being and quality of life.

Keywords: Informal Caregiver, Objective and Subjective Overload, Mental Health, Social Support, Chronical and/or Degenerative Diseases.

ADAPTAÇÕES PORTUGUESAS DAS GSES E GCTI: ESCALAS DE AUTO-RELATO DO ESFORÇO E DOS PENSAMENTOS ANTES DE DORMIR

Meia-Via, Mariana Soares

orientadora [Gomes, Ana](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/11528>
ano 2013

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi proceder a uma primeira tradução e adaptação para a língua portuguesa da GSES (Glasgow Sleep Effort Scale), de Broomfield e Espie (2005) e da GCTI (Glasgow Content of Thoughts Inventory), de Harvey e Espie (2004). Procedeu-se, ainda, à análise das qualidades psicométricas dos dois instrumentos. A GSES avalia o esforço que os indivíduos fazem para dormir e é constituída por 7 itens avaliados numa escala de 3 pontos, enquanto que a GCTI avalia os pensamentos intrusivos recorrentes que surgem antes dos indivíduos adormecerem e é composta por 25 itens avaliados numa escala de 4 pontos. A análise das características psicométricas das escalas foi realizada com uma amostra de 2995 estudantes universitários portugueses, com idades compreendidas entre os 17 e os 62, sendo 69,7% mulheres e 30,3% homens. Os resultados revelaram que tanto a GSES como a GCTI, apresentaram uma fidelidade adequada no que toca à consistência interna ($\alpha=0,79$ e $\alpha=0,93$, respetivamente). Constatou-se ainda que as duas escalas se relacionaram entre si ($r=0,56$), sugerindo uma boa validade convergente. As análises da estrutura fatorial dos dois instrumentos apontaram para a existência de apenas um fator para a GSES e de três fatores para a GCTI. A amostra foi dividida em três grupos consoante os participantes achavam que tinham (ou não) um problema de sono: grupo “sem problemas de sono” ($n=2547$), grupo “com insónia” ($n=210$) e grupo “com outros problemas de sono” ($n=238$). Verificou-se que os dois instrumentos têm um bom poder discriminativo dos grupos, sendo o grupo “com insónia” aquele que obteve maiores pontuações nas duas escalas, seguido do grupo “com outros problemas de sono” e por último o grupo “sem problemas de sono”. Por fim, foram analisadas as relações entre alguns aspetos do QSVES (Questionário sobre Padrões de Sono e

Vigília em Estudantes do Ensino Superior – versão “em tempo de aulas”, adaptado de Gomes, 2005; Gomes et al., 2011) e os dois instrumentos em estudo. Constatou-se que a presença de mais pensamentos intrusivos e de maior esforço para dormir está associada a pior qualidade do sono, a maior privação diária de sono, a menor frequência de sono suficiente, a mais sonolência durante o dia e a piores pontuações de bem-estar. Em conclusão, os resultados obtidos vão de encontro a literatura encontrada e apresentam contributos importantes para que a GSES e a GCTI possam ser utilizadas na prática clínica enquanto instrumentos de sinalização de possíveis diagnósticos de insónia psicofisiológica (IP), assim como de monitorização da intervenção.

Palavras-chave: Insónia Psicofisiológica, GSES, GCTI, Sono, Questionário.

Abstract

The aim of this study was to develop the Portuguese versions of two self-reported questionnaires, the GSES (Glasgow Sleep Effort Scale, Broomfield and Espie (2005)) and the GCTI (Glasgow Content of Thoughts Inventory, Harvey and Espie (2004)), and to analyze its psychometric properties. The GSES evaluates the efforts that people make in order to try to fall asleep, and it consists of 7 items, each rated on a 3-point scale. The GCTI evaluates recurrent intrusive thoughts that may arise before people fall asleep, and consists of 25 items rated on a 4-point scale. Participants were 2995 Portuguese university students, 69.7% women and 30.3% men, aged between 17 and 62. The reliability results indicated that both GSES and GCTI showed adequate internal consistency (Cronbach $\alpha = 0.79$ and $\alpha = 0.93$, respectively). It was further observed that the two scales were related to each other ($r = 0.56$), which suggests adequate convergent validity. Analysis of the factor structure of each instrument revealed only 1 factor for GSES and 3 factors for GCTI. Depending on whether the participants considered (or not) they had any sleep problem, three groups of participants were formed - group “without sleep problems” ($n = 2547$), group “with insomnia” ($n = 210$) and group “with other sleep problems” ($n = 238$), - and mean scores on the two scales were compared. Both instruments showed discriminative power, as the group “with insomnia” obtained higher scores on both scales, followed by the group “with other sleep problems”, and lastly by the group “without sleep problems”. Finally, the associations between the two scales and several self-reported sleep patterns were examined, using some items from a previously validated questionnaire designed to collect sleep-wake data specifically in higher education students (Sleep-Wake

Questionnaire for University Students [SWQUS] - «during-the-semester version», Gomes et al., 2011). Both the presence of more intrusive thoughts, and a greater effort to sleep, were found to be associated with poorer sleep quality, higher daily sleep restriction, lower frequency of enough sleep, higher daytime sleepiness and lower daytime well-being (self-reported Vigour, Mood and Cognitive Functioning). In conclusion, the results obtained are in agreement with the literature, and the Portuguese versions of the GCTI and GSES showed adequate reliability and validity in higher education students. Both instruments seem promising tools for the clinical practice with psychophysiological insomnia, either for screening purposes, and to monitorize intervention outcomes.

Keywords: Psychophysiological Insomnia, GSES, GCT, Sleep, Questionnaire.

BIOFEEDBACK NA PREVENÇÃO DA ANSIEDADE EM ALUNOS UNIVERSITÁRIOS

Chaló, Paulo Alexandre Ferreira

orientadora [Pereira, Anabela](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/11556>
ano 2013

RESUMO

Muitos estudantes universitários manifestam elevados níveis de stress e ansiedade, com especial incidência no decorrer do primeiro ano, com impacto negativo a nível pessoal, social e de desempenho académico. Assim é importante o desenvolvimento de programas de intervenção que sejam eficazes, representem baixo custo e sejam de curta duração. A evidência dos estudos realizados tem demonstrado bons resultados de programas com biofeedback, sendo este uma técnica não invasiva e não medicamentosa. Teve-se como objetivo realizar um estudo exploratório para verificar a eficácia do biofeedback na redução e prevenção da ansiedade e stress em alunos que frequentam o primeiro ano da universidade. Quarenta alunos foram divididos em 4 grupos. O grupo 1 com ansiedade elevada (N=7) e grupo 2 com ansiedade normal (N=11), foram submetidos a 5 sessões semanais de biofeedback. Nos grupos de controlo, grupo 3 com ansiedade elevada (N=10) e grupo 4 com ansiedade normal (N=12) não foi realizada qualquer intervenção. Como medidas de avaliação foram utilizados o STAI (Spielberger, 1983, versão portuguesa. Silva 2003) e o ISEU (Inventário do Stress do Estudante Universitário de Pereira et al, 2004). Foram comparados os resultados do STAI e ISEU no início e final da intervenção. Nos grupos sujeitos ao biofeedback observou-se uma redução dos níveis de ansiedade, sendo significativa para o grupo 1, enquanto os grupos de controlo apresentaram um aumento não significativo dos seus valores. Ao nível do stress, enquanto nos grupos com treino em biofeedback não se observaram diferenças significativas, com ligeira redução dos valores no grupo 1 e pequeno aumento no grupo 2, ambos os grupos de controlo apresentaram aumento significativo dos seus níveis de stress. Os resultados revelam bons indicadores das potencialidades da intervenção com biofeedback na redução da ansiedade e prevenção de stress. Abrem-se assim novas oportunidades para estudos futuros, com amostras maiores que venham validar estes resultados e

desenvolver programas cada vez mais específicos na intervenção em perturbações da ansiedade.

Palavras-chave: Ansiedade, Stress, Biofeedback, STAI, ISEU, Estudantes Universitários.

Abstract

Many college students express high levels of stress and anxiety, with special focus during the first year, with negative impact on personal, social and academic performance. It is important to develop intervention programs that are cost-effective and brief in time. The evidence of previous studies have shown good results of biofeedback programs, with is a noninvasive and not pharmacological technique. This exploratory study pretended to investigate the efficacy of biofeedback in the reduction and prevention of anxiety and stress in students attending the first year of university. Forty students were divided into four groups. Group 1 with high anxiety (N = 7) and group 2 with normal anxiety (N = 11) were subjected to 5 weekly sessions of biofeedback. In control groups, group 3 with high anxiety (N = 10) and group 4 with normal anxiety (N = 12) was not performed any intervention. As evaluation measures, was used STAI (Spielberger, 1983, portuguese version Silva 2003) and ISEU (Inventory of Stress Student University of Pereira et al, 2004). STAI and ISEU results where compared at the beginning and end of the intervention. Groups subjected to biofeedback showed a reduction in anxiety levels, being significant for the group 1, while control groups showed a non-significant increase of its anxiety values. On stress levels, while on subjects in the intervention groups were not observed significant differences, with slightly lower values in group 1 and small increased values on group 2, both control groups showed a significant increase in their stress levels. These results reveal good indicators about the potential of biofeedback intervention in anxiety reducing and stress prevention. It opens new opportunities for further studies, with larger samples, in order to validate these results and to develop more specific intervention programs to anxiety disorders.

Keywords: Anxiety, Stress, Biofeedback; STAI; ISEU; College Students.

O RECONHECIMENTO DE FACES NA ALEXITIMIA

Mendes, Rebeca Macedo

orientadoras [Soares, Sandra & Santos, Isabel](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/11587>
ano 2013

RESUMO

O estudo apresentado envolveu a análise das relações entre a alexitimia e a habilidade de reconhecimento facial, considerando o impacto dos comportamentos de evitamento característicos da ansiedade social. A utilização de comportamentos de evitamento que reduzem a exposição e atenção a pistas faciais relevantes parece afetar o desempenho dos participantes com elevada ansiedade social em tarefas de reconhecimento de faces. Na medida em que indivíduos com elevados índices de alexitimia também aplicam estratégias de evitamento em situações de interação social, foi colocada a hipótese das habilidades de reconhecimento facial serem também reduzidas entre estes indivíduos. Para este efeito participaram no estudo cinquenta e cinco estudantes da Universidade de Aveiro, que responderam a uma bateria de questionários de autorresposta e desenvolveram duas tarefas computadorizadas de reconhecimento de faces e de carros. Os resultados refletem o efeito negativo da ansiedade social na identificação e descrição de sentimentos, promovendo o desenvolvimento da alexitimia. Apesar de contrariarem a hipótese central do estudo, participantes com maiores índices de alexitimia apresentaram menor tempo de resposta em tarefas simples de reconhecimento facial. Estes dados abrem caminho para uma investigação futura, no sentido de compreender se a vantagem no tempo de resposta dos sujeitos com alexitimia entre a população geral pode ser devida ao recurso exclusivo ou prevalente a pistas estruturais, que afetam o processamento facial de forma positiva na identidade e de forma negativa ao nível da expressão.

Palavras-chave: Reconhecimento de Faces, Identidade Facial, Alexitimia, Ansiedade Social.

Abstract

The presented study focused on the analysis of the relation between alexithymia and facial recognition, considering the impact of avoidance behaviors typical from social anxiety. The use of avoidance behaviors reduces exposure and attention to relevant facial cues and seems to affect the performance of individuals with high social anxiety in face recognition tasks. To the extent that people with high levels of alexithymia also apply avoidance strategies in social interaction, it was hypothesized that facial recognition skills are also reduced among these subjects. To this end, fifty-five students from the University of Aveiro participated in the study, by responding to a battery of inventories and developing two computerized recognition tasks, one with faces and other with cars. The results reflect the negative effect of social anxiety in identifying and describing feelings, promoting alexithymia development. Despite contravening the central hypothesis of the study, subjects with higher levels of alexithymia showed lower response time on simple tasks of facial recognition. These data make way for future research in order to understand whether the advantage in response time of the subjects with alexithymia in the general population may be due to the unique feature or prevalent use of structural cues, which affect facial processing by an ambiguous effect between its dimensions, positive in identity and negative under expression.

Keywords: Facial Recognition, Facial Identity, Alexithymia, Social Anxiety.

QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE MENTAL EM CUIDADORES FORMAIS DE IDOSOS

Saúde, Sandra Neves Martins dos Santos Ferreira

orientadora [Monteiro, Sara](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/11418>
ano 2013

RESUMO

O presente estudo exploratório pretendeu avaliar a relação entre as variáveis qualidade de vida profissional e saúde mental em cuidadores formais de idosos institucionalizados. A amostra foi recolhida em instituições recetoras, sendo constituída por 104 trabalhadores de seis unidades que prestam cuidados a idosos. Os instrumentos utilizados foram: um questionário sociodemográfico, a Escala de Qualidade de Vida Profissional (ProQOL; Carvalho & Sá, 2011), o Inventário de Sintomas Psicopatológicos (BSI; Canavarro, 1999) e a Escala de Depressão e Ansiedade Hospitalar (EADH; Pais Ribeiro et al., 2006). Os resultados mostraram que os cuidadores apresentam frequentemente satisfação por compaixão e níveis baixos a moderados de *burnout* e *stress* traumático, demonstrando que esta amostra de cuidadores percebe uma qualidade de vida profissional razoável. Evidenciam ainda que as variáveis ansiedade, depressão e sintomas psicopatológicos se encontram significativa e negativamente correlacionadas com a satisfação por compaixão. As dimensões de *burnout* e *stress* traumático apresentam uma correlação positiva entre si e estabelecem uma correlação positiva com as variáveis ansiedade, depressão e sintomas psicopatológicos. Estes resultados demonstram a importância da intervenção junto destes grupos de profissionais especialmente na identificação de necessidades (in)formativas, sequente prevenção dos problemas referenciados e definição de estratégias qualitativas de prestação de cuidados ao idoso.

Palavras-chave: Cuidadores Formais, Idosos Institucionalizados, Sintomatologia Psicopatológica.

Abstract

The present exploratory study evaluates the relation between variables such as professional life's quality and mental health in formal caregivers of institutionalized elderly. This sample was collected in institutions that receive elderly. It covers 104 employees from 6 different institutions. The data collection was based on self-response surveys and the instruments applied were: Sociodemographic questionnaire, the Professional Quality of Life Scale (ProQOL; Carvalho & Sá, 2011), the Brief Symptom Inventory (BSI; Canavarro, 1999) and the Hospital Anxiety Depression Scale (HADS; Pais Ribeiro et al., 2006). The results showed that caregivers often have compassion satisfaction and low to moderate levels of traumatic stress and burnout, demonstrating reasonable professional life quality. It also demonstrates that the variables anxiety, depression and psychopathological symptoms are significantly and negatively correlated with the satisfaction of compassion; while traumatic stress and burnout dimensions have a positive correlation with each other and establish a positive correlation with the variables anxiety, depression and psychopathological symptoms. These results demonstrate the importance of intervention with these groups of professionals on the identification of needs (in) formation, consequent prevention of problems and referenced definition of qualitative strategies of care to the elderly.

Keywords: Formal Caregivers, Institutionalized Elderly, Psychopathological Symptoms.

FUNÇÕES MOTIVACIONAIS E PERSONALIDADE EM UNIVERSITÁRIOS VOLUNTÁRIOS: RELAÇÃO COM A SATISFAÇÃO E A PERSISTÊNCIA

Reis, Sarah Liliana Pereira

orientadora [Monteiro, Sara](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/11419>
ano 2013

RESUMO

Portugal apresenta a taxa de voluntariado mais baixa da Europa, mas tem surgido várias iniciativas como o Ano Europeu do Voluntariado (2011) que tentam colmatar esta falha na sociedade portuguesa, de maneira a alterar e consolidar a perceção do voluntariado em Portugal. Como ainda são escassos os estudos na área do voluntariado no nosso país surge o presente estudo que tem como objetivos fazer uma caracterização de uma amostra de 289 estudantes universitários voluntários quer ao nível sociodemográfico, quer ao nível de outras variáveis mais específicas do voluntariado, analisar as suas funções motivacionais, benefícios sentidos, traços de personalidade globais e um mais específico – empatia – e relacionar estas variáveis com a satisfação e persistência no voluntariado. Os instrumentos utilizados para a recolha dos dados foram os seguintes: questionário sociodemográfico e de características específicas do voluntariado, Inventário de Motivações para o Voluntariado (IMV; Gonçalves, Monteiro, & Pereira, 2011), NEO-FFI (Magalhaes et al., 2012) e Índice de Reatividade Interpessoal (IRI; Limpo & Alves, 2013). Verificou-se que as funções motivacionais e benefícios valores, experiência e crescimento/autoestima apresentam correlações mais fortes com a satisfação. Em relação aos traços de personalidade, são a conscienciosidade e amabilidade que mais se relacionam com os níveis de satisfação e na empatia é a preocupação empática, fantasia e tomada de perspetiva. O traço de neuroticismo e o desconforto pessoal não se relacionam com a satisfação. Encontrou-se também uma relação positiva entre satisfação e persistência.

Palavras-chave: Voluntariado, Jovens Universitários, Funções Motivacionais para o Voluntariado, Benefícios, Personalidade, Empatia, Satisfação, Persistência.

Abstract

Portugal has the lowest rate of volunteering in Europe but several initiatives have arisen such as the European Year of Volunteering (2011) to bridge this gap in the Portuguese society, in order to amend and consolidate the perception of volunteering in Portugal. The present study arises in a background with few studies about volunteering in Portugal and aims to characterize a sample of 289 college students volunteers in terms of a socio-demographic level and other specific variables of volunteering, analyze their motivational functions, benefits that have been felt, personality traits and a more specific trait - empathy - and relate these variables with satisfaction and persistence in volunteering. The instruments used for data collection were: a sociodemographic and specific characteristics of volunteering questionnaire, Volunteer Functions Inventory (VFI; Gonçalves Monteiro & Pereira, 2011), NEO-Five Factor Inventory, (NEO-FFI, Magalhães et al., 2012) and the Interpersonal Reactivity Index (IRI; Limpo & Alves, 2013). It was found that the motivational functions and benefits values, experience and growth / self-esteem show stronger correlations with satisfaction. Regarding personality traits, conscientiousness and agreeableness are the variables that most related to the levels of satisfaction and in empathy the variables are empathic concern, perspective taking and fantasy. The trait of neuroticism and personal distress does not relate to satisfaction. We also found a positive relationship between satisfaction and persistence.

Keywords: Volunteering, University Students, Motivational Volunteer Functions, Benefits, Personality, Empathy, Satisfaction, Persistence.

ANSIEDADE SOCIAL E AVALIAÇÃO DE EXPRESSÕES FACIAIS DE EMOÇÃO

Fonseca, Andreia Patrícia Pereira da

orientadora Santos, Isabel
url <http://hdl.handle.net/10773/12817>
ano 2013

RESUMO

Desde o trabalho pioneiro de Wundt, tem vindo a existir um crescente interesse na exploração da estrutura subjacente à experiência afetiva. Neste sentido, foram fundamentadas duas das principais teorias relativas à experiência emocional: a Teoria das Emoções Básicas e o Modelo Circumplexo do Afeto. O presente estudo procurou reunir estas duas teorias, aplicando avaliações dimensionais e categoriais, de modo a averiguar a existência de possíveis enviesamentos na avaliação de faces com expressões emocionais ou neutras em indivíduos com ansiedade social subclínica. Neste sentido, 84 participantes avaliaram um total de 625 estímulos faciais. Verificaram-se correlações significativas entre a experiência de dificuldades interpessoais e alterações na avaliação de faces de raiva, surpresa, medo, tristeza, alegria e neutras. Deste modo, é sugerida a existência de alterações ao nível do processamento emocional em indivíduos com dificuldades interpessoais.

Palavras-chave: Ansiedade Social, Faces, Emoções, Arousal, Valência.

Abstract

Since Wundt's pioneering work, there has been a growing interest in exploring the underlying structure of affective experience. In this sense, two main theories about the emotional experience have been put forward: the Basic Emotions Theory and the Circumplex Model of Affect. The present study sought to bring together these two theories, applying dimensional and categorical assessments in order to assess the existence of biases in the evaluation of emotional and neutral faces in individuals with sub-clinical social anxiety. For that purpose, 84 participants assessed a total of 625

facial stimuli. We found significant correlations between the experience of interpersonal difficulties and the evaluation of angry, surprised, fearful, neutral, happy and sad faces. Thus, it is suggested the existence of alterations at the level of emotional processing in individuals with interpersonal difficulties.

Keywords: Social Anxiety, Faces, Emotions, Arousal, Valence.

BIOSSÍNTESE MORFO-ANALÍTICA: AVALIAÇÃO DE UMA BREVE INTERVENÇÃO

Lima, José Evilázio

orientadora Pandeirada, Josefa
url <http://hdl.handle.net/10773/12928>
ano 2013

RESUMO

A investigação em Biossíntese Morfo-Analítica objetiva intervir preventivamente no fortalecimento psicofisiológico, buscando o bem-estar existencial numa ação terapêutica eficiente para tratamento de problemas de saúde mental, psicossomático e distúrbios comportamentais. Sua metodologia teórico/prática de abordagem fundamentada na Psicologia da Gestalt, na Fenomenologia Existencial e nas bases neuropsicofisiológicas buscou favorecer aos participantes, a ampliação dos níveis de consciência em suas atividades laborativas, o autoconhecimento e, poder de decisão nos relacionamentos interpessoais. O estabelecimento de vínculos de confiança na escuta, na fala e no fazer, propiciou a elaboração de procedimentos somáticos das configurações de nossa atitude com relação ao meio ambiente. O trabalho teve por objetivo desenvolver uma forma de intervenção que produzisse efeitos positivos nas variáveis avaliadas: depressão, ansiedade e estado geral subjectivo, relativo ao grau de participação e empenho motivacional dos participantes. Esperávamos que, no final da intervenção as tendências positivas se mantivessem em follow-up, favorecendo os participantes a terem uma melhor resposta adaptativa quando em retorno aos seus cotidianos. Foram selecionados 12 participantes pelo preenchimento da FDPS, testes BDI, STAI Y1, STAI Y2 para avaliar aspectos depressivos e ansiosos no pré, pós e em follow-up do workshop e avaliação subjetiva pós e em follow-up. Os valores da depressão e ansiedade, medidos pelas escalas diminuíram de forma estatisticamente significativa, do momento pré para pós. Os valores da depressão e ansiedade, medidos pelas escalas BDI e STAI Y1 aumentaram de forma estatisticamente significativa, do momento pós para follow-up. Os valores da depressão e ansiedade, medidos pelas escalas BDI e STAI Y2 aumentaram do momento pós para follow-up, mas não de forma estatisticamente significativa. A avaliação subjetiva não apresentou diferença significativa no pós e follow-up, revelando a positividade subjectiva desta

intervenção. Estas mudanças se fizeram presentes após o trabalho vivencial, apesar de que algumas situações de vida os tenha levado a um retorno, ainda que não total, aos estados ansiosos e depressivos iniciais. Percebemos que o processo terapêutico em Biossíntese Morfo-Analítica não é um método de alívio, mas sim transformador da estrutura interna e externa facilitada por uma atitude não-diretiva por parte do psicólogo (facilitador), o que não quer dizer uma isenção. Todo o processo psicoterapêutico é um acordo dentro dos limites de contato determinado por cada participante, que tem liberdade de recuar ou avançar em sua busca pessoal.

Palavras-chave: Psicoterapia e Corpo, Biossíntese Morfo-Analítica, Gestalten Biológicas Existenciais, Intervenção em Distúrbios Comportamentais, Pensamento, Desejo, Vontade, Ação.

Abstract

The research on Morph-analytic Biosynthesis aims at acting preventively in the psychophysiological strengthening in order to achieve the existential well-being with an effective therapy action in treating mental and psychosomatic health problems, as well as behavioral disorders. The theoretical/practical methodology of approach laid on the foundation on the Psychology of Gestalt, on the Existential Phenomenology and on the neuropsychological bases encourages participants to increase their awareness levels while in their labor activities, their self-knowledge and deciding capacity during their inter-personnel relationship. Establishing trust bonds on listening, speaking and doing, provides somatic procedures of our attitude related to the environment. The study aimed to develop a way of intervening, which results in positive effects on the following variances: depression, anxiety and subjective general state related to the level of participation and motivational commitment of the participants enrolled in the project. At the end of the intervention, we expected positive trends to remain during the follow up, allowing participants to have a better adaptive response when returning to their daily life. Twelve participants were selected through the fulfilling of the FDPS and the BDI, STAI Y1, STAI Y2 tests to permit depressive and anxiety aspects to be evaluated during the pre, the post and the follow up periods; a subjective evaluation was also performed during the post and follow up period. The depression and anxiety values revealed a significant statistical decrease from the pre to post period. On the other hand, the depression and anxiety values measured by the BDI and STAI Y1 were significantly increased from the after work end to the follow up. The depression and anxiety values measured by the BDI and STAI Y2 increased from after end to the

follow up; however, this increase was not statistically significant. The subjective evaluation did not show a significant difference between the post and the follow up periods, revealing that the intervention was positive. These changes were detected after an experimental work session with the patients, although some of them have demonstrated not so positive results as expected, due to particular situations faced during the period of the experiment. We concluded that the therapeutic process in Morph-analytic Biosynthesis is not a relief method, but acts as a transformer of the internal and external structure facilitated by a non-directive attitude of the psychologist (facilitator), which does not mean a non-interfering attitude. The entire psychotherapeutic process is an agreement within the limits determined by each participant, who is free to move backward or forward to his personal seeking.

Keywords: Psychotherapy and Body, Morpho-Analytical Biosynthesis, Biological Existential Gestalten, Intervention in Behavioral Disorders, Thought, Desire, Will and Action.

VALIDAÇÃO DA ESCALA DE EXPERIÊNCIAS SUBJETIVAS DE PSICOSE

Martins, Filipa Alexandra Ferreira

orientadores [Soares, Sandra & Madeira, Nuno](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/12792>
ano 2013

RESUMO

Um número alargado de instrumentos têm vindo a ser desenvolvidos para avaliar de forma válida e fiável sintomas psicóticos e os efeitos do tratamento ao longo do tempo. Porém, grande parte destes instrumentos são de heteroavaliação, focando apenas a presença e severidade de sintomas psicopatológicos, não tendo por isso em conta outras dimensões que poderão ser relevantes do ponto de vista dos doentes no que diz respeito aos efeitos do tratamento. A Escala de Experiências Subjetivas de Psicose (SEPS) surgiu assim da necessidade de disponibilizar uma escala de auto-avaliação, que refletisse as várias dimensões das experiências psicóticas e que traduzisse a experiência e perspetiva de pacientes em termos de recuperação da psicose. O objetivo do presente estudo foi traduzir, adaptar e validar a versão portuguesa da SEPS, com o intuito de disponibilizar um instrumento que permita avaliar e monitorizar dimensões de sintomas psicóticos. A amostra foi constituída por 30 participantes do Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, que tinham experienciado recentemente delírios ou alucinações. A SEPS foi preenchida juntamente com outros instrumentos de hetero-avaliação (BPRS, ITAQ, FAST e CDSS) e de auto-avaliação (RAS, BSI, BDI-II e MARS). Dois fatores principais, representando as componentes positiva e negativa de cada subescala, foram identificados. Foram obtidos bons valores de consistência interna e de fidelidade teste-reteste para as componentes positivas e negativas de todas as subescalas. As subescalas da SEPS apresentaram-se correlacionadas com as medidas de auto e hetero-avaliação utilizadas. A SEPS demonstrou ser uma escala útil na avaliação e monitorização de dimensões de sintomas psicóticos.

Palavras-chave: Psicose, Esquizofrenia, Perturbação Bipolar, Recuperação, Instrumentos de Auto-avaliação.

Abstract

A large number of instruments have been developed to evaluate psychotic symptoms and the effects of treatment over time. However, most of these measures are observer-based assessments, focusing only on the presence and severity of psychopathological symptoms, and therefore not considering other dimensions that may be relevant from the patients point of view regarding the treatment effects. The Subjective Experiences of Psychosis Scale (SEPS) emerged to provide a self-report scale that would reflect the several dimensions of psychotic experiences and to translate the perspective and experience of patients in terms of recovery from psychosis. The aim of this study was to adapt and validate the portuguese version of SEPS, in order to provide an instrument to assess and monitor dimensions of psychotic symptoms. The sample consisted of 30 participants of the Psychiatric Service of the Coimbra Hospital and Universitary Centre, who had recently experienced delusions or hallucinations. The SEPS was filled with other observer based assessments (BPRS, ITAQ, FAST and CDSS) and self-report questionnaires (RAS, BSI and BDI-II). Two main factors, representing the positive and negative components of each subscale were identified. We obtained good internal consistency and test-retest reliability for the positive and negative components of all subscales. The subscales of SEPS correlated with the observer-based assessments and selfreport questionnaires used. The SEPS proved to be useful in the assesement and monitoring dimensions of psychotic symptoms.

Keywords: Psychosis, Schizophrenia, Bipolar Disorder, Recovery, Self-report Questionnaire.

QUALIDADE DE VIDA E ESPIRITUALIDADE EM DOENTES PSIQUIÁTRICOS

Silva, João Pedro Costa Barbosa Ferreira da

orientadora [Pereira, Anabela](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/12800>
ano 2013

RESUMO

Constatamos na nossa sociedade que proliferam práticas de âmbito espiritual, que refletem a necessidade humana de se autoatualizar ou até mesmo transcender – o que se pode designar de espiritualidade. Este constructo pode ser tido como complexo e multifacetado, tendo sido abordado em diferentes contextos – com especial enfoque nos seus efeitos psicológicos. Atualmente, existe alguma literatura a este respeito, no entanto, encontram-se poucas investigações que exploram este domínio na doença mental. Neste sentido, pretende-se com o presente estudo contribuir para a compreensão do papel da espiritualidade, enquanto um fator protetor ou de dano na qualidade de vida de doentes mentais. A amostra é composta por 96 utentes, de ambos os géneros e com idades que variam entre os 21 e os 73 anos, do Serviço de Reabilitação Psicossocial do Hospital Magalhães Lemos, EPE; os quais responderam a um protocolo de investigação composto pelos seguintes instrumentos: WHOQOL-BREF (Vaz Serra, et al., 2006) para a apreciação da Qualidade de Vida, a Escala de Espiritualidade (Pinto & Pais-Ribeiro, 2007) e o RICH (Nylicek & Teixeira, 2013) que avalia aspetos de *mindfulness*. Os resultados gerais suportam a literatura existente e evidenciam que as crenças espirituais dos doentes psiquiátricos associam-se positivamente ao índice de qualidade de vida, ao grau de esperança/otimismo e a componentes de *mindfulness* dos mesmos. Contudo, as variâncias das relações estabelecidas entre variáveis são moderadas; permitindo considerar que a espiritualidade assume um papel modesto na promoção de qualidade de vida destes sujeitos. A análise de objetivos específicos reforça estes dados e esclarece que os mesmos não dependem do género sexual, nem do diagnóstico. É sugerido que a espiritualidade deve ser tida em conta na compreensão e no tratamento de doentes do foro mental.

Palavras-chave: Espiritualidade, Qualidade de Vida, Bem-estar, Doença Mental, Psicologia.

Abstract

We note that proliferate in our society practices considered spiritual that reflect the human urge for self-actualization or even transcendence – what may be called spirituality. This construct may be regarded as complex and multifaceted, being addressed in different contexts – with special attention to its psychological effects. Today, there is some literature on this subject, however, there are few investigations that explore this domain in mental disorders. In this sense, it is intended with the present study to elucidate the role of spirituality as a protective or damage factor in mental patient's quality of life. The sample consists of 96 users of the Hospital Magalhães Lemos, EPE Psychosocial Rehabilitation Service, with ages between 21 and 73 years, who responded to a investigation protocol composed by the following instruments: WHOQOL-BREF (Vaz Serra et al., 2006) for the evaluation of quality of life, the Scale of Spirituality (Pinto & Pais-Ribeiro, 2007) and the RICH (Nylicek & Teixeira, 2013) which assess aspects of mindfulness. The results support the few existing studies, as well as the speculative articles that focus on the issue. The spiritual beliefs of psychiatric patients are related to the quality of life index, to the grade of hope/optimism and to components of mindfulness. However, variances from established relationships between variables are moderate; allowing to account the spirituality as having a humble part in the promotion of quality of life in these subjects. The analysis of the specific objectives reinforces this data and clarifies that this results do not depend on gender and on diagnostic. It is suggested that spirituality should be taken into consideration in understanding and treatment of mental health patients.

Keywords: Spirituality, Quality of Life, Well-being, Mental Illness, Psychology.

ESQUIZOFRENIA: EFICÁCIA DE UM PROGRAMA DE PSICOEDUCAÇÃO COM FAMILIARES

Pinho, Lara Manuela Guedes

orientadora [Pereira, Anabela](#)

url <http://hdl.handle.net/10773/12810>

ano 2013

RESUMO

A esquizofrenia é uma doença mental grave e crónica que atinge cerca de 1% da população mundial. A psicoeducação e o acompanhamento dos familiares destes utentes é fundamental para que a sua inserção na comunidade seja eficaz e haja uma prevenção de recaídas com conseqüente redução do número de internamentos, aumentando os ganhos em saúde. A presente investigação tem como finalidade implementar um protocolo psicoeducativo em familiares de doentes com esquizofrenia e verificar a sua eficácia na redução da emoção expressa e da sobrecarga familiar objetiva e subjetiva, através da avaliação pré e pós intervenção destas variáveis. A amostra do estudo é constituída por 20 familiares destes doentes, de ambos os sexos e com idades compreendidas entre os 18 e 69 anos (10 no grupo experimental e 10 no grupo de controlo), pertencentes à consulta externa no Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar do Baixo Vouga E.P.E.. Foi utilizado o Questionário de Problemas Familiares (FPQ) para avaliar a eficácia deste tipo de intervenções na emoção expressa e na sobrecarga familiar a ambos os grupos, antes e após a intervenção. O grupo experimental foi sujeito a intervenções psicoeducativas multifamiliares enquanto que o grupo de controlo não teve qualquer intervenção. Dos resultados obtidos verificou-se a existência de uma sobrecarga objetiva e subjetiva elevada na amostra em estudo, em ambos os grupos, antes da aplicação do programa, o que nos indica uma elevada sobrecarga familiar. Após a aplicação do programa constataram-se diferenças estatisticamente significativas no grupo experimental relativamente a estes fatores, tendo ambas as sobrecargas diminuídas. Relativamente à emoção expressa, antes da aplicação do programa, embora os resultados não tenham sido tão evidentes, houve uma redução do criticismo e aumento das atitudes positivas no grupo experimental. No grupo de controlo não se

observaram diferenças estatisticamente significativas no pré e pós teste em nenhum dos fatores. Estes resultados parecem indicar que existiram diferenças possivelmente potenciadas pelo programa implementado, permitindo assim concluir a eficácia da aplicação do programa psicoeducacional, ao nível da diminuição da sobrecarga familiar e da emoção expressa. São referidas algumas implicações deste estudo para a prática clínica e para a intervenção junto dos familiares visando a promoção da saúde e o bem-estar destes indivíduos.

Palavras-chave: Esquizofrenia, Psicoeducação, Família, Emoção Expressa, Sobrecarga Objetiva, Sobrecarga Subjetiva.

Abstract

Schizophrenia is a severe chronic mental illness that affects about 1% of the world population. Psycho-education and family monitoring of these patients is essential for an effective integration into the community and for relapse prevention with consequent reduction in the number of admissions, greater health promotion. This investigation focuses on the implementation of a psycho-educational protocol with the family of schizophrenic patients seeking to assess its effectiveness in reducing expressed emotion and objective and subjective family burden, through the evaluation of these variables pre and post-intervention. The study sample consists of 20 family members of these patients, from both genders and with ages between 18 and 69 years old (10 in the experimental group and 10 in the control group), attached to the external medical consultations in the Department of Psychiatry and Mental Health of the Baixo Vouga Hospital Centre E.P.E.. The study used the Family Problems Questionnaire – FPQ to evaluate the effectiveness of these family interventions in the reduction of expressed emotion and the family burden, in both groups, before and after the intervention. The experimental group was subjected to psycho-educational interventions, while the control group wasn't subject to any intervention. The results indicated the existence of an objective and subjective overload, in both groups, before and after the program, which indicated a high family burden. Regarding the expressed emotion, before the application of the program, although the results were not conclusive, there was a decrease in criticism and increase in the positive attitudes in the experimental group. The control group showed no significant changes in any of these variables. These results suggest that there are differences possibly attributable to the implemented program. Therefore, we can conclude that the implementation of a family psycho-educational program is very effective as it potentially decreases family burden and

expressed emotion. This study also has implications for clinical practice and to the family intervention aiming at health promotion and the wellness in this area.

Keywords: Schizophrenia, Psychoeducation, Family, Expressed Emotion, Objective Burden, Subjective Burden.

SAÚDE MENTAL E COMPORTAMENTOS DE RISCO NO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR

*Sarmiento, Maria Constança de Barbosa Mendonça
de Moraes*

orientadora Monteiro, Sara
url <http://hdl.handle.net/10773/12640>
ano 2013

RESUMO

No Ensino Superior (ES), o número de jovens estudantes com perturbações mentais tem vindo a aumentar progressivamente. De igual forma, os centros de aconselhamento psicológico das Instituições do Ensino Superior (IES) têm reportado aumentos significativos na prevalência e severidade dos problemas psicológicos dos seus alunos. O presente estudo tem como objetivo principal averiguar se existem diferenças no que diz respeito à saúde mental e aos comportamentos de risco entre dois grupos: o grupo clínico, composto por estudantes que atualmente recebem apoio psicológico e/ou psiquiátrico, e o não clínico, constituído por elementos que não recebem qualquer tipo de apoio no presente. Para tal, foi utilizada uma amostra de 1031 estudantes do ES, com idades compreendidas entre os 18 e os 62 anos. Os instrumentos utilizados para este fim foram o Inventário de Sintomas Psicopatológicos (BSI), a Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar e o Questionário de Comportamentos de Risco em Estudantes Universitários. Os resultados mostraram que a saúde mental evidenciada pelo grupo clínico é inferior à generalidade da população e que a saúde mental do grupo não clínico é superior, exceto quanto à sintomatologia depressiva. Entre os dois grupos confirmou-se a existência de diferenças estatisticamente significativas que apontam para índices de ansiedade e de depressão mais elevados no grupo clínico, assim como níveis de psicopatologia superior em todas as subescalas do BSI. No que concerne aos comportamentos de risco, o consumo de álcool é mais prevalente do que o consumo de marijuana em ambos os grupos. Porém, o consumo de álcool mostrou-se mais significativo no grupo não clínico. Mas é no grupo clínico que se encontram os sujeitos com um maior número de parceiros sexuais. Foram ainda encontradas correlações de efeito médio no grupo clínico, entre ansiedade e consumo de álcool ($r_s=0.308$), hostilidade e

consumo de marijuana ($r_s=0.308$), assim como entre hostilidade e consumo de tranquilizantes ou barbitúricos ($r_s=0.310$) e, ainda, entre ansiedade e prática de atividade física ($r_s=-0.315$). Do total de inquiridos, apenas 3.01% recorrem aos serviços de apoio psicológico disponibilizados pela IES, tornando premente uma aposta na divulgação dos serviços, com vista ao aumento da adesão dos jovens à terapia.

Palavras-chave: Adulterez Emergente, Estudantes do Ensino Superior, Saúde Mental, Comportamentos de Risco, Grupo Clínico, Grupo não Clínico.

Abstract

The number of college students suffering from mental problems has been increasing. The same has been reported by the college psychological counseling centres that refer an increasing number and a growing severity of psychological problems in their students. The main aim of the present study is to find out whether there are differences as far as mental health and hazardous behavior are concerned between the two groups: the clinic group, composed by people who, at the present moment, receive psychological or psychiatric support, and the non-clinic group which is composed by people who do not get any kind of support whatsoever. For that, a sample of 1031 college students, aged between 18 and 62 years old, was used. The tools applied to achieve this goal were: the Brief Symptom Inventory (BSI), the Hospital Anxiety and Depression Scale and the University Student Risk Behaviors Questionnaire. The results proved that the mental health evidenced by the clinic group is inferior to that of the general population and that the mental health of the non-clinic group is superior, except for the depressive symptomatology. It was confirmed that between the two groups there were significant statistic differences supporting the fact that there are higher levels of anxiety and depression in the clinic group as well as superior levels of psychopathology in all the BSI subscales. As far as the hazardous behavior is concerned, drinking alcoholic beverages is more common than marijuana consumption in both groups. However, alcohol consumption proved to be more prevalent within the non-clinic group. On the other hand, it is in the clinic group that we can find people with a higher number of sexual partners. It was also possible to find average effect correlations within the clinic group between anxiety and alcohol consumption ($r_s=0.308$), hostility and marijuana consumption ($r_s=0.308$), as well as hostility and tranquilizers or barbiturates consumption ($r_s=0.310$) and also anxiety and physical activity ($r_s=-0.315$). Only 3.01% of the respondents attend the college psychological

support centre, which makes it mandatory to promote these services to the community so as to enhance the number of youngsters adhering therapy.

Keywords: Emerging Adulthood, College Students, Mental Health, Risk Behaviors, Clinical Group, Non-Clinical Group.

INTELIGÊNCIA E INSUCESSO ESCOLAR

Fernandes, Maria de Fátima Valente Martins

orientador [Silva, Carlos](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/12767>
ano 2013

RESUMO

Este estudo exploratório teve como principal objetivo caracterizar os rendimentos das subescalas da WISC-III como método de análise do perfil cognitivo de crianças e adolescentes com Insucesso Escolar. Como Participantes avaliámos 48 crianças referenciadas por dificuldades de aprendizagem e/ou por apresentar comportamentos disruptivos na Escola, sendo 28 do género masculino e 21 do género feminino, com idades abrangidas entre os 6 e os 16 anos e 11 meses. A Escala de Inteligência para Crianças – 3ª edição (WISC-III), foi aplicada para avaliar as Funções Cognitivas, e para comparação do nível Sócio-Económico foi utilizado o questionário Índice de Graffar. Neste estudo, encontrámos um Q.I. Total de 82,73% e um QI verbal superior ao de realização (84,85% vs 84,77%). Comparando os Índices Fatoriais, o Índice de Velocidade de Processamento é o que apresenta valor mais elevado e o Índice de Compreensão Verbal apresenta o valor mais baixo. Este ensaio possibilitou ter um melhor conhecimento da problemática do Insucesso Escolar, das Dificuldades de Aprendizagem e das limitações cognitivas que lhe estão associadas.

Palavras-chave: WISC-III, Investigação, Avaliação Neuropsicológica,; Testes Neuropsicológicos, Inteligência, Insucesso Escolar.

Abstract

This research study had as main objective to characterize the performance of subscales of the WISC-III as a method of analysis of the cognitive profile of children and adolescents with school failure. We assessed 48 children referred by learning disabilities and/or disruptive behaviors at school, being the 28 males and 21 female, with ages covered between 6 and 16 years and 11 months. The Scale of Intelligence for Children – 3rd Edition (WISC-III), was applied to evaluate the cognitive functions

and for comparison of socio-economic level was applied the query of the Graffar index. In this study, we found a Total IQ of 82.73% and a verbal IQ that presents higher than Realization IQ (84.85% vs 84.77%). Comparing the Factorials indexes, the processing speed index is the highest value presented and the Verbal comprehension Index presents the lowest value. This study made it possible to have a better understanding of school failure issue, learning disabilities and cognitive limitations that are associated.

Keywords: WISC III, Research, Neuropsychological Assessment, Neuropsychological Tests, Intelligence and Failure at School.

DISTRESS PSICOLÓGICO: CONTRIBUTOS PARA A ADAPTAÇÃO PORTUGUESA DO SQ-48

Varela, Ana Luísa Teiga da Costa Pereira

orientadora [Pereira, Anabela](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/12797>
ano 2013

RESUMO

Recentemente, tem sido realçada a importância do *distress* psicológico no impacto na saúde, qualidade de vida e psicopatologia dos indivíduos. Contudo, são reduzidos os instrumentos de avaliação deste constructo, pelo que a presente investigação tem como principal objetivo contribuir para o seu estudo através da adaptação do Symptom Questionnaire (SQ-48) (Carlier et al., 2012) para a população portuguesa. Foi utilizada uma amostra de 758 estudantes de enfermagem (81,7% do sexo feminino) com idades compreendidas entre os 17 e os 43 anos (M=20,7; DP=2,8). O instrumento de avaliação SQ-48 é um questionário de avaliação do *distress* psicológico composto por 48 itens e que inclui constructos psicológicos negativos e positivos avaliados segundo nove subescalas: Humor, Ansiedade, Somatização, Agorafobia, Agressão, Problemas Cognitivos, Fobia Social, Funcionamento no Trabalho e Vitalidade/Otimismo. Após a tradução e retroversão do instrumento, foram conduzidas Análises Fatoriais Confirmatórias (AFC) para a análise da estrutura fatorial do SQ-48. Procedeu-se também ao estudo da consistência interna, das validades e dos dados normativos. Os resultados da AFC evidenciam índices de ajustamento satisfatórios para três dos quatro índices considerados, com valores de CIF (0,941), TLI (0,936) e RMSEA (0,054) indicativos de bom ajustamento do modelo de nove fatores a 47 itens. A consistência interna foi avaliada através do alfa de Cronbach e foram obtidos resultados satisfatórios para as nove subescalas do SQ-48, com oscilações entre os 0,626 e os 0,870 valores. Os coeficientes de correlação item-total obtidos variaram entre os 0,255 e os 0,757 valores. Foram obtidas variações entre os 0,234 e os 0,952 valores relativos à carga fatorial de cada item. Verificou-se que, no geral, as subescalas do SQ-48 se encontram significativamente associadas entre si. Os resultados sustentam boa validade convergente. O instrumento final encontrado e as suas características psicométricas apresentam algumas diferenças com o instrumento do estudo original e os resultados obtidos levantam algumas questões que são

discutidas de forma sustentada. Os resultados validam o SQ-48 como um instrumento de avaliação consistente e multidimensional do *distress* psicológico, com itens devidamente adequados à medição dos constructos subjacentes. São avançadas considerações importantes e pertinentes para investigações futuras. Este estudo veio contribuir para o reforço do conhecimento desta área científica, assim como para o enriquecimento do contexto português no âmbito da avaliação psicológica, fornecendo bases de reflexão e para uma prática baseada na evidência.

Palavras-chave: *Distress* Psicológico, Avaliação Psicológica, Questionário de Sintomas, Constructos Positivos, Adaptação de Instrumentos, Análise Fatorial Confirmatória.

Abstract

Recently, it has been emphasized the importance of psychological distress in the impact of an individuals' health, life quality and psychopathology. However, there is a few number of instruments regarding the assessment of this construct, for the present research's main goal is to contribute for its study by adapting the Symptom-Questionnaire (SQ-48) (Carlier et al, 2012) to the Portuguese population. We used a sample of 758 nursing students (81,7% female) with ages ranging from 17 to 43 years old ($M=20,7$; $SD=2,8$). The assessment instrument SQ-48 is a 48-item questionnaire for the evaluation of psychological distress which includes both negative and positive constructs assessed by nine subscales: Mood, Anxiety, Somatization, Agoraphobia, Aggression, Cognitive Problems, Social Phobia, Work Functioning and Vitality/Optimism. After the instrument's translation and retroversion, Confirmatory Factor Analyses (CFA) were conducted in order to investigate SQ-48's factorial structure. Internal consistency, validity and normative data were also studied. The CFA results demonstrate satisfactory adjustment indices for three of the four indices considered, with CIF (0,941), TLI (0,936) and RMSEA (0,054) values indicating good fit of the nine factor model with 47 items. The internal consistency was evaluated by Cronbach's alpha and satisfactory results were obtained for the nine subscales, with variations from 0,626 to 0,870. The total-item correlation's coefficients ranged from 0,255 to 0,757. Variations from 0,234 from 0,952 were obtained, regarding the factorial loads for each item. It was verified that, in general, the SQ-48's subscales are significantly associated. Results also support good convergent validity. The final instrument obtained and its psychometric properties showed some differences in comparison to the instrument of the original study and the results reported raise some

important questions which are discussed in a sustained way. The results validate the SQ-48 as a multidimensional and consistent tool for the evaluation of psychological distress, with items properly adequate to the measurement of the subjacent constructs. Important considerations for future investigations are made. This study represents a crucial contribution for the knowledge of this scientific field, as well as for the enrichment of the Portuguese background regarding the psychological evaluation, providing bases for critical analysis and an evidence-based practice.

Keywords: Psychological Distress, Psychological Assessment, Symptom Questionnaire, Positive Constructs, Instrument Adaptation, Confirmatory Factor Analysis.

AUTOCONCEITO, DISRUPÇÃO E INTERESSES

Vicente, Rita Heloísa de Sousa

orientadoras [Pereira, Anabela & Vagos, Paula](#)

url <http://hdl.handle.net/10773/12641>

ano 2013

RESUMO

O presente estudo visa analisar a relação existente entre o autoconceito, a disrupção escolar e os interesses vocacionais, tendo a revisão da literatura verificado que o autoconceito se encontra relacionado com as diversas áreas de desenvolvimento dos jovens, desde a pessoal, passando pela escolar, até à profissional. É apontado por diversos autores que o baixo autoconceito pode prejudicar o processo de aprendizagem, uma vez que, por regra, se encontra associado à disrupção escolar, ou, inclusive, à limitação das escolhas vocacionais dos jovens, pela perceção enviesada de autoeficácia ostentada pelos mesmos. Visando estudar esta relação foi solicitado a 192 alunos o preenchimento do Piers-Harris Children's Self-Concept Scale (PHCSCS V1-6), que permite avaliar o autoconceito e do Questionário de Identificação Escolar, formulado especialmente para este estudo e que possibilita a recolha de informação sobre a disrupção escolar, medidas corretivas, aspirações profissionais e interesses vocacionais. Os resultados indicaram que o autoconceito se relaciona com as variáveis sociodemográficas, sendo que os jovens do sexo masculino, mais novos e com um maior nível socioeconómico apresentam um autoconceito mais elevado. Em relação à disrupção escolar verifica-se que os jovens com medidas disciplinares ostentam um autoconceito inferior principalmente em relação à perceção que têm sobre as suas competências cognitivas, contudo os dados sugerem ainda que os mesmos podem obter ganhos secundários com a prática destes comportamentos especialmente na interação com os pares. Por sua vez, e referente aos interesses, os dados obtidos foram de encontro ao esperado reforçando a relação entre o autoconceito e a perceção de eficácia dos jovens, o que os leva a investir menos no seu projeto vocacional ou redefinir os seus interesses para áreas que acreditam ser mais simples quanto menor for o seu autoconceito. Tal apoia a existência de uma relação entre estes construtos e a necessidade de uma maior exploração dos mesmos para a promoção do desenvolvimento escolar e profissional dos jovens num contexto cada vez mais competitivo.

Palavras-chave: Autoconceito, Comportamento Disruptivo, Interesse Escolar, Adolescentes.

Abstract

This study addresses the relationships between self-concept, disruptive behavior and vocational interest. Following previous studies, a relationship between self-concept and several areas of the youth development, such as the personal, academic and professional, has been noticed. Several authors mentioned that a low self-concept can affect the learning process because it is normally associated with a disruptive behavior or limited vocational choices, due to biased perception of self-efficacy flaunted by the young people. So, in order to identify this possible relationship, 192 students were asked to fill in the Piers-Harris Children's Self-Concept Scale (PHCSCS V1-6), which intended to assess self-concept, and to fill in the Scholar Identification Questionnaire, specifically developed for this study, aiming to gather data about the disruptive behavior, corrective measures, professional aspirations and vocational interest. According to the results, it turns out that self-concept is related to the socio-demographic variables, being that younger males with a higher socioeconomic status have a higher self-concept. This is also noticed in disruptive behavior, in which young people with disciplinary measures report a lower self-concept, mainly in their perception of individual cognitive skills. However, the results also suggest that they may gain in the social interaction with these behaviors. Regarding interests, the results were as expected, strengthening the connection between self-concept and perception of effectiveness of youth, which leads them to invest less in their vocational project or to change their interests to areas that they believe to be more simple, when they have low self-concept. These results support the existence of a relationship between these constructs and the need for a further exploration of them, enabling the promotion of educational and professional development of young people in an increasingly competitive context.

Keywords: Self-concept, Disruptive Behavior, Scholar Interest, Teenagers.

ADAPTAÇÃO PORTUGUESA DO CHILDREN'S SOMATIZATION INVENTORY: INVENTÁRIO DE SOMATIZAÇÃO PARA CRIANÇAS (ISC-24)

Ferreira, Sónia Isabel Fontes

orientadoras [Pereira, Anabela & Monteiro, Sara](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/12459>
ano 2013

RESUMO

A somatização é “a tendência para experimentar e comunicar desconforto somático e sintomas que não podem ser explicados por causas patológicas e atribuídos a doenças físicas (Lipowski, 1984). A literatura tem vindo a referir uma associação entre queixas somáticas e o aumento dos níveis de stresse. Apesar de vários estudos e investigações terem sido feitos, desde cedo, sobre a somatização e os efeitos do stresse no aparecimento de doenças, estes incidem, essencialmente, na população adulta. Com efeito, a investigação nas crianças e nos adolescentes é ainda escassa, carecendo de instrumentos de avaliação adaptados para a população portuguesa. O Inventário de Somatização para Crianças (ISC-24) destina-se a avaliar a presença e o grau de intensidade de somatização, entre os 8 e os 18 anos de idade. O presente estudo pretende analisar as características psicométricas do Inventário de Somatização para Crianças (ISC-24), de modo a adaptar para a população portuguesa uma medida válida de somatização. Para tal, recorreremos a uma amostra da população geral instituída por 146 alunos, do centro do país, 64 sujeitos do sexo masculino e 82 do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 8 e os 18 anos de idade e com frequências do 1º, 2º Ciclo e Secundário. A composição fatorial revelou-se semelhante ao estudo original. Dos resultados desta investigação sobressaem evidências quer para a adequada fidelidade desta escala, quer para a sua validade convergente e divergente. A nível normativo, constatou-se a influência da variável género nas pontuações do ISC-24, sendo que, as raparigas evidenciaram valores mais elevados do que os rapazes. Além disso, verificou-se a influência da variável idade, sendo que os sujeitos entre os 15 e os 17 anos são os que apresentam maior pontuação. Relativamente, à variável escolaridade registaram-se resultados mais elevados nos sujeitos no secundário. Os resultados indicam que a escala em estudo tem um bom comportamento psicométrico, demonstrando boas capacidades de avaliação da

somatização quer em contextos de cuidados primários, clínicos e de investigação. Além disso, pretendeu-se estudar os acontecimentos geradores de maior stresse, nas crianças e adolescentes e as relações existentes entre o stresse e a somatização.

Palavras-chave: Somatização, Stresse, Crianças e Adolescentes, Inventário, Adaptação.

Abstract

Somatization is “the tendency to try and communicate somatic discomfort and symptoms that can’t be explained by pathological causes and assigned to physical diseases” (Lipowski, 1984). The literature has noted an association between somatic complaints and the increase of the stress levels. Although several studies and investigations have been made, since early, about somatization and the stress effects at the arising of diseases, this has focused, essentially, in adult population. Indeed, research in children and adolescents is still scarce and there are a lacking evaluation tools a adapted to the Portuguese population. The Children’s Somatization Inventory (CSI-24), is intended to assess the presence and the degree of intensity of somatization, between 8 and 18 years old. The present study aims to analyse the psychometric characteristics of the Children’s Somatization Inventory (ISC-24), in order to adapt to the Portuguese population a valid measure of somatization. To this end, we use a general population sample composed with 146 students of the center of the country, 64 males and 82 female subjects, aged between 8 and 18 years of age and frequency of I, II^o cycle and Secondary. The factorial composition proved to be similar to the original study. Of the results of this research evidence either stand for the appropriate fidelity of this scale, both for its convergent and divergent validity. The normative level, it was found the influence of the gender variable scores in ISC-24, whereas, the girls showed higher values than boys. In a addition, there has verified the influence of the age variable, and the subjects between 15 and 17 years are those with higher in subjects in the secondary. The results indicate that the scale under study has a good psychometric behavior, demonstrating good skills assessment of somatization in primary care settings and in clinical research. Furthermore, we intended to study the events that generate greater stress in children and adolescents and the relationship between stress and somatization.

Keywords: Somatization, Stress, Children and Adolescents, Inventory, Adaptation.

O IMPACTO DOS FATORES PSICOSSOCIAIS NA SAÚDE MENTAL

Pinheiro, Ana Filipa

orientador [Silva, Carlos](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/12696>
ano 2013

RESUMO

A influência do trabalho na saúde mental tem sido cada vez mais explorada com o intuito de desenvolver e estabelecer estratégias de ação e prevenção que operem a longo-prazo. O presente trabalho propõe-se explorar e identificar as relações existentes entre os fatores psicossociais de saúde e bem-estar e a variável de saúde perturbação mental ligeira e os fatores sociodemográficos, assim como determinar quais os fatores psicossociais que afetam a perceção de capacidade para o trabalho dos trabalhadores ativos no setor da saúde. Para tal foram aplicados os questionários ICT e COPSQ (versão média) a uma amostra de 150 profissionais ativos no setor da saúde. Os resultados demonstram que as variáveis sociodemográficas sexo, idade e habilitações literárias são influenciadas pelos fatores psicossociais de saúde e que a capacidade para o trabalho pode ser influenciada pelo sexo, saúde geral e *burnout* experienciado. Com base no resultado deste e dos vários estudos efetuados até então sobre o tema, surge a necessidade de os locais de trabalho se debruçarem na criação de um ambiente propício à manutenção da saúde mental e bem-estar dos trabalhadores.

Palavras-chave: Saúde Ocupacional, Saúde Mental, Fatores Psicossociais, Setor da Saúde.

Abstract

The influence of work on mental health has been increasingly explored with the aim of developing and establishing action strategies and prevention that operate in long-term. This study aims to explore and identify the relationships between psychosocial health and well being factors and the variable mild mental disorder and sociodemographic factors, as well as to determine which psychosocial health and well being factors affect

perceptions of work ability of active employees in the health sector. To this end the ICT and COPSOQ (medium version) questionnaires were administered to a sample of 150 active professionals in the health sector. The results demonstrate that the sociodemographic variables gender, age and educational attainment are influenced by psychosocial health factors and the ability to work may be influenced by gender, general health and burnout experienced. Based on this result and the various studies made so far on the subject, there is a need for workplaces to pore in creating an environment conducive to maintaining mental health and well-being of workers and work environment.

Keywords: Occupational Health, Mental Health, Psychosocial Factors, Health Sector.

ALEXITIMIA E AVALIAÇÃO DA VALÊNCIA E AROUSAL DE EXPRESSÕES EMOCIONAIS

Pedro, Tânia Margarida Jesus

orientadora Santos, Isabel
url <http://hdl.handle.net/10773/12764>
ano 2013

RESUMO

A alexitimia foi inicialmente definida por Sifneos em 1975, na qual o indivíduo apresenta dificuldades na identificação e descrição de sentimentos, assim como um pensamento direcionado para o exterior (Sifneos, 1975, pg. 67, cit. por Grynberg et al., 2012). Este estudo tem como objetivo avaliar a influência de níveis de alexitimia na identificação e avaliação de expressões faciais de emoção. Deste modo foi utilizado um modelo categorial de emoções básicas (identificação de emoções) e um modelo dimensional – Modelo Circumplexo do Afeto (utilização das dimensões de valência e arousal). Neste estudo participaram 84 estudantes da Universidade de Aveiro, tendo sido utilizadas como medidas de autorrelato a TAS-20, a EARCDE e o QRE. Os resultados parecem indicar que indivíduos com características de alexitimia apresentam dificuldades na identificação de, nomeadamente, emoções de medo, surpresa, raiva e faces neutras e de raiva, parecendo também existir uma influência negativa quando os pensamentos são direcionados para o ambiente externo. Importa referir que foram visíveis diferenças significativas entre participantes com baixos e elevados níveis na TAS-20 na identificação incorreta de faces neutras e de raiva como sendo de medo. Quanto aos resultados obtidos com a EARCDE, estes não foram ao encontro do esperado, contudo sugere-se que estes poderão ter sido negativamente afetados pelos erros gerados na identificação das emoções. Relativamente à capacidade do indivíduo em regular as próprias emoções, verificou-se uma relação positiva com a percentagem de acertos das emoções, pressupondo-se que indivíduos com características de alexitimia poderão apresentar dificuldades a este nível, uma vez que evidenciaram dificuldades em identificar emoções. Por último, não se verificaram diferenças entre indivíduos com baixos e elevados níveis de alexitimia na TAS-20, relativamente à avaliação das emoções nas dimensões de valência e arousal, o que poderá indicar que alexitimicos apresentam, principalmente um défice a nível categorial. Este estudo contribui para uma melhor compreensão da influência das

capacidades de diferenciação e regulação emocional na avaliação de faces, assim como um maior conhecimento das dificuldades de estudantes universitários com características de alexitimia.

Palavras-chave: Faces, Emoções, Alexitimia, Valência, Arousal, Expressões Faciais.

Abstract

Alexithymia was originally defined by Sifneos in 1975, in which the individual with characteristics of alexithymia has difficulty in identifying and describing feelings, as well as an outwardly directed thoughts (Sifneos, 1975, pg. 67, cit. por Grynberg et al., 2012). This study aims to evaluate the influence of levels of alexithymia in the identification and evaluation of facial expressions of emotion. This way a categorical model of basic emotions (identifying emotions) and a dimensional model was used - Circumplex model of Affectation (using the dimensions valence and arousal). This study involved 84 students of the University of Aveiro, having been used as self-report measures of the TAS- 20, the EARCDE and QRE. The results seem to indicate that individuals with characteristics of alexithymia have difficulty identifying in particular the emotions of fear, surprise, anger, and neutral faces and rage, appearing also be a negative influence when thoughts are directed to the external environment. It should be noted that significant differences were visible between participants with low and high levels in the TAS- 20 in the incorrect identification of neutral faces as being angry and afraid. As for the results obtained from the EARCDE, these did not meet expectations, however it is suggested that these may have been negatively affected by the errors generated in the identification of emotions. Regarding individual's capacity to regulate their own emotions, there was a positive relationship with the percentage of correct emotions, assuming that individuals with characteristics of alexithymia may be difficult at this level, since it showed difficulties in identifying emotions. Finally, no differences were found between individuals with low and high levels of alexithymia in the TAS- 20, regarding the assessment of emotions in the dimensions of valence and arousal, which may indicate that alexithymic feature, especially a deficit categorical level. This study contributes to a better understanding of the influence of the capacity for differentiation and emotion regulation in the evaluation of faces, as well as a greater understanding of the difficulties of college students with characteristics of alexithymia.

Keywords: Faces, Emotions, Alexithymia, Pleasure, Arousal, Facial Expressions.

ENVIESAMENTO ATENCIONAL NA ANSIEDADE SOCIAL: EFEITO DA CARGA PERCETIVA

Neiva, Tiago Joel Sá

orientadora Soares, Sandra
url <http://hdl.handle.net/10773/12780>
ano 2014

RESUMO

A evidência tem associado a ansiedade social a um enviesamento nos processos cognitivos, nomeadamente atencionais. Os modelos cognitivos da ansiedade propõem que os indivíduos com perturbações de ansiedade direcionam seletivamente a atenção para estímulos de ameaça. Deste modo, tendo como referência a teoria da carga percetiva proposta por Lavie (1995), o presente estudo examinou em que medida a carga percetiva aumenta os défices do controlo da atenção em pessoas socialmente ansiosas usando expressões faciais como estímulos distratores. Para este efeito participaram no estudo quarenta estudantes da Universidade de Aveiro, que responderam a uma bateria de questionários de autorresposta e realizaram uma tarefa atencional computadorizada. Nas condições de alta carga percetiva, os resultados revelaram maior interferência das expressões faciais de raiva, nojo e neutras nos indivíduos com elevada ansiedade social, comparativamente com os indivíduos com baixa ansiedade social. Os resultados obtidos revelaram que os indivíduos com elevados níveis de ansiedade social não conseguem inibir os estímulos irrelevantes mesmo quando a carga percetiva é alta, apresentando um enviesamento atencional para sinais de ameaça. Este resultado permite uma melhor compreensão dos mecanismos de controlo da atenção na ansiedade social, abrindo caminho para uma investigação futura numa população clínica.

Palavras-chave: Ansiedade Social, Atenção, Expressões Faciais, Carga Percetiva.

Abstract

The evidence has associated social anxiety to a bias in cognitive processes, including attentional processes. Cognitive models of anxiety suggest that individuals with anxiety disorders selectively direct their attention to threat cues. Thus, with reference to the

perceptual load theory proposed by Lavie (1995), this study examined to wich extent the perceptual load increases deficits in attention control in socially anxious people, using facial expressions as stimuli distractors. To this end, forty students from the University of Aveiro participated in the study, by responding to a battery of inventories and performed one computerized attentional task. In high perceptual load conditions, the results showed greater interference of anger, disgust and neutral facial expressions in individuals with high social anxiety, compared to individuals with low social anxiety. The results showed that individuals with high levels of social anxiety could not inhibit the irrelevant stimuli under conditions of high perceptual load, exhibiting an attentional bias for threat signals. This result provide a better understanding of the mechanisms of attention control in social anxiety, make way for future research in a clinical population.

Keywords: Social Anxiety, Attention, Facial Expressions, Perceptual Load.

PERFECCIONISMO E DISTRESS PSICOLÓGICO: PREVENÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Oliveira, Carla Andreia Rocha de

orientadoras [Pereira, Anabela & Silva, Inês](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/14440>
ano 2014

RESUMO

No contexto universitário tem-se vindo a observar uma preocupante prevalência de sintomatologia associada ao perfeccionismo, depressão e *distress* psicológico entre os estudantes do ensino superior. O presente estudo tem como principais objetivos caracterizar a população universitária quanto ao perfeccionismo, sintomatologia depressiva e *distress* psicológico e a relação entre o perfeccionismo e as restantes variáveis. Também se considerou a opinião dos estudantes quanto à pertinência de programas de prevenção nas instituições de ensino superior. No estudo participaram 254 estudantes de várias Universidades do país. Os instrumentos de avaliação utilizados foram a Escala Multidimensional do Perfeccionismo (EMP); o Questionário sobre a Saúde do Paciente (PHQ9) e a Escala do *Distress* Psicológico do Kessler (K10). Adicionalmente foi também aplicado um breve questionário no âmbito dos programas de prevenção. Os resultados sugeriram níveis significativamente elevados de sintomatologia depressiva e *distress* psicológico nos estudantes que referiram ter perturbação mental e aqueles que estão a ter acompanhamento. Observou-se também correlações significativas entre o perfeccionismo e a sintomatologia depressiva e *distress* psicológico. Os estudantes também parecem reconhecer a importância de programas de prevenção. Este estudo parece sugerir a existência de determinados grupos de estudantes em maior sofrimento psicológico, e portanto, em maior risco, em comparação com os estudantes em geral. Observando-se uma relação entre as variáveis em estudo, aponta-se para uma possível influência do perfeccionismo no sofrimento psicológico dos estudantes. Neste sentido, tendo em conta os resultados obtidos, sublinha-se a importância da prevenção neste contexto, considerando-se a sua aplicação através da internet uma via bastante promissora.

Palavras-chave: Perfeccionismo, Depressão, *Distress* Psicológico, Estudantes Universitários, Ensino Superior, Prevenção.

Abstract

It has been possible to observe, in university context, a worrying prevalence of symptoms associated with perfectionism, depression and psychological distress in university students. The present study has as main goals to characterize the university population in variables such as perfectionism, depressive symptomatology and psychological distress, and the relation between perfectionism and the other remain variables. It was also considered the opinion of students of the importance of prevention programs in university institutions. In this study participated 254 students from various universities along the country. The instruments used were the Multidimensional Perfectionism Scale (MPS); the Patient Health Questionnaire 9 (PHQ-9) and Kessler Psychological Distress Scale (K10). Additionally, it was also used a brief questionnaire exploring prevention programs. The results suggested significantly elevated levels of depressive symptomatology and distress in students that referred having a mental disorder and are attending psychological counseling. It was also observed significant correlations between perfectionism and depressive symptomatology and distress. Students seem to recognize the importance of prevention programs. This study seems to suggest the existence of particular groups of students in higher emotional suffering, and so in greater risk, in comparison with students in general. By observing the relation between the variables in this study, we highlight the importance of prevention in this context, considering the application via internet promising.

Keywords: Perfectionism, Depression, Psychological Distress, University Students, University, Prevention.

AJUSTAMENTO PSICOLÓGICO DE CASAIS EM PROcriação MEDICAMENTE ASSISTIDA

Bártolo, Ana Cláudia Pereira

orientadora [Monteiro, Sara](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/13816>
ano 2014

RESUMO

O presente estudo pretende explorar o ajustamento psicológico de casais inférteis portugueses propostos a tratamentos de procriação medicamente assistida (PMA) e analisar a sua influência na qualidade do esperma do membro masculino do casal. Decorreu na Unidade de Reprodução Medicamente Assistida do Centro Hospitalar de São João, Porto, onde foram recrutados 112 casais: 56 propostos ao primeiro ciclo de PMA e 56 a um ciclo repetido. Os participantes preencheram o Inventário Estado-Traço de Ansiedade – Forma Y (STAI-Y), o Inventário de Depressão de Beck-II (BDI-II), a Escala de Ajustamento Diádico (EAS) e o Inventário de Problemas de Fertilidade (IPF), previamente à realização do tratamento. O esperma foi colhido também previamente à realização do ciclo sendo avaliado quanto à concentração de espermatozoides, morfologia e motilidade. Verificou-se que os casais propostos a um tratamento repetido parecem evidenciar mais sintomatologia depressiva comparativamente aos casais que irão realizar o primeiro ciclo. A mulher revela também ser o género que apresenta mais sintomas depressivos, níveis mais elevados de ansiedade-traço e ainda marcada preocupação social. A qualidade do esperma, por sua vez, é influenciada sobretudo ao nível da motilidade. Para os homens do grupo de primeiro tratamento, a ansiedade-estado e a sintomatologia depressiva são identificados como preditores da motilidade progressiva lenta dos espermatozoides.

Palavras-chave: Procriação Medicamente Assistida, Ajustamento Psicológico, Ansiedade Estado-traço, Sintomatologia Depressiva, Ajustamento Conjugal, *Stress* Associado à Infertilidade, Qualidade do Esperma.

Abstract

This study aims to explore the psychological adjustment of portuguese infertile couples in medically assisted reproduction (RMA) treatments and analyze their influence on sperm quality of the male member of the couple. Held in Medically Assisted Reproduction Unit of the Hospital Center of São João, Porto, where 112 couples were recruited: 56 proposed the first cycle of RMA and 56 to a repeated cycle. Participants completed the Inventory State-Trait Anxiety - Form Y (STAI-Y), the Beck Depression Inventory-II (BDI-II), the Dyadic Adjustment Scale (DAS) and the Inventory of Fertility Problems (IFP) prior to the completion of treatment. Sperm was also collected prior to completion of the cycle being evaluated for sperm concentration, motility and morphology. It was found that couples the proposed seem to indicate a repeated treatment comparatively more depressive symptoms couples who will perform the first cycle. The woman also revealed to be the genre that has more depressive symptoms, higher levels of trait anxiety and social concern still marked. Sperm quality, in turn, is influenced mainly at the level of motility. For men the first treatment group, the state anxiety and depressive symptoms are identified as predictors of slow progressive motility of spermatozoids.

Keywords: Medically Assisted Reproduction, Psychological Adjustment, State-trait Anxiety, Depression Symptoms, Marital Adjustment, Stress Associated with Infertility, Sperm Quality.

O EFEITO DA CONTAMINAÇÃO NA MEMÓRIA: UMA PERSPETIVA FUNCIONALISTA

Esteves, Joana Sofia da Silva

orientadora [Pandeirada, Josefa](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/14436>
ano 2014

RESUMO

O estudo da memória humana tem sido direcionado para uma perspetiva funcionalista, tendo por base a teoria evolutiva. Este trabalho tem revelado um melhor desempenho mnésico perante condições relevantes para a sobrevivência e/ou possibilidades de reprodução dos indivíduos. Especificamente, já foi demonstrada melhor memória para informação considerada num contexto de sobrevivência e de animacidade, duas dimensões evolutivamente relevantes. Mais recentemente, tem sido explorado o efeito mnésico da contaminação, outra condição de potencial relevância para a sobrevivência dos indivíduos. A emoção de nojo é importante para esta questão uma vez que surge muitas vezes associada a potenciais contaminantes. A presente investigação visou contribuir para o estudo do efeito mnésico da contaminação, recorrendo à utilização de imagens de faces com a expressão emocional de nojo como indicadores de um potencial elemento contaminante. Averiguámos ainda se a presença de doença recente, a fase do ciclo menstrual e a perceção de vulnerabilidade à doença têm influência sobre este efeito. Foram realizados dois estudos com estudantes universitárias do sexo feminino da Universidade de Aveiro. Era esperada uma melhor recordação dos objetos previamente associados a faces de nojo, comparativamente a quando estes eram associados a faces neutras ou de tristeza, tendo em conta o seu potencial valor adaptativo. Os resultados não confirmaram esta hipótese apesar de, descritivamente, irem no sentido esperado quando consideradas apenas as participantes que identificaram corretamente todas as expressões emocionais das faces utilizadas no estudo. Em ambos os estudos, também se verificou uma tendência descritiva para uma melhor recordação de objetos associados a faces de nojo pelas participantes que estiverem doentes recentemente. Este dado parece apoiar a hipótese de que a uma ativação recente do sistema

imunológico biológico está associada uma ativação do sistema imunológico comportamental.

Palavras-chave: Memória, Emoção de Nojo, Contaminação, Doença Recente, Sistema Imunológico Comportamental, Perceção de Vulnerabilidade à Doença, Ciclo Menstrual.

Abstract

The study of human memory has recently been directed towards a functionalist perspective based on evolutionary theory. These studies have been showing better memory performance when information is considered in fitness-relevant contexts, that is, situations that implicate the individuals' survival and / or chances of reproduction. Specifically, enhanced retention has been demonstrated when information is considered in the context of survival and animacy, two evolutionarily-relevant dimensions. More recently, the mnemonic effect of contamination has been explored, another condition of potential relevance to the survival of individuals. The emotion of disgust is important for this issue since it often comes associated with potential contamination agents. The present study aimed to contribute to the study of the mnemonic effect of contamination using pictures of faces displaying the emotional expression of disgust as indicators of a potential contamination agent. We also explored if the presence of recent illness, the phase of the menstrual cycle and the perceived vulnerability to disease have influence on this effect. Two studies were conducted with female students from the University of Aveiro. We predicted better memory performance for objects previously associated with disgust faces, compared to when they were associated with neutral or sad faces, given its potential adaptive value. The results did not confirm this hypothesis although, descriptively, they are consistent with it when only the participants who correctly identified all the emotional expressions of the faces used in the study are considered. In both studies, we also found a descriptive trend for better memory for the objects associated with disgust faces by the participants who were recently sick. These data appear to support the hypothesis that a recent activation of the biological immune system promotes activation of the behavioral immune system.

Keywords: Memory, Emotion of Disgust, Contamination, Recent Illness, Behavioral Immune System, Perceived Vulnerability to Disease, Menstrual Cycle.

ANSIEDADE, DEPRESSÃO E *STRESS* EM DOENTES COM DOR CRÓNICA

Almeida, João Henrique Gonçalves de

orientadoras [Pereira, Anabela & Clemente, Vanda](#)

url <http://hdl.handle.net/10773/13270>

ano 2014

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo principal perceber em que medida é que as dimensões ansiedade, depressão, vulnerabilidade ao *stress*, intensidade da dor e incapacidade relacionadas com a dor, afetam os doentes com dor crónica. Para o efeito, foi utilizada uma amostra de 53 doentes que frequentam a Consulta de Psicologia Clínica – Dor Crónica da Unidade de Dor Crónica do Pólo Hospital Geral do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), com idades compreendidas entre os 25 e os 86 anos. Os instrumentos utilizados foram a Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar (HADS), o Questionário de Vulnerabilidade ao Stress (23QVS), o Índice de Incapacidade Relacionada com a Dor (PDI) e a Escala Visual Analógica (EVA). Os resultados mostraram que 71.7% dos pacientes com dor crónica sofrem de perturbações de ansiedade e 39.6% de perturbações do humor e que quando comparados com a população normal, apresentam níveis de ansiedade e de depressão bastante superiores, não tendo sido encontradas diferenças estatisticamente significativas entre géneros para ambas as dimensões. Verificou-se também que 77.4% da amostra é vulnerável ao stress e que os grupos de atividades nos quais os doentes mais referem que a dor interfere e incapacita são a ocupação e a atividade sexual. De salientar também que a intensidade da dor na amostra varia de ligeira a moderada de forma habitual e de moderada a grave em crise, sendo mais intensa nas mulheres do que nos homens. Destaca-se ainda o facto de os doentes com dor mista (ex. lombalgia) terem níveis mais elevados de ansiedade do que os restantes e o facto de os doentes com menos habilitações serem mais vulneráveis ao *stress*. Importa também referir que se verificou que os doentes que manifestam maior incapacidade relacionada com a dor e os que avaliam a dor como mais intensa têm valores mais elevados de depressão. De salientar ainda que se constatou que quanto maiores os níveis de ansiedade, maiores os de depressão e que quanto maiores os

níveis de ansiedade e de depressão maiores também os de vulnerabilidade ao *stress*. Do mesmo modo, verificou-se ainda que quando os níveis de ansiedade aumentam, aumentam também os níveis de perfeccionismo e intolerância à frustração e de privação de afeto e rejeição e ainda quanto mais elevados são os níveis de depressão, mais elevados os níveis de perfeccionismo e intolerância à frustração e de inibição e dependência funcional. Sendo evidentes as relações existentes entre as diferentes componentes relacionadas com a dor crónica, são ainda referidas algumas implicações do presente estudo, para uma maior compreensão da dor crónica de forma a contribuir para uma melhor qualidade de vida e bem-estar do doente, quer ao nível da avaliação como do acompanhamento a longo prazo.

Palavras-chave: Dor Crónica, Ansiedade, Depressão, Vulnerabilidade ao *Stress*.

Abstract

The present study aims to understand the extent to which the dimensions anxiety, depression, vulnerability to stress, intensity and pain-related disability, affects patients with chronic pain. For this purpose, a sample of 53 patients who attended the Clinical Psychology appointment on Chronic Pain of the Chronic Pain Unit at Coimbra Hospital and University Centre CHUC, aged 25 to 86 years, was used. The instruments used were the Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS), Vulnerability to Stress Scale (23QVS), Pain Disability Index (PDI) and the Visual Analogue Scale (VAS). The results showed that 71.7% of patients with chronic pain suffer from anxiety disorders and 39.6% of mood disorders and when compared with the normal population, they present levels of anxiety and depression well above, besides that no statistically significant differences were found between gender for both dimensions. It was also found that 77.4% of the sample is vulnerable to stress, and that the groups of activities in which patients reported that pain most disables and interferes is the occupation and sexual activity, assessed by PDI. It's important to enhance that the pain intensity in the sample varies from mild to moderate in the daily basis and from moderate to severe in crises, with a higher intensity in women than in men. Also noteworthy was the fact that patients with mixed pain (eg. back pain) have higher levels of anxiety than other groups and the fact that patients with less education are more vulnerable to stress. Also, patients who identify greater disability-related pain and those who assessing pain as more intense, have higher levels of depression. It was also found that the higher levels of anxiety are, the higher levels of depression, and that the higher the levels of anxiety and depression the higher is vulnerability to stress. The same way, it was also found

that when anxiety levels increase, so do levels of perfectionism and intolerance to frustration and levels of deprivation of affection and rejection and, even more, as the levels of depression increase, so does the levels of perfectionism and intolerance to frustration and inhibition and functional dependence. Since its clear that the relations between the different components here related to chronic pain, are still referred some implications for a better understanding of chronic pain in order to contribute to enhance life quality and well-being of the patients, whether regarding assessment as well as for long-term monitoring.

Keywords: Chronic Pain, Anxiety, Depression, Stress Vulnerability.

QUALIDADE DE VIDA E AJUSTAMENTO EMOCIONAL EM DOENTES COM CANCRO GINECOLOGICO E MAMA

Castelo Branco, Elizabeth Ordens

orientadoras [Pereira, Anabela & Monteiro, Sara](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/14805>
ano 2014

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida e ajustamento emocional aquando o diagnóstico e tratamento de sobreviventes de cancro ginecológico e da mama. Deste modo, foram examinadas as reações ao diagnóstico, tratamento e sobrevida, com o propósito de avaliar a relação entre a qualidade de vida e o ajustamento emocional à doença; sendo expectante quanto maior for a adaptação menor será a ansiedade, depressão e sintomatologia psicossomática. A amostra foi recolhida no Serviço de Ginecologia do Instituto Português de Oncologia de Coimbra onde foram entrevistadas 100 mulheres da consulta externa com patologia oncológica do colo, endométrio, ovário ou mama. Os instrumentos utilizados foram: Questionários Sociodemográficos, Escala de Depressão e Ansiedade Hospitalar, European Organization for Research and Treatment of Cancer- Questionários de Qualidade de Vida- qualidade de vida/core-30 com as subescalas: cervix-24, ovario-28 e mama-23; muitas conseguiram responder em formato de auto-resposta. Os dados revelaram que mais de metade das participantes da amostra referiu a necessidade de apoio profissionalizado. Os seguintes dados foram estatisticamente significativos: ansiedade e a depressão correlacionaram-se negativamente na qualidade de vida e no ajustamento emocional. A depressão também teve correlação negativa em relação à capacidade física, funcional e cognitiva. Não foi verificada relação significativa entre a ansiedade e a sintomatologia. No entanto, a depressão relacionou-se significativamente com a fadiga, dor, insónias e obstipação. Nos questionários referentes à mama, a ansiedade correlacionou-se negativamente com a imagem corporal, funcionamento sexual, satisfação sexual e perspetivas futuras. A depressão, neste grupo, correlacionou-se com a imagem corporal, funcionamento e satisfação sexual, perspetivas futuras e maior sintomatologia secundários. A idade teve impacto negativo na qualidade de vida global, capacidade física, satisfação e funcionamento sexual; e impacto positivo na depressão, capacidade social e com a perceção de

sintomas. A escolaridade teve impacto negativo com a depressão e perceção de sintomas e positivo com a qualidade de vida global capacidade física e funcional, função e satisfação sexual. Como conclusões, no sentido de promover melhor qualidade de vida das sobreviventes do cancro ginecológico e da mama, são referidas medidas como o desenvolvimento de programas de intervenção cognitiva-comportamental e psicologia associada para mulheres que evidenciem maior vulnerabilidade psicológica.

Palavras-chave: Qualidade de Vida, Ajustamento Emocional, Ansiedade, Cancro Ginecológico, Mama.

Abstract

The objective of this study was to evaluate the quality of life and the emotional adjustment of women with gynaecological cancer including breast, examining their reactions to the diagnoses, treatment and overall-survival. The author's expected that a higher emotional adjustment would lower the anxiety levels along with depression and psychosomatic symptoms and would therefore, better the quality of life. Method: This study consisted in interviewing onehundred women, that at some time in their lives were confronted with cancer either of the cervix, endometrium, ovarian or breast; these women were interviewed in different faces of their disease and many were able to fill in all the questionnaires by themselves. The research took place in the outpatient ward of the Department of Gynaecology, of the Portuguese Institute of Oncology of Coimbra, Portugal. The Scale Instruments used in this interview where the following questionnaires: social-demographic questionnaire, Hospital Anxiety and Depression Scale, European Organization for Research and Treatment of Cancer-Quality of Life Questionnaire-Core 30 including the following subscales: Cervex-24, Ovary-28 and Breast-23. Results: After examining the data of 2 questionnaires and 23 subscales the authors found to be true that more than half of the population studied clearly emphasized their further need for professional health. The data showed that depression correlated negatively with the quality of life, emotional, physical, role and cognitive functioning. The correlation was also negative for body image, sexual function and future perspectives. On the other hand, correlation was positive for symptoms like fatigue, pain, insomnia, constipation, systemic side effects to therapy, breast and arm symptoms. Anxiety also correlated negatively with quality of life and emotional functioning; along with body image, sexual function and future prospective. Age had a negative effect on Quality of life; however, the data showed a positive effect on social

function. Lastly, a higher educational level was positively correlated with the quality of life, physical functioning and overall role functioning. All statistically relevant. An attention, therefore, is made to all health professionals that work with oncology patients in order to offer them further and more specific help developing interactive programmes.

Keywords: Quality of Life, Emotional Adjustment, Anxiety, Gynecological Cancer, Breast.

INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA EM SOBREVIVENTES DE CANCRO DA MAMA: A INTERVENÇÃO DE GRUPO COM ESTRATÉGIAS BASEADAS EM MINDFULNESS

Lima, Mariana Cristina Marques

orientadora [Monteiro, Sara](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/14156>
ano 2014

RESUMO

Os avanços tecnológicos emergentes nas últimas décadas a par do progresso científico no âmbito oncológico, resultaram na implementação de terapêuticas adaptadas a cada doente e no aumento exponencial do número de sobreviventes. As intervenções psicoeducativas de grupo têm sido indicadas como benéficas para sobreviventes de cancro da mama e as intervenções baseadas em *mindfulness* apontadas como úteis no tratamento desta população. O presente estudo surge neste contexto, com o objetivo de avaliar o impacto de um programa de intervenção psicoeducativo com a integração de estratégias baseadas em *mindfulness*, num grupo de mulheres sobreviventes de cancro da mama e analisar os efeitos ao nível da qualidade de vida, sintomas psicopatológicos, estratégias de *coping* e autoconceito. Decorreu no Aces Baixo Vouga, onde foram recrutadas 21 mulheres: 10 foram propostas a intervenção e 11 constituíram o grupo controlo. As participantes preencheram o Questionário de Qualidade de Vida da Organização Europeia de Investigação e Tratamento do Cancro com o módulo suplementar de cancro da mama (EORTC QLQ-C30 e BR-23), a Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar (EADH), o Cancer Coping Questionnaire (CCQ) e o Inventário Clínico de Autoconceito (ICAC) no início e no final da intervenção. As sobreviventes que não tiveram intervenção apresentaram deterioração da autoeficácia, domínio do autoconceito e piores resultados na função emocional, domínio da qualidade de vida. O grupo de intervenção apresentou melhorias na autoeficácia. Em suma, este trabalho revelou-se útil na medida em que se verificou que a implementação de uma intervenção deste tipo conduz a efeitos positivos em mulheres sobreviventes de cancro da mama.

Palavras-chave: Sobreviventes de Cancro da Mama, Intervenção Psicoeducativa, Estratégias de *Mindfulness*, Sintomas Psicopatológicos, *Coping*, Qualidade de Vida, Autoconceito.

Abstract

The emerging technological advances in recent decades abreast of scientific progress in cancer context, resulted in the implementation of therapies tailored to each patient and the exponential increase in the number of survivors. The psychoeducational group interventions have been shown to be beneficial for survivors of breast cancer and mindfulness based interventions identified as useful in treating this population. This study arises in this context, with the aim of evaluating the impact of a psychoeducational intervention program with the integration of mindfulness based strategies in a group of women survivors of breast cancer and to analyze the effects on the quality of life, symptoms psychopathology, coping strategies and self-concept. Held at Aces Baixo Vouga, where 21 women were recruited: 10 were proposed intervention and 11 constituted the control group. The participants completed the Quality of Life Questionnaire of the European Organization for Research and Treatment of Cancer with additional (EORTC QLQ-C30 and BR-23), the Scale Hospital Anxiety and Depression (EADH) module Breast Cancer, Cancer Coping Questionnaire (CCQ) and the Clinical Self-Concept Inventory (ICAC) at the beginning and end of the intervention. The survivors who had no intervention showed deterioration of self-efficacy, mastery of self and the worst results in emotional function domain of quality of life. The intervention group showed improvements in self-efficacy. In short, this work has been useful in that it was found that the implementation of such intervention leads to positive effects on women survivors of breast cancer.

Keywords: Survivors of Breast Cancer, Psychoeducational Intervention Strategies of Mindfulness, Psychopathological Symptoms, Coping, Quality of Life, Self-concept.

QUALIDADE DE SONO EM PACIENTES COM DIABETES *MELLITUS* TIPO 2

Cunha, Filipa Santos

orientadora [Gomes, Ana](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/13760>
ano 2014

RESUMO

O sono constitui uma necessidade tão fundamental para a sobrevivência como beber e comer. Dado que há evidências que os problemas e as perturbações relacionadas com o comportamento de sono são frequentes em indivíduos com Diabetes *Mellitus* Tipo 2, este estudo teve como objetivo investigar a perceção de diversos parâmetros acerca da qualidade de sono numa amostra clínica, comparativamente com não diabéticos, bem como examinar associações entre os aspetos de sono e variáveis sociodemográficas, de saúde física e mental, contribuindo assim para colmatar a escassez de dados sobre a realidade portuguesa. O presente estudo contou com 85 participantes (43 com Diabetes *Mellitus* Tipo 2 e 42 sem Diabetes *Mellitus* Tipo 2) que responderam a um questionário sociodemográfico e de saúde e às versões portuguesas das Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar (HADS), Escala de Glasgow sobre o Esforço para Dormir (GSES), Índice de Gravidade de Insónia (ISI), Inquérito STOP-Bang e Questionário de Pittsburgh sobre a Qualidade do Sono (PSQI). Os resultados revelaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos com e sem diabetes no que concerne ao risco de apneia obstrutiva de sono no STOP-Bang, superior nos primeiros, mas não houve diferenças entre os grupos nas outras variáveis de sono consideradas. Verificou-se ainda, no grupo com diabetes, que o risco de apneia de sono estava relacionado significativa e positivamente com a idade e o índice de massa corporal [IMC] (ambos superiores no grupo diabético), mas não com a duração da doença. Por seu turno, embora as pontuações da HADS tenham sido similares nos dois grupos, maiores níveis de ansiedade e depressão nos diabéticos associaram-se significativamente a pontuações acrescidas de insónia e sono pobre na GSES, na ISI e em várias componentes do PSQI. Em conclusão, os resultados observados nos participantes estudados sugerem que pessoas com Diabetes *Mellitus* Tipo 2 apresentam maior risco de apneia de sono, em associação com mais idade e maior IMC. Assim, parece fundamental promover a normalização do IMC do ponto de

vista da minoração do risco de apneia de sono e respetivas consequências. Os resultados sugerem ainda que queixas de insónia ou de sono pobre, de ansiedade ou depressão, não estão necessariamente aumentadas em diabéticos. Ainda assim, níveis aumentados de ansiedade e de depressão acompanham-se de mais esforço para dormir, maior gravidade da insónia e sono mais pobre em várias componentes da qualidade de sono, o que só por si parece justificar uma atenção a estes aspetos por parte dos profissionais de saúde mental.

Palavras-chave: Diabetes *Mellitus* Tipo 2, Má Qualidade de Sono, Sintomas de Apneia de Sono, Ansiedade, Depressão.

Abstract

Like drinking and eating, sleep is essential for survival. There is evidence that the problems and disorders related to sleep behavior are common in individuals with Type 2 Diabetes Mellitus. However, research data on this topic seem extremely scarce in our country. In order to contribute to fill this gap, therefore the present study aims were to evaluate several dimensions of quality of sleep in a clinical sample of patients with Diabetes Mellitus Type 2, compared to a non-diabetic group, and to analyze the associations between sleep, demographic and health variables. This study included 85 participants (43 Diabetes Mellitus Type 2 patients and 42 non Diabetes persons), who agreed to respond to the following instruments: sociodemographic & health questionnaire, and European Portuguese versions of the Glasgow Sleep Effort Scale (GSES), the Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS), the Insomnia Severity Index (ISI), the STOP-Bang and the Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI). The results showed statistically significant differences between the groups with versus without diabetes regarding the risk of obstructive sleep apnea, which was associated with age and higher body mass index [BMI] (all higher in the former). Although the HADS scores and the remaining sleep measures scores were similar in both groups, higher levels of anxiety and depression in diabetics were significantly associated with increased insomnia and poorer sleep according to scores in the GSES, the ISI and various components of the PSQI. In conclusion, the present results suggest that people with type 2 diabetes have a higher risk of sleep apnea in association with older age and higher BMI. Thus, it seems essential promoting the normalization of the IMC in order to reduce the risk of sleep apnea and its consequences on diabetic patients. The results also suggest that complaints of insomnia or poor sleep, anxiety or depression, are not necessarily higher in diabetics. Still, increased levels of anxiety and depression are

accompanied by higher more sleep effort, greater severity of insomnia and poorer sleep in various components of sleep quality, which per se seems to justify increased attention to these aspects by the mental health professionals.

Keywords: *Diabetes Mellitus* Type 2, Poor Sleep Quality, Sleep Apnea Symptoms, Anxiety, Depression.

SAÚDE MENTAL EM TEMPO DE CRISE: UM ESTUDO NO CONCELHO DE ÁGUEDA

Fonseca, Gil Nadais Resende da

orientadora [Pereira, Anabela](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/13818>
ano 2014

RESUMO

Em Portugal, no último trimestre de 2013, a taxa de desemprego situava-se nos 15.3%, o que em número de população desempregada representava 826,7 mil pessoas (INE, 2014). Embora a taxa de desemprego tenha vindo a descer em Portugal, esta continua a ser a terceira taxa mais alta da OCDE, a seguir à Grega e à Espanhola (OCDE 2014). Durante muitos anos Águeda foi um concelho onde o desemprego era praticamente inexistente. No entanto, o foi de repente confrontado com um problema com o qual não estava habituado a lidar: o desemprego. Existem evidências de que esta problemática pode acarretar várias consequências a nível psicológico, afetando negativamente a vida do indivíduo, na sua saúde mental, aumentando o sofrimento psicológico, a ansiedade e a depressão, visto que o trabalhador se responsabiliza, muitas vezes, pela falta de qualificações, privações materiais e pelo seu próprio desemprego. Neste sentido, a discussão sobre saúde mental e desemprego é considerada pertinente devido aos efeitos prejudiciais que essa situação pode produzir na saúde do indivíduo, e na sociedade em geral, porque não é apenas a pessoa sujeita a desemprego que fica afetada no seu potencial, são as relações familiares que se degradam e que afetam também, de forma mais lata, os grupos sociais onde o indivíduo se integra. Assim, com este trabalho pretende-se caracterizar uma amostra de indivíduos desempregados e avaliar o impacto que o desemprego tem na sua saúde mental. A amostra foi constituída por 252 cidadãos do concelho de Águeda, em que 153 são desempregados e 99 tem um emprego estável. Os instrumentos utilizados foram: um questionário sociodemográfico, um questionário de acontecimentos de vida stressantes, o Inventário de Saúde Mental de 5 itens (MHI-5; Veit & Ware, 1983; versão portuguesa de Pais Ribeiro, 2001) e os Termómetros Emocionais (Mitchell, 2009; versão portuguesa de investigação de Pereira & Teixeira, 2010). Os resultados sugerem que tanto os empregados como os desempregados apresentam valores baixos de saúde mental, com uma maior prevalência de

sofrimento emocional, ansiedade, revolta e necessidade de ajuda junto dos participantes desempregados, com tendência a aumentar à medida que o tempo de desemprego avança, tal como referido na literatura (Menezes & Dedecca, 2006).

Palavras-chave: Crise Económica, Precariedade, Desemprego, Saúde Mental, Sofrimento Emocional.

Abstract

In Portugal, in the last quarter of 2013, the unemployment rate stood at 15.3%, which in numbers refers to 826,7 thousand persons (INE, 2014). Although the unemployment rate in Portugal has been decreasing, this remains the third highest rate in the OECD, after the Greek and Spanish rates (OECD, 2014). Águeda was for many years a city where unemployment was virtually inexistent. However, this city suddenly faced with a problem which was not prepared to deal with: unemployment. There are evidences that this problem can lead to several psychological consequences, affecting negatively individual's life and mental health, increasing psychological distress, anxiety and depression, given that the unemployed often feels responsible for his lack of qualifications, material deprivation, and his own unemployment. Thus, the study about the effect of unemployment in mental health is considered appropriate due to the negative effects that it may have on the individual's health, and in society, because it is not just the unemployed who is affected in its potential, are the family relationships that degrade and mostly, the social groups where the individual belongs. Thus, this study aims to characterize a sample of unemployed individuals and assess the impact that unemployment has on their mental health. The sample consisted of 252 citizens of Águeda, in which 153 are unemployed and 99 have a steady job. The instruments used were: a socio-demographic questionnaire, a questionnaire of stressful life events, the 5-items Mental Health Inventory (MHI-5; Veit & Ware, 1983; Portuguese version of Pais- Ribeiro, 2001) and the Emotional Thermometers (Mitchell, 2009; Portuguese research version of Pereira & Teixeira, 2010). The results suggest that both the employees and the unemployed have low levels of mental health, with a higher prevalence of emotional distress, anxiety, anger and need for help among unemployed participants, with a tendency to increase as the extent of unemployment progresses, as mentioned in the literature (Menezes & Dedecca, 2006).

Keywords: Economic crisis, Precarity, Unemployment, Mental Health, Emotional Distress.

CATEGORIZAÇÃO SOCIAL E VIÉS ATENCIONAL NO RECONHECIMENTO DE FACES

Nóbrega, Bárbara Joana Sousa

orientadora [Santos, Isabel](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/13819>
ano 2014

RESUMO

A literatura indica que as pessoas têm maior facilidade em reconhecer faces da sua raça comparativamente a faces de outros grupos raciais. Alguns estudos investigaram o reconhecimento de faces categorizadas como pertencentes ao próprio grupo (ingroup) ou a um grupo externo (outgroup), ambos desprovidos de significado racial, concluindo que a mera categorização das faces é suficiente para elicitar um maior reconhecimento de faces pertencentes ao próprio grupo, comparativamente a faces de um grupo externo – cross-category effect (CCE). Segundo a literatura, indivíduos de um grupo racial, que não seja o próprio (outgroup), são mais facilmente associados a um estímulo aversivo do que os indivíduos da sua própria raça. Os preconceitos de medo condicionado aplicam-se também aos contextos de grupos não raciais, de maneira que os sujeitos aprendem com maior facilidade uma resposta de medo quando os estímulos aversivos são emparelhados com faces de um outgroup. O presente estudo, à semelhança de um estudo de Bernstein e colaboradores (2007), tem como objetivo verificar se a mera categorização das faces como membro de um ingroup ou outgroup é suficiente para elicitar o CCE. No entanto, pretende-se ainda verificar se a categorização de faces como pertencendo a um outgroup potencialmente ameaçador ou perigoso, poderá provocar um viés atencional para a perigosidade, alterando o efeito anteriormente referido. Deste modo, numa das condições experimentais, procedeu-se à categorização das faces em três grupos: estudantes da mesma universidade dos participantes (Universidade de Aveiro), estudantes de uma universidade rival (Universidade da Beira interior) e reclusos do Instituto Prisional de Leiria. A literatura indica ainda que outro fator que pode enviesar o reconhecimento de faces é a atratividade e que os estereótipos criminais se associam à atratividade facial, na medida em que faces menos atrativas são mais associadas a atos criminosos. Assim, pretende-se também averiguar se o nível de atratividade das faces afeta

significativamente a perícia do reconhecimento, particularmente em interação com os outros fatores em estudo. Os resultados desta investigação não indicaram um efeito significativo para a categorização social das faces, não sendo possível verificar o CCE. No entanto verificou-se uma tendência para melhor perícia no reconhecimento de faces categorizadas como reclusos do Instituto Prisional de Leiria, sugerindo um possível enviesamento para a perigosidade do outgroup. Estes resultados poderão trazer novas implicações para o estudo da categorização social, nomeadamente para os fatores, como a perigosidade, que podem enviesar o reconhecimento e alterar ou moderar o CCE.

Palavras-chave: Perceção de Faces, Categorização Social, Viés Atencional, Perigosidade, Atratividade, Reconhecimento Facial.

Abstract

The literature indicates that people have more facility in recognizing faces of their own race comparatively to faces of other racial groups. Some studies have investigated the recognition of faces categorized as belonging to their own group (ingroup) or an external group (outgroup), both devoid of racial meaning, concluding that the mere categorization of faces is enough to elicit a greater recognition of faces belonging to own group compared to faces of an external group – cross-category effect (CCE). According to the literature the individuals of a racial group who aren't in their own group (outgroup) are easily associated with an aversive stimulus comparatively to individuals of their own race. The stereotypes of conditioned fear apply also to the non-racial group context so that individuals easily learn a fear response when the aversive stimulus is paired with faces from an outgroup. The present study is similar to a study from Bernstein and collaborators (2007) and aims to verify if the mere categorization of faces as a member of an ingroup or outgroup is enough to elicit the CCE. However we also aim to verify if the categorization of faces as a member of a dangerous or threatening outgroup may cause an attentional bias to the dangerousness and consequently modify the CCE. Therefore, in one of the experimental conditions, we divided the categorization of faces in three different groups: students from the same university as the participants (Universidade de Aveiro), students from a rival university (Universidade da Beira Interior) and prisoners from the “Instituto Prisional de Leiria”. According to the literature another factor which could bias the facial recognition is the attractiveness of faces and the criminal stereotypes that are associated to the facial attractiveness in which less attractive faces are more associated with criminal acts.

Thus we also intend to investigate if the level of attractiveness of faces affects significantly the accuracy of recognition, especially this interaction with the other variables in study. The results of the present investigation didn't indicate a significant effect of the social categorization, and wasn't possible to verify the CCE. Nevertheless we verified a tendency to better accuracy in the recognition of categorized faces as "Reclusos do Instituto Prisional de Leiria" which may suggest an attention bias to the dangerousness from the outgroup. These results may bring new implications to the study of social categorization particularly to the variables like dangerousness which may bias the recognition and change or moderate the CCE.

Keywords: Face Perception, Social Categorization, Attentional Bias, Danger Perceptions, Attractiveness, Facial Recognition.

FUNCIONAMENTO SEXUAL E QUALIDADE DE VIDA EM SOBREVIVENTES DE CANCRO GINECOLÓGICO E DA MAMA

Aires, Ana Filipa Catarino

orientadoras [Monteiro, Sara & Pereira, Anabela](#)

url <http://hdl.handle.net/10773/14448>

ano 2014

RESUMO

Com o aumento do número de sobreviventes de cancro a longo-termo, a qualidade de vida (QdV) torna-se uma questão de relevo para esta população. As evidências têm demonstrado que esta doença, bem como o seu tratamento, deixa sequelas a curto e longo-prazo. Especificamente em sobreviventes de cancro ginecológico e da mama, tem sido observado, de forma consistente, um comprometimento da função sexual. O presente trabalho propõe-se a avaliar a associação entre o funcionamento sexual e a QdV nestas sobreviventes. A amostra é constituída por 42 mulheres com idades compreendidas entre os 30 e os 83 anos ($M = 48,14$; $DP = 10,78$), seguidas no Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E. Foram utilizados os seguintes instrumentos: a versão portuguesa do Female Sexual Function Index (Pechorro, Diniz, Almeida, & Vieira, 2009; Rosen et al., 2000), para avaliar o funcionamento sexual, e a versão portuguesa do EORTC Quality of Life Questionnaire Core-30 (Pais-Ribeiro, Pinto, & Santos, 2008; Aaronson et al., 1993), para avaliar a qualidade de vida. Os resultados permitem concluir que a sexualidade está relacionada com a QdV nas sobreviventes de cancro ginecológico e da mama, apesar de não ter sido possível confirmar uma relação de predição. Foi ainda verificado o comprometimento da função sexual em 66,6% das participantes. Estes resultados sublinham a importância de formar e sensibilizar os profissionais de saúde, no sentido de detetar sinais precoces de dificuldades no campo da sexualidade e desenvolver programas de intervenção que possibilitem responder de forma mais eficaz às necessidades específicas destas sobreviventes; bem como a necessidade de se despertar o interesse da comunidade científica para este tema tão sensível, de forma a impulsionar mais investigações que contribuam para o conhecimento nesta área.

Palavras-chave: Funcionamento Sexual Feminino, Qualidade de Vida, Cancro Ginecológico, Cancro da Mama.

Abstract

With the increasing number of long-term cancer survivors, quality of life (QoL) becomes a critical issue for this population. Evidence shows that this disease and its treatment can cause short and long-term sequelae. It has been consistently observed an impairment in sexual function, particularly in gynecological and breast cancer survivors. The present study aims to analyze the association between sexual function and QoL in a sample of these survivors. A total of 42 women aged 30-83 years ($M = 48,14$; $DP = 10,78$), followed at the Francisco Gentil Portuguese Institute of Oncology of Coimbra completed questionnaires which assessed: quality of life (EORTC Quality of Life Questionnaire Core-30; Aaronson et al., 1993) and sexual function (Female Sexual Function Index; Rosen et al., 2000). The results suggest that sexuality is related to QoL in gynecologic and breast cancer survivors, although directionality could not be established. The impairment of sexual function in 66.6% of participants was further verified. These results emphasize the importance of training health professionals on early detection of sexual difficulties, in order to develop intervention programs to respond more effectively to the specific demands of these survivors, as well as the need to arouse the interest of the scientific community regarding this sensitive issue, to spur more investigations that contribute to knowledge on this subject.

Keywords: Female Sexual Function, Quality of Life, Gynaecological Cancer, Breast Cancer.

O EFEITO DA CONTAMINAÇÃO NA MEMÓRIA PARA OBJETOS

Rebello, Daniela Soraia Figueiredo

orientadora [Pandeirada, Josefa](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/13759>
ano 2014

RESUMO

As experiências emocionais facilitam o envolvimento em comportamentos funcionais adaptativos. Concretamente, a experiência emocional de nojo constitui uma componente chave do sistema imunológico comportamental. Existe uma relação associativa entre o nojo e o medo da contaminação, na medida em que esta expressão, ao indiciar a presença de potenciais elementos contaminantes, ativa um conjunto de respostas no indivíduo no sentido de evitar a contaminação. Alguns estudos têm demonstrado que o nojo influencia alguns processos cognitivos, como a memória, sendo que esta parece funcionar de modo a potenciar as probabilidades evolutivas e/ou de sobrevivência dos indivíduos. Nesta investigação pretendemos contribuir para o estudo da influência do nojo na memória, hipotetizando que seria adaptativo recordar melhor objetos potencialmente contaminantes comparativamente com outros objetos. Deste modo, em encontros futuros com esse objeto, o indivíduo poderia evitar o contacto com o mesmo prevenindo uma possível contaminação. O presente estudo tem como objetivos explorar a existência de uma vantagem mnésica para informação associada com uma expressão emocional de nojo, e ainda investigar se este efeito seria afetado tanto pela presença de doença recente como pela fase do ciclo menstrual da participante. Foram realizadas duas experiências com estudantes universitárias do sexo feminino da Universidade de Aveiro. As participantes observaram imagens de objetos associadas com faces com diferentes expressões emocionais (expressões neutra, nojo e tristeza - Exp.1; expressões neutra e nojo - Exp. 2). Após a fase de codificação, seguiu-se uma tarefa de distração e uma tarefa surpresa de evocação livre, na qual as participantes tinham que recordar os objetos anteriormente apresentados. A tarefa terminou com questões relativas a cada uma das faces, e questões acerca do estado de saúde e ciclo menstrual da participante. Os resultados desta investigação não indicam a presença do efeito mnésico para informação associada com uma expressão emocional de nojo, ou seja, não se

verificou uma performance superior na recordação de objetos associados a faces de nojo comparativamente aos objetos associados com outras expressões. Embora os resultados não tenham sido estatisticamente significativos, observou-se uma superioridade na recordação dos objetos associados a faces de nojo para as participantes que estiveram doentes recentemente (Exp. 2). Os resultados sugerem ainda que o efeito da contaminação está relacionado com a fase do ciclo menstrual da participante, isto é, verificou-se um melhor desempenho na recordação dos objetos associados a faces de nojo nas participantes que se encontravam na fase lútea do ciclo menstrual (Exp. 2). No final, são discutidos alguns fatores que poderão estar subjacentes a estes resultados. São ainda sugeridas ideias que poderão ser analisadas em estudos futuros.

Palavras-chave: Faces, Objetos, Expressão Emocional, Nojo, Memória, Contaminação, Vulnerabilidade à Doença, Ciclo Menstrual.

Abstract

Emotional experiences facilitate the involvement in adaptive and functional behaviors. Specifically, the emotional experience of disgust is a key component of the behavioral immune system. There is an associative relationship between disgust and fear of contamination because this expression, indicating the presence of potential contaminant elements, activates a set of responses in the individual in order to avoid contamination. A number of studies have shown that disgust influences some cognitive processes such as memory, and this seems to work in order to maximize the evolutionary and/or survival probabilities of the individual. In this research, we aim to contribute to the study of the influence of disgust in memory, hypothesizing that better memory for objects which could potentially contaminate the individual would be adaptive, when compared with other objects. Thus, in future meetings with that object, the individual could avoid contact with it in order to prevent possible contamination. This study aims to explore the existence of a mnemonic advantage for information associated with an emotional expression of disgust; we also aim to investigate whether this effect would be affected by the presence of recent illness or the phase of the participants' menstrual cycle. Two experiments were conducted with female university students from the University of Aveiro. The participants observed images of objects associated with faces with different emotional expressions (neutral, disgust and sadness expressions - Exp.1; neutral and disgust expressions - Exp 2). The encoding phase was followed by a distracting task and then a surprise free recall task, in which

participants had to recall the previously presented objects. The task ended with questions related to each of the faces used in the experiment, questions about the health condition and the menstrual cycle of the participant. The results of this investigation do not indicate the presence of a mnemonic advantage for information associated with an emotional expression of disgust, that is, objects associated with disgusted faces were not recalled better than the objects associated with other expressions. Although the results were not statistically significant, a superiority in the recall of objects associated to faces of disgust for participants who had been recently ill was observed (Exp. 2). The results also suggest that the effect of contamination might be associated with the menstrual cycle phase of the participant, given the observation of better recall of the objects associated to faces of disgust in participants who were in the luteal phase of the menstrual cycle (Exp 2). Some factors that may underline these results are discussed. Several ideas are also suggested that could be examined in future studies.

Keywords: Faces, Objects, Emotional Expression, Disgust, Memory, Contamination, Vulnerability to Disease, Menstrual Cycle.

ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO DE ADULTOS IDOSOS DEPENDENTES DE SUBSTÂNCIAS

Tomé, Ana David Silva Diniz

orientadoras [Monteiro, Sara & Pereira, Anabela](#)

url <http://hdl.handle.net/10773/13815>

ano 2014

RESUMO

O principal objetivo da presente dissertação é caracterizar os utentes ativos do CRIA, com 50 anos ou mais, sociodemograficamente; relativamente aos consumos e do ponto de vista clínico, comparando-os consoante o programa de tratamento de manutenção opióide em que se inserem. O crescente envelhecimento da população traz novos desafios, como o envelhecimento da população com perturbações pelo uso de substâncias (EMCDA, 2010). Este grupo tem estado a aumentar e espera-se que continue até pelo menos 2020 (Han, Gfroerer, Colliver, & Penne, 2009). Apesar disso, o desconhecimento do fenómeno é grande e são necessários mais estudos, especialmente devido às vulnerabilidades específicas desta faixa etária. Dos 102 utentes ativos, desta faixa etária, 71 reúnem as condições necessárias para participar no estudo e 42 realizaram a avaliação psicológica. A bateria de avaliação consistiu nos seguintes instrumentos: BSI, MOCA, IAFAI, GDS e WHOQOL-Bref e a análise de dados foi realizada através do SPSS – Versão 20. Foram encontradas diferenças significativas entre os dois programas de tratamento no MOCA, no WHOQOL-Bref (domínio 2 e 4) e no IAFAI (IE). Em todos esses casos o programa de manutenção com metadona obteve piores resultados clínicos que o programa de manutenção com buprenorfina. A amostra global diferiu significativamente da população normal no WHOQOL-Bref (domínio geral), obtendo piores resultados de qualidade de vida; e em alguns domínios do BSI, obtendo melhores resultados de sintomatologia psicológica. Apesar das diferenças encontradas, a amostra encontra-se melhor do que seria de esperar face ao contexto de vida em que se insere.

Palavras-chave: Adultos Idosos, Idosos, Perturbações pelo Uso de Substâncias, Toxicodpendência, Comportamentos Aditivos, Drogas Ilícitas, Consumo de Substâncias.

Abstract

The main goal of this dissertation is to characterize the active patients of the CRIA, with 50 or more years, social and demographically; in respect to their consumption and clinically, comparing them according to the program of opioid maintenance treatment received by them. The growing aging of the general population brings new challenges such as the increase of the age population with substance use disorders (EMCDA, 2010). This group has been increasing and is expected to continue until at least 2020 (Han, Gfroerer, Colliver, & Penne, 2009). Nevertheless, the ignorance of this phenomenon is huge and more studies are largely necessary, especially due to the specific vulnerabilities of this age group. Of the 102 active patients in this age group, 71 meet the necessary conditions for participating in the study and 42 underwent psychological evaluation. The assessment battery consisted of the following instruments: BSI, MOCA, IAFAI, GDS and WHOQOL-Bref and data analysis was performed using SPSS - Version 20. Significant differences between the two treatment programs were found at MOCA, WHOQOL-Bref (domain 2 and 4) and IAFAI (IE). In all these cases the methadone maintenance program got worse clinical outcomes than the buprenorphine maintenance program. The global sample differed significantly from the normal population in the WHOQOL-Bref (general domain), showing worst results of quality of life; and in some domains of the BSI, obtaining better results of psychological symptomatology. Despite those differences, the sample is better than expected due the life context in which they are embedded.

Keywords: Older Adults, Elderly, Substance use Disorders, Addiction, Addictive behaviors, Illicit Drugs, Substance Abuse.

SOFRIMENTO EMOCIONAL NA DEFICIÊNCIA VISUAL

Teixeira, Ana Sofia Gonçalves

orientadoras [Pereira, Anabela & Pires, Ana](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/13488>
ano 2014

RESUMO

Em Portugal são escassas as investigações que estudam o sofrimento emocional na população adulta com deficiência visual (DV). A presente investigação teve como principal objetivo estudar a associação da DV com o sofrimento emocional, avaliado através dos sintomas de ansiedade, de depressão e de dor psicológica. A amostra foi composta por 208 indivíduos com DV com idades compreendidas entre os 18 e os 73 anos ($m=39.72$, $dp=13.66$). Os participantes foram convidados através de Estabelecimentos de Ensino Superior, Centros de Reabilitação e Associações intervenientes na DV. Os instrumentos utilizados foram os seguintes: um Questionário Sociodemográfico; a Escala da Dor Psicológica (EDP); a Escala de Ansiedade e de Depressão Hospitalar (EADH); e o Questionário de Saúde do Paciente (PHQ-9). Os resultados indicaram que os indivíduos com DV adquirida apresentaram mais dor psicológica do que os indivíduos com DV congénita. Contudo, o mesmo não se verificou ao nível da ansiedade e da depressão. Constatou-se também que não existem diferenças significativas em algumas variáveis sociodemográficas (sexo, idade e nível de escolaridade) ao nível do sofrimento emocional. No que concerne ao estado civil, verificou-se diferenças estatísticas entre eles, sendo que foram os indivíduos solteiros os que registaram maior interferência dos sintomas de depressão na vida. Não se verificaram diferenças significativas em algumas variáveis clínicas e sociodemográficas (natureza da DV, idade, sexo, nível de escolaridade e estado civil) ao nível da perceção da interferência da DV na vida. Os resultados deste estudo pioneiro indicaram que os indivíduos que percecionaram que a DV interferia mais nas suas vidas apresentaram mais dor psicológica e sintomas de depressão. São referidas algumas implicações deste estudo nomeadamente ao nível da reabilitação, do apoio psicológico e da formação dos profissionais de saúde, educadores e docentes. Intervir precocemente no sofrimento emocional permitirá contribuir para a saúde mental e qualidade de vida das pessoas com DV.

Palavras-chave: Faces, Emoções, Alexitimia, Valência, Arousal, Expressões Faciais.

Abstract

The researches on emotional suffering regarding the grown-up population with visual deficiency (VD) are scarce in Portugal. The main purpose of this research was to study the VD association with the emotional suffering, evaluated through the symptoms of anxiety, depression and psychological pain. The sample consisted of 208 people with VD aged from 18 to 73. The participants were invited through Higher Education Institutions, Rehabilitation Centres and Associations that took part in the VD. These were the used materials and resources: a Sociodemographic Questionnaire, the Psychological Pain Scale (PPS), the Hospital Anxiety Depression Scale (HADS) and the Patient Health Questionnaire (PHQ-9). The results showed that people with acquired VD had a larger psychological pain than people with congenital VD. However, that didn't happen as far as anxiety and depression is concerned. It was also noticed that there aren't significant differences in some sociodemographic variables (sex, age and schooling level) at the emotional pain level. As far as the marital status is concerned, statistical differences between them were noticed, being single people those who showed a greater interference of the depression symptoms in life. There weren't significant differences in some clinical and sociodemographic variables (VD type, age, sex, schooling level and marital status) regarding the perception of the interference of VD in life. The results of this pioneer study showed that people who noticed that VD had a greater interference in their lives showed a larger psychological pain and depression symptoms. Some implications of this study are referred, namely regarding rehabilitation, psychological support and training of health professionals, educators and teachers. Interfering quite early in the emotional suffering will help with mental health and life quality of people with VD.

Keywords: Faces, Emotions, Alexithymia, Pleasure, Arousal, Facial Expressions.

OS EFEITOS DA INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM SOBREVIVENTES DE CANCRO DA MAMA: INTEGRAÇÃO DA PSICOEDUCAÇÃO COM A FISIOTERAPIA

Caetano, Ilda Teresa Dias

orientadoras [Pereira, Anabela & Torres, Ana](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/14389>
ano 2014

RESUMO

Nas mulheres, o cancro da mama é a neoplasia mais frequentemente diagnosticada. No futuro, prevê-se um aumento da incidência de cancro da mama em Portugal. A evolução dos tratamentos e a deteção cada vez mais precoce da doença tem aumentado o número de sobreviventes. Esta população, que já não se encontra em fase ativa da doença, frequentemente apresenta sintomas físicos e psicológicos como consequência da doença e dos tratamentos a que foram sujeitas. Torna-se, pois, necessária uma intervenção multidisciplinar, como tem sido evidenciado recentemente. O presente estudo propõe desenvolver um programa de intervenção multidisciplinar em grupo. Foi utilizado um programa psicoeducativo já alvo de estudo, que em conjunto com uma componente de fisioterapia, resultou no programa multidisciplinar aplicado. A amostra constituída por 21 sobreviventes de cancro da mama foi sujeita a distribuição por dois grupos: o grupo com intervenção multidisciplinar e o grupo sem intervenção. Ambos os grupos de sobreviventes foram sujeitas a dois momentos de avaliação: antes e depois da intervenção. No grupo de intervenção verificou-se benefícios significativos em vários domínios da qualidade de vida (estado geral e função emocional) e do autoconceito (autoconceito total e autoeficácia). Enquanto no grupo sem intervenção, apesar de também se ter verificado um aumento significativo de autoeficácia, observou-se uma diminuição significativa da função emocional. Conclui-se que o programa multidisciplinar resultante deste trabalho se revelou eficaz no aumento da qualidade de vida e no autoconceito de sobreviventes de cancro da mama. Será pertinente replicar este estudo a uma amostra mais representativa para que as implicações clínicas e psicoeducativas deste trabalho possam ser mais esclarecidas e eventualmente generalizadas para a população em estudo. A abordagem psicoeducativa mostrou-se eficaz, trazendo benefício a esta

intervenção multidisciplinar, sugerindo que a mesma possa ser introduzida como uma boa prática contribuindo assim para a qualidade de vida, promoção da saúde e bem-estar destas sobreviventes.

Palavras-chave: Sobreviventes de Cancro da Mama, Intervenção Multidisciplinar, Psicoeducação, Fisioterapia, Qualidade de Vida.

Abstract

Breast cancer is the most frequent neoplasia among women. In the near future an increase of its incidence is foreseen in Portugal. Treatment evolution and early detection have led to higher survival rates. Survivors often have physical and psychological symptoms as a result of ailment itself, or as a side effect of active treatment. Undergoing a follow-up, multidisciplinary care team becomes essential as it has been proved. This study outlines the development of a multidisciplinary intervention programme. A former psychoeducation plan coordinated with physical therapy has been used resulting in the multidisciplinary intervention programme. A sample of 21 breast cancer survivors divided into two groups the first group within a multidisciplinary intervention and the second group without it. Both groups were monitored within two different moments, before and after intervention. The former presented effective benefits amidst several quality of life domains (physical and emotional functioning) and self-concept (global self-concept and self-efficacy). The second group also showed significant increase in personal effectiveness but a lower emotional condition was evident though. Multidisciplinary intervention care led to an evident success in the increase of quality of life and self-concept among breast cancer survivors. Further experiment within wider groups is to be considered so that clinical and psychological educational effects can be achievable and likely to be applied amidst samples. The psychoeducation approach succeeded in multidisciplinary intervention as it suggests its regular application towards a better quality of life, health promotion and well-being of these survivors.

Keywords: Survivors of Breast Cancer, Psychoeducational Intervention, Physiotherapy, Quality of Life.

AJUSTAMENTO PSICOSSOCIAL E ADESÃO TERAPÊUTICA EM DOENTES ONCOLÓGICOS: ESTUDO EM DOENTES COM CANCRO COLO-RECTAL

Tavares, Silvana Cristina da Costa

orientadoras [Monteiro, Sara & Torres, Ana](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/15579>
ano 2014

RESUMO

O cancro do cólon e reto (CCR) representa uma das neoplasias malignas mais relevantes, não só pela morbilidade mas também pelas altas taxas de mortalidade. Paralelamente, esta neoplasia representa uma elevada sobrecarga psicossocial, para o indivíduo, que se reflete na existência de sintomatologia depressiva e ansiosa e de uma qualidade de vida deficitária e que se estima influenciar o processo de adesão terapêutica. Assim, o presente estudo tem como objetivo estudar a associação das variáveis sociodemográficas, clínicas e de ajustamento psicossocial, com a adesão terapêutica em doentes com cancro colo-rectal. Trinta e cinco pacientes com cancro colo-rectal, acompanhados na Liga Portuguesa Contra o Cancro, foram selecionados de acordo com o método de amostragem de conveniência. Os instrumentos de avaliação psicossocial utilizados consistiram nos seguintes: questionário de variáveis sociodemográficas e clínicas; na Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar (EADH); no questionário de Qualidade de Vida da Organização Europeia de Investigação e Tratamento de Cancro (QLQC30) e na Escala de Adesão Geral (EAG). Os resultados obtidos revelam a existência de relações significativas entre sintomatologia psicopatológica, qualidade de vida e adesão ao tratamento em pacientes com CCR, mais especificamente, encontrou-se que: a sintomatologia psicopatológica correlacionou-se negativamente com adesão ao tratamento e com a qualidade de vida, e a adesão ao tratamento associou-se positivamente com a qualidade de vida. Concluímos que o presente estudo contribui com a clarificação do sofrimento psicossocial do paciente com CCR e da interação das variáveis demográficas, clínicas e de ajustamento psicossocial com a adesão terapêutica destes doentes. Implicações clínicas e de investigação são apontadas neste contexto.

Palavras-chave: Cancro Colo-rectal, Depressão, Ansiedade, Qualidade de Vida, Adesão Terapêutica.

Abstract

Cancer of the colon and rectum (CCR) is one of the most relevant malignancies, not only by the morbidity but also by high mortality rates. In parallel, this tumor represents a high psychosocial encumbrance for the individual, which is reflected in the existence of depressive and anxious symptomatology and deficient quality of life and are expected to influence the process of therapy adherence. So, the present study aims to study the association of socio-demographic, clinical and psychosocial adjustment variables, with therapeutic adherence in patients with colorectal cancer. Thirtyfive patients with colorectal cancer, accompanied by the “Liga Portuguesa Contra o Cancro”, were selected according to the sampling method of convenience. The psychosocial assessment instruments used were the following: sociodemographic and clinical variables questionnaire; on the Scale of Hospital Anxiety and Depression (EADH); the Quality of Life Questionnaire of the European Organization for Cancer Research and Treatment (QLQ-C30) and the Scale for General Adherence (EAG). The results reveal the existence of significant relationships between psychopathological symptoms, quality of life and adherence to treatment in patients with CCR. The psychosocial symptoms correlated negatively with treatment adherence and quality of life, and adherence to treatment was positively associated with quality of life. We conclude that the present study contributes to the clarification of the psychosocial distress of patients with CRC and the interaction of demographic, clinical and psychosocial adjustment variables with the therapeutic adherence of these patients. Clinical and research implications are pointed out in this context

Keywords: Colorectal Cancer, Depression, Anxiety, Quality of Life, Therapeutic Adherence.

CORRELATOS PSICOFISIOLÓGICOS DA PERCEÇÃO DO MEDO: ABORDAGEM MULTISENSORIAL

Amoroso, Tatiana Alexandra Gonçalves

orientadoras [Santos, Isabel & Soares, Sandra](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/14666>
ano 2014

RESUMO

O presente estudo pretende comparar as avaliações subjetivas (arousal e valência) e as respostas psicofisiológicas (frequência cardíaca e EMG) em três modalidades sensoriais (visão, olfato e audição), perante a exposição a estímulos emocionais de medo e estímulos neutros. Dado que na literatura existem diversos estudos em que se investiga a interação entre diferentes modalidades sensoriais, este estudo pretendeu, alternativamente, efetuar uma comparação entre as mesmas. Assim, foi apresentado um conjunto de faces, odores corporais e sons, de medo e neutros, e foram analisadas as avaliações subjetivas, bem como a atividade psicofisiológica, em termos de frequência cardíaca e da atividade eletromiográfica facial do músculo corrugador supercili. Os resultados desta investigação sugerem que, em todas as modalidades sensoriais, os estímulos de medo foram classificados como mais ativadores e menos agradáveis que os estímulos neutros. Relativamente à comparação entre as diferentes modalidades nas medidas psicofisiológicas, observámos que na exposição a faces a frequência cardíaca é mais elevada, comparativamente aos odores corporais e sons. Quanto à atividade muscular facial, embora não seja significativa a diferença, os participantes apresentam maior atividade muscular facial no corrugador supercili quando são apresentados sons, em comparação com a exposição a odores corporais e a faces. Os nossos resultados poderão estar relacionados com diferenças no processamento perceptual em cada uma das modalidades sensoriais. Estes resultados poderão ter novas implicações para estudos que comparam medidas psicofisiológicas nas diferentes modalidades sensoriais, relativamente à emoção de medo.

Palavras-chave: Medo, Eletromiografia, Frequência Cardíaca, Modalidades Sensoriais, Arousal, Valência.

Abstract

This study aims to compare the subjective evaluations (arousal and valence) and psychophysiological responses (heart rate and EMG) in three sensory modalities (visual, olfactory, and auditory) during the exposure to emotional stimuli of fear and neutral stimuli. Given that in the literature there are several cross- modal studies, this study did not intend to investigate the interaction between sensory modalities, but, alternatively, it aimed to establish a comparison between them. Thus, we presented a set of faces, body odors and sounds, of fear and neutral, and we analyzed the subjective evaluations and the psychophysiological activity, in terms of heart rate and facial electromyographic activity of the corrugator supercilii muscle. The results of this study suggest that, in all sensory modalities, the fear stimuli were classified higher in arousal and less pleasant than neutral stimuli. Regarding the comparison between the different modalities in psychophysiological measures, we have observed that heart rate is higher in response to faces compared to body odors and sounds. As for the facial muscle activity, although the difference is not significant, participants show higher facial muscle activity in the corrugator supercilii when sounds are presented compared with exposure to body odors and faces. Our results may be related to differences in the perceptual processing in each of the sensory modalities. These results may have new implications for studies comparing psychophysiological measures in the different sensory modalities, regarding the emotion of fear.

Keywords: Fear, Electromyographic, Heart Rate, Sensory Modalities, Arousal, Valence.

BURNOUT, COPING E QUALIDADE DE VIDA PROFISSIONAL DO CUIDADOR FORMAL EM CONTEXTO DE REABILITAÇÃO

Prata, Lúcia Isabel Narciso

orientadora [Pereira, Anabela](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/14438>
ano 2014

RESUMO

A síndrome de *burnout* caracteriza-se por sentimentos de exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal. O presente estudo exploratório pretendeu avaliar a relação entre as variáveis *burnout*, *coping*, qualidade de vida profissional, idade e tempo de serviço em cuidadores formais de jovens e adultos com deficiência e/ou incapacidade. Foi recolhida uma amostra de 94 trabalhadores de três instituições de apoio à deficiência da zona centro, com idades compreendidas entre os 21 e 63 anos. Os instrumentos utilizados foram: um Questionário sociodemográfico, o Inventário de *Burnout* de Maslach (MBI; Manita, 2003); o Questionário de *Coping* (Brief Cope; Ribeiro & Rodrigues, 2004) e a Escala de Qualidade de Vida Profissional (ProQOL5; Carvalho & Sá, 2011). Os resultados mostraram que os cuidadores apresentam baixo nível de *burnout*. As estratégias de *coping* mais utilizadas foram: o planeamento, o *coping* ativo e a reinterpretação positiva. Evidenciam ainda na dimensão da Qualidade de Vida profissional, que os cuidadores apresentam frequentemente satisfação por compaixão e níveis baixos de *burnout* e stress traumático, demonstrando que percecionam uma qualidade de vida profissional razoável. As dimensões de *burnout* estabelecem uma correlação positiva com o *coping* disfuncional focado nas emoções e encontram-se significativa e negativamente correlacionadas com o *coping* orientado para a resolução de problemas. A dimensão de satisfação por compaixão da qualidade de vida profissional, apresenta uma correlação negativa com a dimensão da realização profissional do *burnout* e com o *burnout* total. A dimensão exaustão emocional do *burnout* apresenta uma relação do tipo negativa com a idade. O recurso a estratégias de *coping* adaptativas, contribuiu na amostra estudada para menores índices de *burnout* e uma melhor qualidade de vida profissional. Este estudo demonstrou a importância de integrar a prevenção da

síndrome do *burnout* nas políticas de saúde e segurança no trabalho e desenvolver um plano estratégico de intervenção.

Palavras-chave: Cuidadores Formais, *Burnout*, *Coping*, Qualidade de Vida Profissional, Deficiência, Incapacidade.

Abstract

Burnout syndrome is characterized by feelings of emotional exhaustion, depersonalization and low personal accomplishment. The aim of this study was to relate burnout, coping, professional quality of life and age and length of service in formal of caregivers of people with disabilities. A sample of 94 workers from three institutions to support the disability center zone was collected aged between 23 and 63 years. The instruments used were: Socio Demographic Questionnaire, the Maslach Burnout Inventory (MBI; Manita, 2003); Coping Questionnaire (Brief-Cope; Ribeiro & Rodrigues, 2004), Professional Quality of Life Scale (ProQOL5; Carvalho & Sá, 2011). The results showed that caregivers have a low level of burnout. The most frequently used coping strategies were: planning, active coping, acceptance and positive reinterpretation. It also showed that caregivers often have compassion satisfaction and low levels of burnout and traumatic stress, demonstrating a reasonable professional life quality perceived. The dimensions of burnout, have established a positive correlation with the dysfunctional coping focused on emotions and a significantly and negative correlation with coping-oriented problem solving. The dimension of compassion satisfaction of professional quality of life, is negatively correlated with the size of the professional accomplishment of burnout. The emotional exhaustion shows a relation of negative type with age. This suggests that adaptative coping strategies contribute to lower rates of burnout and a better professional quality of life. This study demonstrated the importance of integrating prevention of burnout in the health policies and the development of integrated intervention at individual and institutional levels.

Keywords: Formal Caregivers, Burnout, Coping, Professional Quality of Life, Disability, Incapacity.

NOVAS SUB-ESCALAS DO HALSTEAD CATEGORY TEST: ESTUDO COM UMA AMOSTRA NORMATIVA

Reis, Raquel Soraia Cerqueira Peixoto Ala dos

orientadores Santos, Isabel & Oliveira, Jorge
url <http://hdl.handle.net/10773/14669>
ano 2014

RESUMO

As funções executivas são definidas como um conjunto de vários processos indispensáveis para a monitorização e regulação dos processos cognitivos complexos. O funcionamento adequado das áreas frontal e pré-frontal são cruciais para o bom desempenho destes processos executivos. O Halstead Category Test (HCT) é largamente utilizado na prática clínica para a avaliação das funções cognitivas executivas por ser considerado um bom indicador destas funções. O objetivo do estudo passou por avaliar as novas subescalas do HCT a fim de proporcionar dados preliminares sobre a sua validade para a população portuguesa normativa. Para além disso, pretendemos compreender de que forma o estado de saúde mental influencia os diversos indicadores do HCT. Para tal, foram aplicados, para além do HCT, o Inventário de Saúde Mental, Torre de Hanoi, Matrizes Progressivas de Raven (escala geral), California Verbal Learning Test, Symbol Digit Test, Trail Making Test (formas A e B) e Memória de Dígitos. O estudo contou com uma amostra normativa de 50 participantes, 68% do sexo feminino e 32% do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 22 e os 59 anos. Os resultados indicam algumas correlações significativas entre as subescalas do HCT e outros instrumentos que avaliam funções cognitivas relacionadas, contribuindo de forma positiva para a validação destes novos indicadores. No entanto, não encontramos evidência de uma associação entre o estado de saúde mental e os resultados no HCT. Estudos adicionais serão importantes no sentido de alargar a presente amostra, e consolidar os resultados obtidos neste estudo preliminar.

Palavras-chave: Halstead Category Test, Sub-escalas HCT, Funções Cognitivas Executivas.

Abstract

Executive functions are defined as a set of several essential processes for the monitoring and regulation of complex cognitive processes. The adequate functioning of the frontal and prefrontal areas is crucial to these executive processes. The Halstead Category Test (HCT) is widely used in the clinical practice for the assessment of executive cognitive functions and it is considered a good indicator of these functions. The aim of the study was to evaluate the new subscales of the HCT to provide preliminary data concerning their validity for the normative Portuguese population. Besides that, we also aimed to understand how the mental health status influences the outcome of the HCT. For that purpose, besides HCT, we applied the Mental Health Inventory, Tower of Hanoi, Raven's Progressive Matrices (general scale), California Verbal Learning Test, Digit Symbol Test, Trail Making Test (Forms A and B) and the Digit Span task. The study relied on a normative sample of 50 participants, being 68% female and 32% male, aged between 22 and 59 years. The results indicate some significant correlations between the subscales of the HCT and other instruments that assess related cognitive functions, contributing positively to the validation of these indicators. However, we found no evidence of an association between mental health status and performance on the HCT. Additional studies will be important to extend the present sample, and consolidate the results obtained in this preliminary study.

Keywords: Halstead Category Test (HCT), HCT Subscales, Executive Cognitive Functions.

O IMPACTO DOS FATORES PSICOSSOCIAIS NA SAÚDE MENTAL

Gomes, Ana Filipa Pinheiro

orientador [Silva, Carlos](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/12696>
ano 2014

RESUMO

influência do trabalho na saúde mental tem sido cada vez mais explorada com o intuito de desenvolver e estabelecer estratégias de ação e prevenção que operem a longo-prazo. O presente trabalho propõe-se explorar e identificar as relações existentes entre os fatores psicossociais de saúde e bem-estar e a variável de saúde perturbação mental ligeira e os fatores sociodemográficos, assim como determinar quais os fatores psicossociais que afetam a perceção de capacidade para o trabalho dos trabalhadores ativos no setor da saúde. Para tal foram aplicados os questionários ICT e COPSOQ (versão média) a uma amostra de 150 profissionais ativos no setor da saúde. Os resultados demonstram que as variáveis sociodemográficas sexo, idade e habilitações literárias são influenciadas pelos fatores psicossociais de saúde e que a capacidade para o trabalho pode ser influenciada pelo sexo, saúde geral e *burnout* experienciado. Com base no resultado deste e dos vários estudos efetuados até então sobre o tema, surge a necessidade de os locais de trabalho se debruçarem na criação de um ambiente propício à manutenção da saúde mental e bem-estar dos trabalhadores.

Palavras-chave: Saúde Ocupacional, Saúde Mental, Fatores Psicossociais, Setor da Saúde.

Abstract

The influence of work on mental health has been increasingly explored with the aim of developing and establishing action strategies and prevention that operate in long-term. This study aims to explore and identify the relationships between psychosocial health and well being factors and the variable mild mental disorder and sociodemographic factors, as well as to determine which psychosocial health and well being factors affect

perceptions of work ability of active employees in the health sector. To this end the ICT and COPSOQ (medium version) questionnaires were administered to a sample of 150 active professionals in the health sector. The results demonstrate that the sociodemographic variables gender, age and educational attainment are influenced by psychosocial health factors and the ability to work may be influenced by gender, general health and burnout experienced. Based on this result and the various studies made so far on the subject, there is a need for workplaces to pore in creating an environment conducive to maintaining mental health and well-being of workers and work environment.

Keywords: Occupational Health, Mental Health, Psychosocial Factors, Health Sector.

SONO PERCEBIDO, ESFORÇO PARA DORMIR E PENSAMENTOS PRÉ-SONO EM IDOSOS

Silva, Ana Margarida Vieira da

orientadora [Gomes, Ana](#)
url <http://hdl.handle.net/10773/13817>
ano 2014

RESUMO

O presente estudo teve como objetivos examinar, em idosos, o comportamento psicométrico das escalas BaSIQS (Escala Básica de Insónia e Qualidade do sono, de Gomes, 2005), GSES (Glasgow Sleep Effort Scale, de Broomfield e Espie, 2004) e GCTI (Glasgow Content of Thoughts Inventory, de Harvey e Espie, 2004), nas versões portuguesas de (Marques et al. 2013a e Marques 2013b). Pretendeu também explorar aspetos de insónia, qualidade de sono, esforço para adormecer e pensamentos antes de dormir, quer examinando as suas associações com o declínio cognitivo e a sintomatologia depressiva, quer comparando idosos institucionalizados e não institucionalizados. A BaSIQS avalia queixas de insónia e qualidade de sono; a GSES avalia o esforço que os indivíduos fazem para dormir, enquanto que a GCTI avalia os pensamentos intrusivos antes de adormecer. A análise foi realizada numa amostra de 60 adultos idosos portugueses, 30 institucionalizados e 30 não institucionalizados, com idades compreendidas entre os 66 e os 89 anos ($M= 77.78$; $DP= 1.98$), sendo 65% do sexo masculino e 35% do sexo feminino. Os resultados revelaram, quanto à consistência interna da BaSIQS, a GSES e a GCTI, valores de coeficientes alfa de Cronbach de $\alpha=0,734$, $\alpha =0,759$ e $\alpha=0,763$, respetivamente. Constatou-se ainda que a BaSIQS, a GSES e a GCTI se associaram significativamente entre si. Após a comparação entre o grupo de idosos institucionalizados e não institucionalizados, observou-se a ausência de diferenças significativas entre ambos os grupos nas variáveis de sono estudadas. No presente estudo avaliou-se ainda o comprometimento cognitivo através do MoCA (Montreal Cognitive Assessment, Nasreddine et al., 2005), versão portuguesa de (Freitas et al., 2011), e a sintomatologia depressiva através da GDS (Geriatric Depression Scale, Yesavage et al., 1983), versão portuguesa de (Barreto et al., 2003). Constatou-se que existe um maior declínio cognitivo nos idosos institucionalizados, comparativamente aos não institucionalizados. Relativamente à sintomatologia depressiva não se verificaram diferenças. Por fim, observou-se que a

sintomatologia depressiva (mas não o declínio cognitivo) se associou significativamente às variáveis de sono. Em conclusão, os resultados sugerem que as escalas de sono BaSIQS, GSES e GCTI possuem qualidades psicométricas adequadas na nossa amostra de idosos. Constatou-se que pior sono percebido nas três escalas se associou a sintomatologia depressiva, o mesmo não sucedendo quanto ao declínio cognitivo. Por fim, o sono de idosos institucionalizados e não institucionalizados apresentou-se semelhante nos aspetos estudados. No entanto, dada a reduzida dimensão da amostra, mais estudos serão necessários.

Palavras-chave: Sono, Insónia, BaSIQS, GSES, GCTI, Adultos Idosos.

Abstract

The aims of the present work were to analyse the psychometric behavior of three sleep scales in elderly people: the BaSIQS (Basic Insomnia and Sleep Quality Scale, Gomes, 2005); the GSES (Glasgow Sleep Effort Scale, Broomfield and Espie, 2005) and the GCTI (Glasgow Content of Thoughts Inventory, Harvey and Espie, 2004), Portuguese versions (Marques et al., 2013a and Marques, 2013b). Then, to explore insomnia complaints, perceived sleep quality, sleep effort and thoughts before falling asleep, in elderly people, by considering cognitive decline and depressive symptoms, and by comparing institutionalized and non-institutionalized elderly. The BaSIQS addresses complaints of insomnia and poor sleep quality. The GSES evaluates the efforts that people make in order to try to fall asleep. The GCTI evaluates recurrent intrusive thoughts that may arise before people fall asleep. Participants consisted of 60 elderly people, 30 institutionalized and 30 non-institutionalized, with ages between 66 and 89 years old ($M=77.78$; $SD=1.98$), 65% women and 35% men. As to internal consistency, Chronbach alpha coefficients were $\alpha= 0.734$, $\alpha=0.759$ and $\alpha= 0.763$, respectively for the BaSIQS, GSES and GCTI. The three scales correlated significantly to each other. Comparing the non-institutionalized and institutionalized groups on those sleep measures, there were no significant differences between them. As to cognitive decline measured by MoCA (Montreal Cognitive Assessment, Nasreddine et al., 2005, Portuguese version by Freitas et al., 2011), and depressive symptoms assessed by GDS (Geriatric Depression Scale, Yesavage et al., 1983), Portuguese version by (Barreto et al., 2003), the institutionalized elders had more cognitive decline comparing to non-institutionalized, but as regards to depressive symptoms no differences were found between groups. Depressive symptoms were associated to higher sleep difficulties in all three scales, but none of the sleep measures correlated with cognitive

decline. In conclusion, the results suggest that the BaSIQS, GSES and GCTI have acceptable psychometric properties in our sample of older adults. Depressive symptoms, but not cognitive decline, were associated with poorer sleep. Similarities in sleep measures were found between institutionalized and non-institutionalized elderly. However, given the small sample size, further studies are needed in this population.

Keywords: Sleep, Insomnia, BaSIQS, GSES, GCTI, Elderly People.

Posfácio

A compilação deste *e-book* teve como objetivo disponibilizar a investigação desenvolvida no âmbito das dissertações de mestrado do curso de Psicologia na especialidade em Psicologia Clínica e da Saúde da Universidade de Aveiro. Mas também, a todos aqueles que na sua prática profissional (psicólogos, médicos, professores, investigadores, entre outros) têm dedicado a sua atenção às áreas da Psicologia Clínica e da Saúde e que revelam interesse por saber mais sobre as mesmas e curiosidade pelos trabalhos de investigação desenvolvidos nas dissertações referidas.

Quando percorremos o *e-book* e nos detemos nos diferentes temas investigados, claramente percebemos que a dicotomia entre a Psicologia Básica e a Psicologia Aplicada está ultrapassada, sendo a interface e complementaridade entre as duas, o desafio para o futuro.

Mais do que os resumos aqui apresentados realçamos as implicações práticas ao nível da docência, da investigação e da intervenção nos diversos contextos em que os trabalhos se realizaram. Algumas destas temáticas poderão mesmo servir de alicerces para investigações futuras.

É de salientar a importância atual do enquadramento e integração das investigações no âmbito de projetos de investigação mais amplos e continuados no tempo, bem como do cumprimento das diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, preconizando este último, o fortalecimento de uma cultura sustentável e responsável.

ANEXO 1

Despacho n.º 686/2010 | Diário da República, 2.ª série, N.º 6 de 11 de janeiro de 2010

1238

Diário da República, 2.ª série — N.º 6 — 11 de Janeiro de 2010

World Music: Abordagens actuais Música Popular Portuguesa	202749273
--	-----------

Despacho n.º 686/2010

Considerando que o Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, prevê que os estabelecimentos de ensino superior promovam, até ao final do ano lectivo 2008/2009, a adequação dos cursos que se encontram a ministrar e dos graus que estão autorizados a conferir à nova organização decorrente do Processo de Bolonha;

Considerando que, após resolução de todas as questões suscitadas, foi registada, pela Direcção-Geral do Ensino Superior, a criação do curso de Mestrado em Psicologia ministrado na Universidade de Aveiro ao nível do 2.º ciclo;

Assim, ao abrigo da alínea d) do artigo 25.º da Lei n.º 108/88, de 24 de Setembro, alínea e) do artigo 17.º e alínea g) do n.º 2 do artigo 22.º dos Estatutos da Universidade de Aveiro, aprovado pelo Despacho Normativo n.º 52/89, de 1 de Junho, publicado no *Diário da República*, n.º 140, 1.ª série, de 21 de Junho de 1989, conjugado com o disposto no n.º 4 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 155/89, de 11 de Maio, no Despacho 39-R/93, de 5 de Julho, no disposto no Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de Março, determino a publicação da estrutura curricular e do plano de estudos do ciclo de estudos criado.

Universidade de Aveiro, 28 de Dezembro de 2009. — A Vice-Reitora,
Prof.ª Doutora Isabel P. Martins.

Universidade de Aveiro

Mestrado em Psicologia

Registado na Direcção-Geral do Ensino Superior
com o n.º R/B-Cr 30/2009

Estrutura Curricular

- 1 — Estabelecimento de ensino: Universidade de Aveiro (UA)
- 2 — Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.): Departamento de Ciências da Educação
- 3 — Curso: Mestrado em Psicologia
- 4 — Grau ou diploma: 2.º ciclo — Mestrado
- 5 — Área científica predominante do curso: Psicologia
- 6 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma: 120 ECTS
- 7 — Duração normal do curso: 2 anos lectivos/4 semestres

Plano de Estudos

Mestrado em Psicologia

Especialidade em Psicologia Clínica e da Saúde

1.º Semestre curricular					2.º Semestre curricular				
A.C.	Unidade curricular	Tempo de trabalho (horas)		ECTS	A.C.	Unidade curricular	Tempo de trabalho (horas)		ECTS
		Total	Contacto				Total	Contacto	
1.º Ano									
PSIC	Psicologia Clínica I	162	T:30; PL:30; OT:20	6	PSIC	Psicologia Clínica II	162	T:30; PL:30; OT:20	6
PSIC	Consulta e Aconselhamento Psicológico	162	T:30; P:30; OT: 20	6	PSIC	Psicoterapia Baseada na Evidência	162	TP:30; TP:30; OT:20	6
PSIC	Investigação Avançada	162	TP:30; P:30; OT:20	6	CTS	Promoção da Saúde e Qualidade de Vida	162	T:15; TP:30; TC: 15; OT:20	6
CS	Organização dos Sistemas e Serviços de Saúde	162	T:30; TP:30; OT: 20	6	PSIC	Psicologia da Saúde	162	T:30; TC:30; OT: 20	6

8 — Opções, ramos ou outras formas de organização em que o curso se estrutura:

Este Mestrado tem 3 áreas de especialização: Especialização em Psicologia Clínica e da Saúde; Especialização em Psicologia Escolar e da Educação; Especialização em Sexologia.

9 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:

Mestrado em Psicologia

Área de Especialização em Psicologia Clínica e da Saúde

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Psicologia.....	PSIC	96	
Ciências Sociais.....	CS	6	
Ciências e Tecnologias da Saúde.....	CTS	6	
Opção.....	—	—	12
Total.....		108	12

Área de Especialização em Psicologia Escolar e da Educação

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Psicologia.....	PSIC	90	
Ciências da Educação.....	CE	18	
Opção.....	—	—	12
Total.....		108	12

Área de Especialização em Sexologia

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Psicologia.....	PSIC	96	
Ciências Sociais.....	CS	6	
Ciências da Educação.....	CE	6	
Opção.....	—	—	12
Total.....		108	12

1.º Semestre curricular					2.º Semestre curricular				
A.C.	Unidade curricular	Tempo de trabalho (horas)		ECTS	A.C.	Unidade curricular	Tempo de trabalho (horas)		ECTS
		Total	Contacto				Total	Contacto	
	Unidade Curricular Optativa I	162		6		Unidade Curricular Optativa II	162		6
	<i>Total</i>			30		<i>Total</i>			30
2.º Ano									
PSIC	Estágio	567	Variável	21	PSIC	Estágio	567	Variável	21
PSIC	Dissertação	243	Variável	9	PSIC	Dissertação	243	Variável	9
	<i>Total</i>			30		<i>Total</i>			30

Especialidade em Psicologia Escolar e da Educação

1.º Semestre curricular					2.º Semestre curricular				
A.C.	Unidade curricular	Tempo de trabalho (horas)		ECTS	A.C.	Unidade curricular	Tempo de trabalho (horas)		ECTS
		Total	Contacto				Total	Contacto	
1.º Ano									
CE	Necessidades Educativas Especiais I	162	T:30; TP:30; OT:20	6	CE	Necessidades Educativas Especiais II	162	T:30; TP:30; OT:20	6
PSIC	Consulta e Aconselhamento Psicológico	162	T:30; P:30; OT:20	6	PSIC	Perturbações do Comportamento	162	T:30; TP:30; OT:20	6
PSIC	Ensino, Aprendizagem e Desenvolvimento	162	T:30; TP:30; OT:20	6	CE	Protocolos de Intervenção Baseados na Evidência	162	TP:30; TP:30; OT:20	6
PSIC	Investigação Avançada	162	TP:30; P:30; OT:20	6	PSIC	Desenvolvimento Vocacional e Gestão de Carreiras	162	T:15; TP:30; TC:15; OT:20	6
	Unidade Curricular Optativa I	162		6		Unidade Curricular Optativa II	162		6
	<i>Total</i>			30		<i>Total</i>			30
2.º Ano									
PSIC	Estágio	567	Variável	21	PSIC	Estágio	567	Variável	21
PSIC	Dissertação	243	Variável	9	PSIC	Dissertação	243	Variável	9
	<i>Total</i>			30		<i>Total</i>			30

Especialidade em Sexologia

1.º Semestre curricular					2.º Semestre curricular				
A.C.	Unidade curricular	Tempo de trabalho (horas)		ECTS	A.C.	Unidade curricular	Tempo de trabalho (horas)		ECTS
		Total	Contacto				Total	Contacto	
1.º Ano									
PSIC	Psicofisiologia e Resposta Sexual	162	T:30; PL:30; OT:20	6	CE	Educação e Prevenção em Sexologia	162	T:30; TP:30; OT:20	6
PSIC	Consulta e Aconselhamento Psicológico	162	T:30; P:30; OT:20	6	PSIC	Disfunções Sexuais: Avaliação e Tratamento	162	T:30; TC:30; OT:20	6
CS	História e Antroposociologia da Sexualidade	162	T:30; TP:30; OT:20	6	PSIC	Parafilias e Perturbações da Identidade do Género	162	TP:30; TP:30; OT:20	6
PSIC	Investigação Avançada	162	TP:30; P:30; OT:20	6	PSIC	Seminário de investigação em Sexologia	162	T:15; TP:30; TC:15; OT:20	6
	Unidade Curricular Optativa I	162		6		Unidade Curricular Optativa II	162		6
	<i>Total</i>			30		<i>Total</i>			30

1.º Semestre curricular					2.º Semestre curricular				
A.C.	Unidade curricular	Tempo de trabalho (horas)		ECTS	A.C.	Unidade curricular	Tempo de trabalho (horas)		ECTS
		Total	Contacto				Total	Contacto	
2.º Ano									
PSIC	Estágio	567	Variável	21	PSIC	Estágio	567	Variável	21
PSIC	Dissertação	243	Variável	9	PSIC	Dissertação	243	Variável	9
	<i>Total</i>			30		<i>Total</i>			30

Lista de Unidades Curriculares de Opção

Área de especialização em Psicologia Clínica e da Saúde

- PSIC — Neuropsicopatologia
- CTS — Psicofarmacologia
- PSIC — Biofeedback e Medicina do Comportamento
- CTS — Saúde Social e Comunitária
- PSIC — Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais

Área de especialização em Psicologia Escolar e da Educação

- CE — Práticas Experienciais em Contextos de Infância
- PSIC — Neuropsicopatologia
- CTS — Psicofarmacologia
- PSIC — Biofeedback e Medicina do Comportamento
- CTS — Saúde Social e Comunitária
- PSIC — Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais
- CE — Políticas Educativas
- CE — Currículo e Inovação
- CE — Administração Educacional

Área de especialização em Sexologia

- PSIC — Neuropsicopatologia
- CTS — Psicofarmacologia
- PSIC — Biofeedback e Medicina do Comportamento
- CTS — Saúde Social e Comunitária
- PSIC — Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais

202749362

Despacho n.º 687/2010

Considerando que o Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, prevê que os estabelecimentos de ensino superior promovam, até ao final do ano lectivo 2008/2009, a adequação dos cursos que se encontram a ministrar e dos graus que estão autorizados a conferir à nova organização decorrente do Processo de Bolonha;

Considerando que, após resolução de todas as questões suscitadas, foi registada, pela Direcção-Geral do Ensino Superior, a criação do curso de Mestrado em Psicologia Forense ministrado na Universidade de Aveiro ao nível do 2.º ciclo;

Assim, ao abrigo da alínea a) do artigo 25.º da Lei n.º 108/88, de 24 de Setembro, alínea e) do artigo 17.º e alínea g) do n.º 2 do artigo 22.º dos Estatutos da Universidade de Aveiro, aprovado pelo Despacho Normativo n.º 52/89, de 1 de Junho, publicado no Diário da República;

n.º 140, 1.ª série, de 21 de Junho de 1989, conjugado com o disposto no n.º 4 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 155/89, de 11 de Maio, no Despacho 39-R/93, de 5 de Julho, no disposto no Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de Março, determino a publicação da estrutura curricular e do plano de estudos do ciclo de estudos criado.

Universidade de Aveiro, 28 de Dezembro de 2009. — A Vice-Reitora, Prof.ª Doutora Isabel P. Martins.

Universidade de Aveiro

Mestrado em Psicologia Forense

Registado na Direcção-Geral do Ensino Superior com o n.º R/B-Cr 29/2009

Estrutura Curricular

- 1 — Estabelecimento de ensino: Universidade de Aveiro (UA).
- 2 — Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.): Departamento de Ciências da Educação.
- 3 — Curso: Mestrado em Psicologia Forense.
- 4 — Grau ou diploma: 2.º ciclo — Mestrado.
- 5 — Área científica predominante do curso: Psicologia.
- 6 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma: 120 ECTS.
- 7 — Duração normal do curso: 2 anos lectivos/4 semestres.
- 8 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:

Mestrado em Psicologia Forense

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatório	Optativo
Psicologia	PSIC	84	
Ciências Sociais	CS	12	
Ciências Biomédicas	CBM	6	
Biologia	BIO	6	12
Opção livre	—	—	—
<i>Total</i>		108	12

Plano de Estudos

Mestrado em Psicologia Forense

1.º Semestre curricular					2.º Semestre curricular				
A.C.	Unidade curricular	Tempo de trabalho (horas)		ECTS	A.C.	Unidade curricular	Tempo de trabalho (horas)		ECTS
		Total	Contacto				Total	Contacto	
1.º ano									
PSIC	Introdução à Psicologia Forense	162	TP:28; TC:14; OT:14	6	CBM	Introdução à Medicina Legal e Ciências Forenses.	162	TP:42; OT:14	6
CS	Criminalística e Polícia Científica	162	TP:28; PL: 14; OT: 14	6	CS	Introdução ao Direito de Provas ...	162	TP:42; OT: 14	6

ANEXO 2

Mestrado em Psicologia na especialidade em Psicologia Clínica e da Saúde

Tabela 1: Tipo de curso

<i>Grau conferido</i>	Mestrado – 2º ciclo
<i>Duração</i>	2 anos letivos (4 semestres)
<i>Área científica</i>	Psicologia
<i>Número total de créditos</i>	120 ECTS
<i>Publicação em diário da República</i>	Despacho nº 686/2010, 2ª série, nº 6 de 11 de janeiro de 2010
<i>Registo na Direcção-Geral do Ensino Superior</i>	Nº R/B-Cr b30/2009

Tabela 2: Distribuição das áreas científicas por número de créditos

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Psicologia	PSIC	96	
Ciências Sociais	CS	6	
Ciências e Tecnologias da Saúde	CTS	6	
Opção	-	-	12
<i>Total</i>		108	12

Tabela 3: Plano curricular

1º Semestre curricular			2º Semestre curricular		
A.C.	Unidade curricular (UC)	Cr.	A.C.	Unidade curricular (UC)	Cr.
1º ano					
PSIC	Psicologia Clínica I	6	PSIC	Psicologia Clínica II	6
PSIC	Consulta e Aconselhamento Psicológico	6	PSIC	Psicoterapia Baseada na Evidência	6
PSIC	Investigação Avançada	6	CTS	Promoção da Saúde e Qualidade de Vida	6
CS	Organização dos Sistemas e Serviços de Saúde	6	PSIC	Psicologia da Saúde	6
	Unidade Curricular Optativa I	6		Unidade Curricular Optativa II	6
	TOTAL	30		TOTAL	30
2º ano					
PSIC				Estágio	42
PSIC				Dissertação	18
	TOTAL				60

Legenda: Área Científica - A.C.; Créditos - Cr.; Psicologia – PSIC; Ciências Sociais – CS; Ciências e Tecnologias da Saúde - CTS